

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**Maringá – PR\*\*  
2018**

## SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO.....	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.2 HISTÓRICO.....	3
1.3 MISSÃO.....	6
1.4 VISÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.5 FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.6 AÇÕES DE QUALIDADE.....	8
2. INSERÇÃO REGIONAL.....	10
3. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI.....	15
4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	17
4.1 FORMAS DE ACESSO.....	18
5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	19
5.1 POLÍTICAS DE ENSINO.....	19
5.1.1 AULA ESTRUTURADA (AE) E ATIVIDADE DE ESTUDO PROGRAMADA (AEP) .....	20
5.1.2 PROJETO INTEGRADOR.....	21
5.1.3 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO.....	23
5.1.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	23
5.1.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	24
5.1.6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	25
CONTEÚDOS CURRICULARES.....	26
MATRIZ CURRICULAR.....	28
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	29
5.1.7 METODOLOGIA DO TRABALHO DOCENTE.....	42
5.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	44
5.1.9 APOIO AO DISCENTE.....	45
AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA.....	45
MÉRITO ACADÊMICO.....	47
SETOR DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	47
OUVIDORIA.....	52
MONITORIA.....	52
NIVELAMENTO.....	54
INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS REMUN. NÃO OBRIGATÓRIOS.....	55
INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	57
5.1.10 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	61
5.1.11 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NA GESTÃO DOS CURSOS.....	62
5.1.12 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	64
5.1.13 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	65
5.1.14 CONHECIMENTOS, HAB. E ATITUDES NECESSÁRIAS À TUTORIA.....	66
5.1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	67

5.1.16 MATERIAL DIDÁTICO.....	70
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	73
5.1.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	75
5.2 POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	76
5.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	79
PROGRAMAS DE ORIENTAÇÃO AO ALUNO DO ENSINO MÉDIO.....	81
PROJETOS DE EXTENSÃO DO CST DE PROCESSOS GERENCIAIS.....	82
6. ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	83
6.1 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.....	83
6.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	85
6.3 PRODUÇÃO DOCENTE.....	86
6.4 PLANO DE CARREIRA E POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO.....	86
6.5 COORDENAÇÃO DO CURSO.....	89
6.6 COLEGIADO DO CURSO.....	90
6.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	91
7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	92
8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E SUA UTILIZAÇÃO.....	93
8.1 GABINETES DE TRABALHO-PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL.....	94
8.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	95
8.3 SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO.....	95
8.4 SALAS DE AULA.....	96
8.5 LABORATÓRIOS.....	97
8.6 BIBLIOTECA.....	98
9. COMITÊS DE ÉTICA.....	101
9.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	101
9.2 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	101
ANEXOS.....	103
ANEXO I - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	104
ANEXO II – EDITAL DE CONVOCAÇÃO E FICHA DE INSCRIÇÃO DA MONITORIA.....	110
ANEXO III - CORPO DOCENTE: PERFIL, EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL.....	114
ANEXO IV - PRODUÇÃO DOCENTE.....	115
ANEXO V – PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO.....	116
ANEXO VI – COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO.....	117
ANEXO VII - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	118
ANEXO VIII - CERTIFICADO CONEP - ÉTICA EM INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.....	122
ANEXO IX - CERTIFICADO CONEP - ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS.....	123
ANEXO X - PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DO CURSO.....	124

## **1. A INSTITUIÇÃO**

### **1.1 IDENTIFICAÇÃO**

MANTENEDORA: (560)

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ – CESUMAR

CNPJ - 79.265.617/0001-99

ENDEREÇO: AV. GUEDNER 1610

BAIRRO: JARDIM ACLIMAÇÃO/ CEP- 87050-390

MARINGÁ- PARANÁ

FONE/FAX (44) 3027-6385 E MAIL: NORMAS@UNICESUMAR.EDU.BR

PRESIDENTE DA MANTENEDORA: CLÁUDIO FERDINANDI

MANTIDA:(1196) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ (UNICESUMAR)

ENDEREÇO: AV. GUEDNER 1610

BAIRRO: JARDIM ACLIMAÇÃO/ CEP- 87050-390

MARINGÁ- PARANÁ

FONE/FAX (44) 3027-6385 E MAIL: NORMAS@UNICESUMAR.EDU.BR

REITOR: WILSON DE MATOS SILVA

### **1.2 HISTÓRICO**

A mantenedora Centro de Ensino Superior de Maringá é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá – Estado do Paraná, fundada em 7 de junho de 1986. Seu 7º Contrato Social é registrado na Junta Comercial do Paraná sob o nº 41901725785 (Protocolo 182068986 - 12/04/18) em 17/04/2018.

A atuação em educação superior teve início no ano de 1990 com o Credenciamento da Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que até 1994 abrigava 4 cursos de Graduação (Administração – Processamento de Dados – Ciências Contábeis - Direito).

A atuação na educação superior teve início no ano de 1990 com a implantação do Curso de Administração, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal nº 98.471, de 5 de dezembro de 1989, funcionando em prédio próprio com 800m de área construída. No mesmo ano teve início o funcionamento do curso superior de Tecnologia em Processamento de

Dados, cuja autorização ocorreu em 5 de janeiro de 1990, com a publicação do Decreto Federal nº 98.796. A Instituição mantida para agregar os cursos autorizados foi a Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que também abrigou os cursos de Ciências Contábeis, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal de 11 de abril de 1994 e Direito, aprovado pelo Decreto Federal datado de 21 de junho de 1994.

Em 1998 foram credenciadas as seguintes faculdades, também mantidas pelo CESUMAR: Faculdade de Comunicação Social de Maringá com dois cursos (Jornalismo-Publicidade e Propaganda), Faculdade de Medicina Veterinária e Fisioterapia com três cursos (Medicina Veterinária- Fonoaudiologia – Fisioterapia). O Processo de transformação das faculdades existentes em Faculdades Integradas de Maringá foi consolidado, assim como seu Regimento Unificado, com a aprovação do Parecer nº 467/99-CES, de 18/05/99 e publicação da Portaria Ministerial nº 1.092/99-MEC, de 13/7/99 no Diário Oficial da União de 16/7/99, cujo Processo recebeu o nº 23025.005571/98-16.

O ano de 1993 marcou a Instituição com o Reconhecimento dos dois primeiros cursos - Administração, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 7 583/93-MEC, de 16/02/93 e Tecnologia em Processamento de Dados, reconhecido pela Portaria nº 728/93-MEC, de 29/04/93.

Os anos seguintes foram marcados pela ampliação gradativa do patrimônio físico da Instituição. A aquisição de 1,5 alqueires de terra no ano de 1997 e mais 2,0 alqueires, no ano de 1998, ampliou a área total do campus para 5,5 alqueires (134,2 mil m<sup>2</sup>).

Em 1999, além da consolidação da Instituição e implantação dos diversos cursos de graduação e de pós-graduação, também foi marcado pela valorização da iniciação científica com a realização dos primeiros eventos desta natureza.

O trabalho desenvolvido pela Instituição resultou no seu credenciamento como Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, pela Portaria do Ministério da Educação de 16/01/2002.

Em 2006, o Cesumar foi credenciado para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância e, atualmente, mantém na Unidade Sede o Polo Maringá além de muito outros distribuídos pelo Brasil.

---

A Instituição se consolidou e se tornou reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos, que formam bacharéis, licenciados e tecnólogos, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania, além dos seus programas de pós-graduação *lato sensu* nas diferentes áreas do conhecimento e quatro Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrados, devidamente recomendados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Na continuidade de sua expansão, o Cesumar alterou sua sigla para Unicesumar, acrescentando o prefixo "Uni" que remete à autonomia de um Centro Universitário, com vistas a facilitar o reconhecimento da população quanto ao segmento e à organização acadêmica da Instituição.

Em um novo movimento de expansão na oferta da educação superior, a mantenedora Cesumar deu início, em 2016, a abertura de quatro (04) novas faculdades nas cidades de Campo Grande, Londrina, Ponta Grossa e Curitiba.

O Centro Universitário de Maringá encerrou o ano de 2017 com mais de 60 cursos de graduação presencial, 37 a distância, 101 cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais e a distância, 4 Programas de Mestrado e mais de 100.000 alunos.

Também em 2017, o Unicesumar implementou uma nova proposta nas áreas das Engenharias e Arquitetura e Urbanismo, integrando à educação a distância atividades de ensino presencial, utilizando tecnologias diversificadas e focando na personalização do ensino e da aprendizagem.

Nos indicadores de qualidade das instituições de educação superior divulgados em 2017 pelo MEC, o Unicesumar obteve excelentes conceitos nos cursos que prestaram o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes).

Pelo sétimo ano consecutivo, obteve o conceito de IGC 4 e CI 4, mantendo-se entre as 4% melhores instituições de ensino superior do país, consolidando-se ao lado das principais instituições do Paraná, e com o título de melhor Centro Universitário do Sul do Brasil.



### 1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

A IES tem por missão “Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Cumprir tal missão implica que a IES entende que há uma função acadêmica e social a ser cumprida, fundamentada nas políticas de ensino, de iniciação científica e extensão, para propiciar uma formação integral de profissionais inovadores, competentes e com capacidade empreendedora, preparando pessoas para atuarem eticamente como agentes transformadores da realidade empresarial, organizacional e social brasileira.

### 1.4 VISÃO INSTITUCIONAL

O Unicesumar deseja ser uma instituição de referência regional e nacional pelo (a):

- Qualidade e compromisso do corpo docente.
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de investigação científica.
- Consolidação da extensão universitária.
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.

- Compromisso social de inclusão.
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

## **1.5 FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO**

Em consonância com a Missão e Visão institucional, as finalidades da consolidação do Centro Universitário consistem em:

- Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira.

- Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.

- Incentivar o trabalho de investigação científica e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural.

- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da investigação científica e tecnológica produzidas na instituição.

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

- Participar ativamente da realidade social do seu entorno proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando à melhoria de vida da população da região em que se insere.

- Colaborar permanentemente para que as mazelas sociais, como corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas.

## 1.6 AÇÕES DE QUALIDADE

A adoção pelo UNICESUMAR da qualidade como parâmetro para os processos educacionais oferecidos, busca garantir que o planejamento, organização, controle e liderança sejam conduzidos com assertividade e contínua melhoria do seu desempenho.

A Instituição acredita que esses resultados somente são alcançados quando deles participam todos os envolvidos: gestores, professores e alunos, comprometidos com os processos de planejamento, execução e avaliação.

Para garantir o êxito das ações educacionais foi elaborado o Plano de Metas de Qualidade, com 20 ações voltadas para alcance dos esperados resultados positivos.



### 20 Ações de Qualidade

1. Atividades de Estudo Programado (AEP)
2. Aulas Estruturadas
3. Plano de Metas
4. Avaliação Instantânea
5. Avaliação Integrada
6. Avaliação de Faltas
7. Avaliação de Médias Bimestrais
8. Avaliação da Qualidade das Provas
9. Calendário Acadêmico
10. Disciplina Formação Sociocultural e Ética
11. Fiscais de Prova
12. Integração com os Pais
13. Programa de Nivelamento
14. Semana Pedagógica Docente
15. Sensibilização do Alunado
16. Supervisão Operacional
17. Supervisão da Aprendizagem e Desempenho dos Estudantes - DCN's
18. Retenção e Controle da Evasão
19. Falta Coletiva
20. Mérito Acadêmico

Dez dessas Ações de Qualidade passaram a compor o **IGCM – Indicadores de Gestão e Cumprimento de Metas**, cujo controle é permanente e seus dados atualizados diariamente pelo sistema eletrônico: Dispensa de Turmas, Saídas Antecipadas, Avaliação Instantânea, Falta Docente, Retenção, Médias Bimestrais, Faltas dos alunos, AEP – Atividades Práticas Supervisionadas, AE- Aulas Estruturadas e Lançamento de Notas.

O documento “Ações de Qualidade”, foi elaborado para detalhar essas ações e traz o objetivo de cada indicador, suas principais características, a periodicidade de sua medida e o setor responsável de cada uma das 20 Ações, como demonstra o exemplo, a seguir:

**Atividades de Estudo Programado**

Objetivo	<p>Estruturar a atividade de estudo extraclasse dos alunos dos cursos de graduação presencial do Unicesumar.</p> <p>Garantir tempo de estudo destinado o para o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos em sala de aula, proporcionando melhor e maior rendimento acadêmico e viabilizando o cumprimento integral da carga horária prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso.</p>
Características	<p>Oferta, por parte dos professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos de graduação presencial, de um conjunto de materiais e atividades disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esses materiais e atividades complementam e aprofundam os estudos realizados em sala de aula e reforçam a aprendizagem, além de permitir ao docente verificar o desempenho da turma antes mesmo da realização das atividades formais de avaliação.</p> <p>Ficam à disposição dos professores diferentes Objetos de Aprendizagem (textos, links, apresentações, vídeos, jogos etc.) produzidos ou identificados pelo corpo docente e proposição de quatro eventos de avaliação (questões objetivas, questões subjetivas, participação em Fórum de Discussão etc.) por disciplina e bimestre.</p>
Periodicidade	Quinzenal
Responsabilidade	Corpo Docente, Coordenadores de Curso, Direção de Área e Pró-Reitoria de Ensino

Outros dois documentos auxiliam o controle dos indicadores de qualidade:

1. Descrição dos Indicadores, elaborado pelo PMO- Escritório de Projetos, que contempla o desenho do fluxo de cada processo e sua descrição (objetivo, origem das informações e o desenvolvimento de uma fórmula estatística para seu controle). Os gestores postam mensalmente relatório de análise dos indicadores descritos no IGCM. O processo permite o acompanhamento da eficiência do indicador, por meio de ações corretivas propostas
2. O Manual IGCM explica de forma simplificada a utilização do sistema para o acompanhamento e controle dos indicadores, monitorando e calculando estes índices de qualidade e as metas estabelecidas para o aprimoramento dos

processos de gestão dos cursos oferecidos pela Instituição. Os resultados são apresentados sob a forma de um velocímetro, como mostra o quadro a seguir.



Obs: modelo ilustrativo

## 2. INSERÇÃO REGIONAL

O Estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao MERCOSUL. Sua economia registrou um avanço de 2,5% no primeiro trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em março de 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado somava R\$ 106, 95 bilhões. Com uma população de mais de 9 milhões de habitantes, energia farta e acessível, o estado investe maciçamente em infraestrutura.

Na região, destacam-se Maringá, cidade sede, com uma população estimada em 406.693 habitantes (IBGE, 2016), com área de 487,052 km<sup>2</sup>, e outras cidades como Londrina, uma das mais populosas do DGE-33, Apucarana, Astorga, Colorado, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Paçandu e São Jorge do Ivaí, municípios mais populosos do Setentrão Paranaense.

A cidade de Maringá, localizada no interior do Paraná, pólo de uma região que abrange mais de 100 municípios, completou 70 anos em maio de 2017, reforçando o binômio desenvolvimento e preservação ambiental – uma cidade politicamente correta. É o terceiro

maior município do Estado do Paraná. Foi construída de forma planejada, pelo urbanista Jorge Macedo Vieira e pelo espírito empreendedor de seus primeiros promotores. De acordo com uma investigação científica feita pelo Macroplan, que trabalhou com 16 indicadores relativos à educação e cultura, segurança e saneamento e sustentabilidade, Maringá ficou em primeiro lugar na lista das Melhores Cidades do Brasil.

As diversas etnias formam um meio cultural múltiplo, incluindo descendentes de alemães, italianos, japoneses, árabes, portugueses, espanhóis e de outras nacionalidades. A economia sente o reflexo dessa diversificação. Nos dias atuais, com a derrubada de fronteiras do Mercosul, são cada vez maiores os investimentos estrangeiros na cidade.

O pioneirismo do maringaense pode ser percebido em qualquer parte do município. Cidade planejada, onde o verde está em harmonia com o concreto, possui uma catedral em forma de cone, com 124 metros de altura, a segunda maior cooperativa singular do país, pioneira em vários tipos de cultura e um dos maiores centros produtores de grãos do país. Estes são apenas alguns dos fatores que fazem do município uma região peculiar.

Vocacionada para desempenhar o papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região em desenvolvimento, Maringá tem cumprido com fidelidade essa destinação histórica, constituindo-se no principal núcleo populacional da Microrregião 9 - Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense - AMUSEP, a qual congrega 28 unidades municipais e amplia sua esfera de influência social, econômica e política para uma área estadual ocupada por cerca de 4.000.000 de habitantes.

A região possui um grande potencial e tem sua economia consolidada, por meio de crescimento e procura de alternativas na área de produção agropastoril e da criação de oportunidades para o desenvolvimento industrial das cidades, bem como a expansão e modernização do comércio.

O setor educacional da cidade está acima do padrão nacional. No ensino fundamental, o IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica apresenta um resultado que a coloca entre os dez maiores índices do país.

No ensino superior, a presença da iniciativa privada teve início há 29 anos com o Centro de Ensino Superior de Maringá. A partir de então, vem crescendo e diversificando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas mais variadas áreas em diversas Instituições de educação superior. Hoje Maringá é uma cidade universitária, o que tem trazido

grande desenvolvimento econômico e social para a região.

De acordo com o Anuário Estatístico do Paraná-2016, Maringá possui 14.320 jovens matriculados no Ensino Médio e 3.507 na educação profissional de nível técnico aptos a ingressar no Ensino Superior.

### Perfil do Município em Números

PERFIL AVANÇADO DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ					
<b>TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA</b>					
Microrregião Geográfica (IBGE)	MRG de Maringá				
Desmembrado de	Mandaguari				
Data de Instalação	14/12/1952				
Data de Comemoração (Aniversário)	10 de maio				
Altitude da sede (IBGE) (m)	596				
Distância à Capital (SEIL) (km)	423,60				
Autoridade Eleita (TRE-PR)	Ulisses de Jesus Maia Kotsifas				
<b>ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS</b>	<b>FORTE</b>	<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>ESTADO</b>
Número de Eleitores	TSE	2016	261.717	408.161	7.869.450
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE-PR	2016	5	8	206
<b>ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA</b>	<b>FORTE</b>	<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>ESTADO</b>
Área Territorial (km <sup>2</sup> )	ITCG	2017	486,433	1.572,463	199.880,200
Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	IPARDES	2017	836,07	388,27	56,64
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	98,20	97,13	85,33
População Estimada (habitantes)	IBGE	2017	406.693	610.544	11.320.892
População Censitária (habitantes)	IBGE	2010	357.077	540.477	10.444.526
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2010	350.653	524.970	8.912.692
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2010	6.424	15.507	1.531.834
População - Contagem (habitantes) <sup>(1)</sup>	IBGE	2007	325.968	502.201	10.284.503
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)	IBGE	2010	2,15	1,83	0,89
Índice de Idosos (%)	IBGE	2010	43,50	39,20	32,98
Razão de Dependência (%)	IBGE	2010	36,50	38,49	43,78
Razão de Sexo (%)	IBGE	2010	92,65	94,23	96,56
Taxa de Envelhecimento (%)	PNUD/IPEA/FJP	2010	8,11	7,83	7,55



DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,808	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i>	IBGE	2010	0,4937	...	0,5416
EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2016	8.948	12.436	209.954
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2016	8.875	13.526	231.155
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2016	42.831	67.285	1.430.589
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2016	14.320	21.753	457.554
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2016	3.507	3.808	82.447
Matrículas na Educação Especial (alunos)	MEC/INEP	2016	934	1.527	39.905
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/INEP	2016	5.590	8.387	131.763
Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)	MEC/INEP	2016	34.764	35.410	384.632
Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)	MEC/INEP	2016	8.587	8.918	113.722
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	3,27	...	6,28
SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (número)	MS-CNES	2016	1.420	1.612	22.852
Leitos Hospitalares Existentes (número)	MS-CNES	2016	1.463	1.716	27.017
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	1,40	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/SESA-PR	2016	11,89	13,18	13,79
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	5,42	5,76	6,72
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	8,35	8,68	10,43
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	9,18	10,57	12,34
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	41,73	37,74	39,99
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2010	129.464	192.228	3.755.090
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	116.794	174.724	3.298.297
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010	116.717	174.637	3.273.822
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010	116.778	174.709	3.286.052
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2010	115.864	171.202	2.981.998
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010	116.783	174.601	3.284.181
Abastecimento de Água (unidades atendidas <sup>(2)</sup> )	Sanepar/Outras	2016	160.764	192.045	3.746.241
Consumo de Água - Volume Faturado (m <sup>3</sup> )	Sanepar/Outras	2016	26.133.220	30.949.451	588.553.482
Consumo de Água - Volume Medido (m <sup>3</sup> )	Sanepar/Outras	2016	21.959.583	25.909.316	484.967.327
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas <sup>(2)</sup> )	Sanepar/Outras	2016	156.951	176.023	2.625.737
ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2016	1.110.260	1.501.592	28.368.705
Consumidores de Energia Elétrica (número) <sup>(3)</sup>	COPEL	2016	177.171	266.267	4.615.622

TRABALHO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos (RAIS) (número)	MTE	2016	16.438	21.167	310.692
Comércio Varejista	MTE	2016	5.288	7.047	105.398
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários	MTE	2016	2.619	2.889	33.993
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2016	1.846	2.211	33.130
Empregos (RAIS) (número)	MTE	2016	154.130	190.041	3.013.105
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (número)	MTE	2016	1.094	1.311	20.004
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número)	MTE	2016	49	66	1.817
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número)	MTE	2016	871	1.035	14.857
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número)	MTE	2016	27	42	1.264
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (número)	MTE	2016	3	3	36
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número)	MTE	2016	-	-	21
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número)	MTE	2016	72	77	950
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (número)	MTE	2016	24	25	271
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número)	MTE	2016	48	63	788
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	315.711	473.672	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	204.301	302.943	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	195.136	289.377	5.307.831
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	64,78	64,01	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	95,51	95,52	94,99
AGROPECUÁRIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R\$ 1,00)	DERAL	2016	178.655.096,22	831.640.021,02	88.826.565.202,46
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2016	5.079	42.332	9.487.999
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2016	140	1.075	297.369
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2016	2.150	7.970	598.264
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2016	3.500	13.260	7.131.132

Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2016	280	880	666.351
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2016	813.300	4.279.047	335.082.396
Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2016	2.175	559.761	23.364.682
Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas)	IBGE	2016	65.240	197.511	17.025.112
Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas)	IBGE	2016	64.077	185.355	13.887.103
Produção Agrícola - Cana-de-açúcar (toneladas)	IBGE	2016	85.189	649.052	47.466.596
<b>FINANÇAS PÚBLICAS</b>	<b>FONTES</b>	<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>ESTADO</b>
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2016	1.279.043.084,47	1.740.751.315,60	34.103.701.614,50
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2016	1.220.548.044,88	1.653.360.244,72	32.445.538.975,70
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2016	532.202.477,68	636.409.782,93	25.907.692.833,12
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2016	696.504,36	3.564.688,02	259.656.741,81
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2016	62.221.829,39	157.086.450,51	5.396.212.645,07
<b>PRODUTO E RENDA</b>	<b>FONTES</b>	<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>ESTADO</b>
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014	36.337	30.854	31.411
Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014	12.175.255	15.705.870	301.106.711
VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014	79.078	380.609	28.599.616
VAB a Preços Básicos - Indústria (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014	2.651.968	3.543.256	75.758.464
VAB a Preços Básicos - Comércio e Serviços (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014	8.025.428	9.709.216	156.145.617
VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R\$ 1.000,00) <sup>(4)</sup>	IBGE/Ipardes	2014	1.418.782	2.072.792	40.602.794
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2016	7.561.961.388	10.105.566.933	263.023.017.475
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2016	156.415.855	576.873.536	55.959.107.533
VAF - Indústria (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2016	2.583.432.008	3.747.767.879	110.714.009.980
VAF - Comércio e em Serviços (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2016	4.765.109.469	5.710.456.231	95.101.229.095
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2016	57.004.056	70.469.267	1.248.670.867

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

(2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).

(3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(4) Nova metodologia. Referência 2010

**Fonte: IPARDES, 2017**

### 3. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI

O Unicesumar, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, define seu grande objetivo de, por meio da educação, valorizar o homem em sua dimensão holística, para que ele possa realizar suas aspirações, construir a sua história e firmar sua identidade como agente de transformação social, buscando caminhos nas oportunidades que surgem com o desenvolvimento da região.

Em consonância com a missão institucional e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, este projeto visa garantir a excelência no desenvolvimento do ensino e a qualidade na investigação científica e na extensão. Para tanto, a instituição possui um corpo

---

docente formado por professores titulados e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário.

Portanto, de acordo com as orientações do Ministério da Educação e com os princípios do Unicesumar, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Pedagógico de Curso (PPC) e ao Currículo como documentos nos quais é explicitado o posicionamento da Instituição a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Neste contexto, o projeto, o plano e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, se constituem em instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica de modo a capacitá-los profissionalmente e a proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional para o pleno exercício da cidadania.

Como política institucional, busca-se continuamente a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI, especialmente as políticas de ensino, de investigação científica e de extensão, que se alinham de forma coerente ao perfil do egresso.

A formação de novos profissionais na área de Processos Gerenciais, justifica-se pela comprovada demanda regional. A flexibilização curricular, permitida e incentivada pela LDB, liberou as instituições de ensino superior e os cursos para exercerem sua autonomia e criatividade na elaboração de propostas específicas.

Essas propostas deverão ser capazes de articular as demandas locais e regionais de formação profissional com os recursos humanos, currículos criativos para seus cursos e programas, voltados para atender as demandas sociais e o mercado de trabalho, desde que observadas as diretrizes gerais pertinentes.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é composto por um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, de modo a assegurar a formação desejada, isto é, aquela que resulta da aprendizagem obtida por um ensino integrado às práticas investigativas e à extensão. É possível e agrega valor pensar em propostas com as quais os alunos aprendem conteúdos importantes pesquisando e selecionando fontes científicas, relevantes e atuais, e apliquem

o que aprendem na solução de problemas reais, que beneficiam e desenvolvem o estado do Paraná e o Brasil.

Neste contexto regional em que se insere e, em consequência da demanda do mercado, da missão institucional e da necessidade de desenvolvimento da região nessa área do conhecimento, é oferecido o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais com o intuito de proporcionar o ensino e a produção do conhecimento nessa área e estabelecer uma relação direta com a sociedade, fazendo do ato educativo um trabalho qualificado para a formação de profissionais bem preparados.

#### **4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Curso** Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

**Endereço de funcionamento:** Av. Guedner, 1610. CEP: 87050-900 – Maringá / PR – Fone: 0800 604 4422 – (44) 30276360.

**Turnos de funcionamento:** noturno

**Regime:** Seriado Semestral

**Carga horária total do curso em horas:** 2.000 horas

**Período de integralização:** Período mínimo de 2 anos e máximo de 3 anos

- **Breve histórico do curso**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais iniciou suas atividades no UniCesumar no ano de 2016. O referido curso foi autorizado pela Portaria nº 14 de 03/09/2015.

O currículo do Curso foi elaborado seguindo as orientações contidas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia- 2006, levando em consideração, ainda, os dados da realidade regional e as exigências do mercado de trabalho.

A Instituição faz revisão/atualização da estrutura curricular sempre que necessário para adequá-la aos avanços teóricos, tecnológicos e às necessidades do mundo do trabalho. Em reuniões do Colegiado de Curso, os professores discutem a estrutura do curso, trocando experiências sobre os problemas, dificuldades e potencialidades; com base nos resultados

das análises e discussões, podem ser replanejadas as políticas acadêmico-pedagógicas, de forma a obter o melhor resultado possível dos processos de ensino e aprendizagem.

Já a partir do primeiro ano de funcionamento do curso foram contratados professores titulados e com experiência profissional, aptos a desenvolverem suas atividades com segurança e competência.

Assim, o CST de Processos Gerenciais Unicesumar desenvolve suas ações planejadas para formar cidadãos com perfil generalista, ético/político e com competência para desenvolver e gerenciar os processos da área de formação, nos diferentes contextos da prática profissional, em consonância com a realidade do mundo do trabalho.

#### **4.1 FORMAS DE ACESSO**

O processo de ingresso é anunciado por meio de edital publicado em local próprio da Instituição observadas as normas e a legislação vigente; nele constam, dentre outras informações, os cursos e o número de vagas, o prazo de inscrição, a documentação necessária, os critérios de classificação e desempate e outros esclarecimentos de interesse dos candidatos.

Os interessados devem ser informados, por meio de catálogo, as condições de oferta do curso, o programa e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis, critérios de avaliação, taxas e demais informações, conforme orientação do Ministério da Educação.

Têm direito e preferência à matrícula, dentro do limite de vagas ofertadas, os candidatos que atingirem o maior número de pontos. No caso de empate na classificação, o desempate é feito segundo os critérios aprovados pelo Conselho Superior.

Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas, pode haver novo processo seletivo e se ainda assim restarem vagas, estas podem ser preenchidas por portadores de diploma de graduação ou para transferência de discentes de outras instituições de educação superior, mediante processo seletivo.

O número de vagas destinadas ao curso é sempre definido após estudos e pesquisas com a comunidade acadêmica, comprovando sua adequação à dimensão do corpo docente

---

e às condições da infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

O Processo Seletivo para acesso ao curso compreende:

- Vestibular classificatório para concluintes do ensino médio, com a disponibilidade de vagas anuais.
- Vagas remanescentes para reingresso de portadores de diploma de curso superior.
- Transferência externa para o preenchimento de vagas remanescentes.

## **5. POLITICAS INSTITUCIONAIS**

Para oferecer uma formação de qualidade aos alunos, que é uma prioridade para a Instituição, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, foram divulgadas e assumidas pela comunidade interna, em especial, nos cursos de graduação.

Essas políticas seguem a missão da Instituição e visam formar os egressos dos cursos de acordo com os perfis definidos nos respectivos projetos pedagógicos. Suas premissas estão amparadas na crença de que as políticas podem contribuir para o desenvolvimento científico, social, econômico e cultural, formando estudantes habilitados para a sua inserção em diferentes setores profissionais e sociais, elas implementam práticas investigativas como parte da formação profissional, ao articularem teoria e realidade de situações concretas do cenário local e regional; e incentivam o desenvolvimento de atividades de extensão e de responsabilidade socioambiental, junto à comunidade externa.

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão do Unicesumar foram elaboradas e implantadas nos cursos de graduação, considerando as crenças institucionais definidas em sua missão e a concretização do perfil do egresso.

### **5.1 POLITICAS DE ENSINO**

A formação adequada dos alunos é uma prioridade para a Instituição e para que essa formação seja de qualidade, foram definidas políticas de ensino, que uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, foram divulgadas e assumidas pela comunidade

interna.

O Unicesumar assegura o sucesso das políticas de ensino implementadas incentivando e viabilizando o trabalho do corpo docente, as condições disponibilizadas pela equipe técnico-administrativa e, em especial, as competências adquiridas pelos estudantes.

Os principais elementos que constituem as Políticas de Ensino do Unicesumar estão descritos a seguir.

### **5.1.1. AE (AULA ESTRUTURADA) e AEP (ATIVIDADES DE ESTUDO PROGRAMADO)**

Ao iniciar a docência de uma disciplina na Instituição, o professor deve cumprir determinados passos antes mesmo do primeiro dia de aula, para que o seu trabalho seja eficaz e contribua para a formação dos alunos.

1. Conhecer a missão, visão e valores da IES e seus principais documentos: resumo do PPI, PDI e, especialmente o Projeto Pedagógico do Curso no qual ministrará uma ou mais disciplinas. Tirar as dúvidas, que possa ter, com o Coordenador do Curso.
2. Conhecer o documento “Ações de Qualidade” da Instituição, identificando seu papel no cumprimento das metas desse documento.
3. Conhecer, quando for o caso, ou elaborar o Plano de Ensino e Aprendizagem da Disciplina (PEA).
4. Elaborar no período correto e de forma adequada as Aulas Estruturadas – AE e as Atividades de Estudo Programado – AEP.

**AE- Aula Estruturada** - no período definido pelo calendário da Pró-Reitoria Acadêmica, o professor tem o compromisso de postar no Sistema eletrônico o roteiro de sua (s) aula (s), que deve seguir o mesmo padrão das aulas planejadas e organizadas por ele. A responsabilidade pelo acompanhamento e cumprimento das AE é do professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso e da Direção de Área.

**AEP - Atividades de Estudo Programado** - as AEP são atividades preparadas pelo professor e que fazem parte da carga horária das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação e dos Cursos Superiores de Tecnologia. Elas atendem o que dispõe a Resolução nº 3/07 da CNE/CES, aprovada em 02 de julho de 2007, que define os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

Trata-se de atividades desafiadoras de aprendizagem propostas aos alunos, utilizando

---

o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), que se destinam a complementar e/ou aprofundar os estudos desenvolvidos em sala de aula.

### **5.1.2. PROJETO INTEGRADOR**

A estrutura das políticas de ensino da Instituição está pautada na busca da flexibilidade da organização curricular do curso e está presente no desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

Trata-se de uma atividade acadêmica que articula e inter-relaciona os conteúdos das disciplinas estudadas no curso com as experiências cotidianas da área. Nele os conhecimentos devem ser tratados de forma integrada, uma vez que esta é a condição para que o aluno desenvolva um tema proposto ou solucione um problema apresentado ou identificado por ele.

Logo, o Projeto Integrador é interdisciplinar e deve ser considerado como modalidade de dinâmica curricular organizada para o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas, centrada no estudante e lhe permitindo, de forma madura, construir o próprio conhecimento.

O PI é cuidadosamente planejado pelos professores e deve ser desenvolvido por equipes de alunos que, ao longo de seu processo, desenvolvem importantes habilidades como o senso de colaboração, a flexibilidade e a autonomia.

No Curso de Processos Gerenciais, o Projeto Integrador é realizado em dois períodos, quando são desenvolvidos os Projetos: Gestão em Ação e Desenvolvimento Estratégico.

- **PERÍODO 1: PROJETO GESTÃO EM AÇÃO (3º semestre)**

O Projeto Gestão em Ação tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos do Curso a oportunidade de vivenciar, na disciplina Gestão de Projeto, os resultados oriundos do trabalho integrado dos conteúdos desenvolvidos nos dois primeiros semestres. A integração das disciplinas contribui para a percepção de como os conteúdos serão aplicados futuramente na atividade profissional.

Segundo o PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), “um projeto é um

esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Os projetos e as operações diferem, principalmente, no fato de que eles são temporários e exclusivos, enquanto as operações são contínuas e repetitivas”. Desta forma, este projeto se justifica por que insere o acadêmico e futuro profissional do Curso em Processos Gerenciais em contato com a realidade, tendo a oportunidade de compreender o volume e a importância das variáveis e dos processos que podem fazer parte de um projeto e, a partir daí, configurar o seu planejamento, execução, monitoramento, controle e finalização. Outra justificativa é a do curso oferecer ao aluno o contato direto com suas várias áreas de atuação e disponibilizar à sociedade os conhecimentos acadêmicos.

Importante ressaltar que os projetos, como resultado de um trabalho de pesquisa dos alunos, são vinculados à instituição e seus resultados apresentados e avaliados na própria disciplina, além de uma apresentação feita à comunidade acadêmica no evento GESTÃO EM AÇÃO que tem a duração de 4h.

▪ **PERIODO 2: PROJETO DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO (4º semestre)**

O objetivo desse projeto é estruturar um planejamento estratégico com base em temas contemplados no conjunto integrado de conteúdos das disciplinas do período organizados em atividades problematizadas para que os alunos as solucionem, usando senso crítico e demonstrando capacidade de tomada de decisões.

Para sua realização é utilizada uma técnica que promove o envolvimento dos acadêmicos nas discussões, além de esclarecer dúvidas, gerenciar conflitos e levar a equipe a alcançar, de forma consistente, os objetivos propostos para discussão. A referida técnica se apoia em três componentes: a) o apoio de um moderador; b) a visualização do trabalho produzido mediante a utilização de tarjetas; c) as atividades realizadas em equipe.

Todas as disciplinas do curso estão envolvidas no projeto, sendo a disciplina Planejamento Estratégico, desenvolvida no quarto semestre do Curso, a responsável pela liderança do projeto. Cabe ressaltar que o desenvolvimento deste projeto é realizado em uma sala de aula invertida da Instituição.

Sumariando, fica evidenciado que o desenvolvimento desses projetos garante a interdisciplinaridade e promove a aprendizagem significativa, facilitando a aplicação desse processo na rotina profissional. A interdisciplinaridade, também, desenvolve um olhar crítico e reflexivo, capaz de compreender a correlação entre as diversas disciplinas da estrutura

---

curricular; dessa forma, atua como uma extensão do trabalho realizado em sala de aula, contribuindo para a construção das competências e habilidades relacionadas às dimensões interpessoais e de negociação em grupos. Além disso, o trabalho interdisciplinar permite ao discente demonstrar a aquisição das competências refletidas no domínio do tema definido pela associação dos conceitos estudados durante o curso e da contextualização dos conteúdos na realidade.

### **5.1.3 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atende as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, envolvendo no processo de aprendizagem, a articulação entre ensino, a investigação científica e a extensão; as atividades práticas desde o início do curso; o uso de metodologias ativas para a promoção da aprendizagem; o foco em habilidades e competências e a valorização da ética e do humanismo para o desenvolvimento de um acadêmico/profissional crítico e reflexivo.

As principais exigências do Curso incidem sobre a formação de profissionais com capacidade de utilizar métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos logísticos, financeiros, custos e no gerenciamento de recursos empresariais.

Faz parte das habilidades para se relacionar com pessoas, capacidade de comunicação e negociação, trabalho em equipe, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos e sociais são importantes requisitos.

### **5.1.4 OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foram elaborados em consonância com as exigências do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram, ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

O objetivo geral do Curso é formar Gestores em Processos Gerenciais com domínio de conceitos de planejamento, organização, direção e controle capazes de profissionalizar a gestão de empresas.

Para o alcance desse objetivo, o aluno deverá ser capaz de:

- Utilizar os conceitos relacionados à elaboração e implementação de projetos empresariais que contemplem toda a complexidade que envolve uma organização.
- Utilizar métodos e técnicas de gestão da informação, que permitam vivenciar importantes experiências nos vários processos internos e externos, como a gestão dos suprimentos, a movimentação de materiais, as decisões que envolvem o projeto e a implantação de sistemas como o de comercialização, bem como a gestão de pessoas e o gerenciamento financeiro.
- Criar oportunidades para um intercâmbio permanente entre a Instituição e comunidade, de modo a estabelecer uma relação entre teoria e prática.
- Desenvolver habilidades e atitudes empreendedoras.
- Desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe.
- Desenvolver a capacidade de tomada de decisões, levando em consideração o contexto social, econômico, político e cultural e ético.

### **5.1.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem o compromisso de formar profissionais competentes, com habilidades e atitudes empreendedoras e para se comunicar com os agentes envolvidos nos processos organizacionais, seja como gerentes ou subordinados, ou profissionais fora da empresa como fornecedores, parceiros e competidores.

Com o desenvolvimento das competências interpessoal, conceitual e técnica, o Tecnólogo em Processos Gerenciais poderá aplicar métodos, técnicas e conceitos de gestão no planejamento das ações da organização, bem como fazer previsões e controles considerando diferentes cenários e ambientes organizacionais. Atento às mudanças econômicas e tecnológicas e com vistas a aperfeiçoar sua participação no mercado, além dos resultados financeiros, esse profissional analisa demonstrações de desempenho de atividades em uma empresa e elabora estratégias de expansão de mercados, tomando decisões com base no suporte em informações.

Pode-se destacar que o Tecnólogo em Processos Gerenciais atua de forma abrangente nas empresas, com conhecimento dos fundamentos, objetivos, estruturas, organização e modelos de gestão. Este mesmo profissional tem a incumbência de analisar criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e, conseqüentemente, promovendo transformações. Ele possui habilidades atreladas à arte de administrar com e por meio das pessoas, utilizando-se de conceitos disponíveis nas teorias administrativas. O profissional desta área pode atuar nas organizações em atividades de gerência de suprimentos, gerência da qualidade, gerência de planejamento estratégico, gerência de processos produtivos, gerência de custos, gerência de planejamento, programação e controle de produção e como empreendedores.

Assim, o profissional egresso do CST em Processos Gerenciais deverá ter um perfil generalista, crítico /reflexivo, humanista, ético/político com competência para desenvolver e gerenciar atividades em empresas, com base em conhecimento dos processos de recrutamento, capacitação e aperfeiçoamento de equipes de gestão, prospecção e manutenção da carteira de clientes, ampliação do território de atuação e controle dos procedimentos administrativos da empresa.

Também deverá desenvolver o espírito empreendedor e estratégias para motivação e comprometimento de sua equipe, além de ser capaz de enfrentar os desafios promovidos por novas e constantes demandas da profissão.

#### **5.1.6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso é organizada considerando os seguintes aspectos essenciais para que seu desenvolvimento seja bem-sucedido:

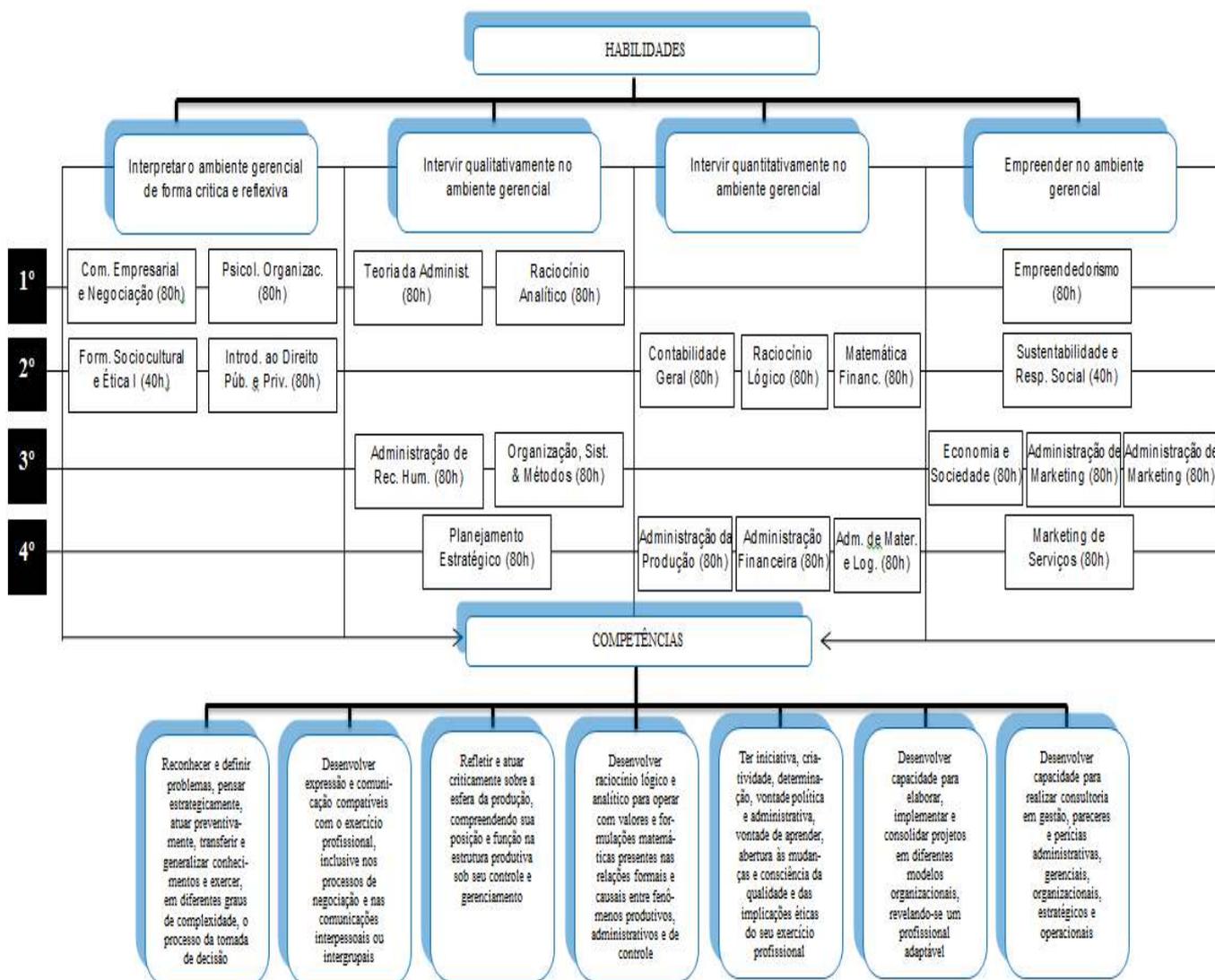
- A flexibilidade e a interdisciplinaridade descritas no Projeto Integrador;
- A articulação da teoria com a prática e entre os componentes curriculares;
- O acesso de alunos e professores envolvidos às metodologias que promovem a aprendizagem;
- O acesso dos alunos que necessitam de atendimento especializado e portadores de necessidades especiais às atividades do Curso, detalhadas no NAAC – Núcleo de Apoio Acadêmico – Setor de Acessibilidade;

- O acesso dos alunos aos Conteúdos Curriculares específicos da área do Curso e aos Conteúdos Complementares que fazem parte dos seus eixos norteadores.
- Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005 a disciplina Libras no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é ofertada de forma optativa.
- A carga horária do curso é mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, como exige a legislação, sendo 50 minutos destinados às aulas e o restante ao desenvolvimento das AEP- Atividades Práticas Supervisionadas detalhadas no item 5.1.1 desse Projeto.

- Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares são constantemente atualizados e estão organizados para promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Estão distribuídos na matriz curricular de forma a garantir a adequação da carga horária e coerência das referências bibliográficas. Estão divididos em dois grandes blocos: Conteúdos Curriculares específicos da área do Curso e Conteúdos Curriculares Complementares:

Os conteúdos curriculares específicos da área do CST em Processos Gerenciais estão detalhados nas disciplinas que compõe a matriz curricular. A seguinte representação gráfica da Matriz Curricular do Curso está estruturada com o objetivo de facilitar a compreensão das disposições das disciplinas de acordo com as habilidades e competências almejadas para o futuro profissional do curso.



### - Conteúdos Curriculares Complementares

O perfil profissional contemporâneo exige que o aluno tenha também, durante sua formação, a oportunidade de acesso a conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, assim como à cultura afro-brasileira, africana e indígena. Deverá, ainda, desenvolver o potencial empreendedor e as competências exigidas como ter iniciativa, saber planejar e organizar um negócio, ser criativo e inovador para atender as expectativas do mundo do trabalho e ter a capacidade de planejar sua trajetória de vida.

Para o pleno desenvolvimento do aluno cidadão e futuro profissional, a Instituição considera, portanto, além dos conteúdos específicos de cada curso propostos pelas DCN,

outros temas de formação complementar que compõem as seguintes duas disciplinas:

1. Conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de direitos humanos são contemplados na disciplina Formação Sociocultural e Ética.

2. Compreender a importância da atividade empreendedora e suas diferentes formas no desenvolvimento econômico e social, constitui uma importante etapa na formação do profissional que o mundo do trabalho exige cada vez mais intensamente, cujos conteúdos fazem parte da disciplina Empreendedorismo.

Essas disciplinas compõem parte dos 20% da carga horária total do curso permitidas por lei para oferta na modalidade a distância.

A aprendizagem do aluno, na visão das políticas de ensino da Instituição, está associada à adequada organização curricular e seu desdobramento.

▪ **MATRIZ CURRICULAR**

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais / semestral – 2018							
Carga horária total: 2.000h - Duração: 4 semestres							
<b>1º semestre</b>							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Teoria da Administração	80						80
Comunicação Empresarial e Negociação	80						80
Psicologia Organizacional	80						80
Empreendedorismo			80				80
Raciocínio Analítico	80						80
<b>Carga Horária do Semestre</b>	320	0	80	0	0	0	400
<b>2º semestre</b>							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Introdução ao Direito Público e Privado	80						80
Matemática Financeira	80						80
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	40						40
Contabilidade Geral	80						80
Raciocínio Lógico	80						80
Formação Sócio-cultural e Ética			40				40
<b>Carga Horária do Semestre</b>	360	0	40	0	0	0	400
<b>3º semestre</b>							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Administração de Marketing	80						80
Administração de Recursos Humanos	80						80
Organização, Sistemas e Métodos	80						80
Economia e Sociedade			80				80

Gestão de Projetos	80						80
<b>Carga Horária do Semestre</b>	320	0	80	0	0	0	400
<b>4º semestre</b>							
<b>Disciplinas</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>EAD</b>	<b>Estágio</b>	<b>TCC</b>	<b>Estágio</b>	<b>TOTAL</b>
Administração Financeira	80						80
Administração da Produção	80						80
Administração de Materiais e Logística	80						80
Planejamento Estratégico			80				80
Marketing de Serviços	80						80
<b>Carga Horária do Semestre</b>	320	0	80	0	0	0	400

<b>TOTAL</b>	1320	0	280	0	0	0	1600
<b>Atividades Complementares</b>							100
<b>Atividade de Estudo Programada</b>							300
<b>TOTAL GERAL</b>							2000
<b>Língua Brasileira de Sinais – Libras</b> (Optativa)							80

DCNs 1.600 horas

#### ▪ EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Os quadros, a seguir, descrevem as ementas e as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com as respectivas cargas horárias e o período do seu desenvolvimento:

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO</b>	80	1ª
<b>Ementa:</b>		
Visão geral da administração. Perspectivas clássica, humanística e moderna da administração. Introdução à administração estratégica.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; STRUETT, Mirian Aparecida Micarelli; ALBUQUERQUE, Ricardo Azenha Loureiro. <b>Conceitos de administração e ética empresarial</b> . Maringá: UniCesumar, 2018.		
LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. <b>Administração: princípios e tendências</b> . 2. ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2008 - 8ª reimpressão – 2014.		
SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. <b>Fundamentos da administração</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 9. ed. Barueri: Manole, 2014.		
COLTRO, Alex. <b>Teoria geral da administração</b> . Curitiba: Intersaberes, 2015. <b>VIRTUAL</b>		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
MOSSO, Mário Manhães. <b>Teoria geral e administração avançada: processo da administração, cenários, TGE – Teoria Geral Empresarial, administração factual</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. <b>VIRTUAL</b>		

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E NEGOCIAÇÃO</b>	80	1 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
<p>Conceitos e a importância da negociação. Possíveis resultados em negociação. Elementos essenciais em negociação. Habilidades, processos e planejamento em negociação. Processo de negociação. A ética nas negociações. A comunicação no contexto empresarial. O processo comunicacional. Tipos de comunicação nas organizações. A comunicação e o gestor. Comunicação empresarial estratégica. Plano integrado de comunicação empresarial.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
<p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Victor Andrei da. <b>Comunicação empresarial e negociação</b>. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.</p> <p>MATOS, Gustavo Gomes de. <b>Comunicação empresarial sem complicação</b>: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2014. <b>VIRTUAL</b></p> <p>PIMENTA, Maria Alzira. <b>Comunicação empresarial</b>: conceitos e técnicas para administradores. 7 ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.</p>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
<p>BURBRIDGE, R. Marc; COSTA, Sérgio de Freitas; LIMA, José Guilherme de Heráclito; MOURÃO, Alessandra Nascimento S. F.; MANFREDI, Denise. <b>Gestão de negociação</b>: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007 - 6<sup>a</sup> reimpressão - 2012.</p> <p>COSTA, Henrique Sérgio Gutierrez da. <b>Negociando para o sucesso</b>. Curitiba: Ibpex, 2012. <b>VIRTUAL</b></p> <p>BUENO, Wilson da Costa. <b>Comunicação empresarial</b>: alinhando teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2014. <b>VIRTUAL</b></p> <p>TAVARES, Maurício. <b>Comunicação empresarial e planos de comunicação</b>: integrando teoria e prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>WACHOWICZ, Marta Cristina. <b>Conflito e negociação nas empresas</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. <b>VIRTUAL</b></p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL</b>	80	1 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
<p>A disciplina propõe um estudo sobre o comportamento organizacional do administrador. Refere a pessoa na organização com os temas: personalidade humana, percepção, emoção, inteligência cognitiva e emocional. Também apresenta o estudo nos processos de grupo e equipe, comunicação, liderança, motivação, conflitos, ajustamento e produtividade na organização, psicopatologias, qualidade de vida no trabalho e os processos organizacionais.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
<p>AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. <b>Psicologia aplicada à administração</b>: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005 - 8<sup>a</sup> reimpressão - 2014.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, Waldecir Souza da. <b>Psicologia organizacional</b>. Maringá: UniCesumar, 2016.</p>		

PASETTO, Neusa Vitola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento organizacional**: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Ibplex, 2012. **VIRTUAL**

**Bibliografia Complementar:**

BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; FURTADO, Odair. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CORREIA, Maria Joana Casagrande Soares. **Introdução à psicologia**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

OLIVEIRA, Marco Antonio Garcia. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas**: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.

WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R; SILVA, Reinaldo O. da. **Comportamento organizacional**: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>EMPREENDEDORISMO (ead)</b>	80	1 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
<p>Histórico e origem do empreendedorismo. Noções de empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo globalizado. Mudanças nas relações de trabalho e o empreendedor. Características comportamentais do empreendedor. Perspectiva do empreendedor. A transformação de uma ideia em realidade. A empresa familiar e o processo de sucessão. Introdução ao plano de negócios. Etapas para elaboração do plano de negócios. Administração empreendedora e a qualidade.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
<p>BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b>: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; MIYATAKE, Anderson Katsumi; MAZZEI, Bianca Burdini; PARDO, Paulo. <b>Empreendedorismo</b>. Maringá, 2018.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b>: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
<p>BARON, Roberto A. <b>Empreendedorismo</b>: uma visão do processo. São Paulo: Thomson, 2007.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração para não administradores</b>: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2011.</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph; MONTINGELLI JR., Nivaldo. <b>Safári de estratégia</b>: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000 - Reimpressão 2007.</p> <p>SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. <b>Construindo planos de negócios</b>: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; VAZ, Fábio Oliveira. <b>Matemática financeira e plano de negócios</b>. Maringá, 2018.</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>RACIOCÍNIO ANALÍTICO</b>	80	1ª
<b>Ementa:</b>		
Estudo sistemático do senso crítico, da interpretação de texto, de imagens e da lógica formal e informal, através do raciocínio analítico.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
GARCIA, Othon Moacyr. <b>Comunicação em prosa moderna:</b> aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010 - 8ª reimpressão - 2014. MORTARI, A. Cezar. <b>Introdução a lógica.</b> 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2016. VELASCO, Patrícia Del Nero. <b>Educando para a argumentação:</b> contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
BARONETT, Stan; LASCHUK, Anatólio. <b>Lógica:</b> uma introdução voltada para as ciências. Porto Alegre: Bookman, 2009. KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. <b>Aprendendo lógica.</b> Petrópolis: Vozes, 2015 - 2ª reimpressão - 2016. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. <b>Lógica e linguagem cotidiana:</b> verdade, coerência, comunicação, argumentação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. <b>VIRTUAL</b> O'CONNOR, Joseph; SEYMOUR, John; MARTINS-COSTA, Heloísa. <b>Introdução à programação neurolinguística:</b> como entender e influenciar as pessoas. São Paulo: Summus, 1995. ROCHA, Henrique. <b>Raciocínio lógico:</b> teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO</b>	80	2ª
<b>Ementa:</b>		
Introduzir os conceitos de Direito Público e Privado, abordando o estudo das legislações, identificando os diversos campos do Direito, enquanto área de conhecimento, e sua necessidade, importância e incidência no ordenamento no ordenamento jurídico nacional.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LOPES, Mariane Helena. <b>Introdução ao direito público e privado.</b> Maringá: UniCesumar, 2016. DOWER, Nelson Godoy Bassil; JADON, Carlos Eduardo; SUZUKI, Claudio Mikio; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; BLASI, Renato Rubens; GABRIEL, Sérgio. <b>Instituições de direito público e privado.</b> 15.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2017. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Instituições de direito público e privado.</b> 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; MORAES, Carlos Alexandre; FRANCISCHINI, Mônica Cameron Lavor. <b>Introdução ao direito público e privado.</b> Maringá: s. n, 2012. NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. <b>Manual de introdução ao estudo do direito:</b> com exercícios para sala de aula e lições de casa. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. GLASENAPP, Ricardo (Org.) <b>Introdução ao direito.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.		

**VIRTUAL**

AMARAL JÚNIOR, Alberto do. **Lições do direito**. Barueri, SP: Manole, 2011. **VIRTUAL**

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2007.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>	80	2 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Matemática Comercial; Porcentagem; Capitalização Simples e Composta; Juros Simples e Compostos; Rendas ou anuidades; Tabelas Financeiras com sistemas antecipados e postecipados de pagamentos; Sistemas de Amortização; Funções Financeiras.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SANTOS, Daniel Eduardo dos. <b>Matemática financeira</b> . Maringá: UniCesumar, 2016.		
HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. <b>Matemática financeira</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007 - 9 <sup>a</sup> reimpressão - 2013.		
WAKAMATSU, André. <b>Matemática financeira</b> . São Paulo: Pearson, 2012. <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
BOGGISS, George Joseph; MENDONÇA, Luís Geraldo; GASPAR, Luiz Alfredo Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. <b>Matemática financeira</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014		
CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. <b>Matemática financeira aplicada</b> . Curitiba: InterSaber, 2012. <b>VIRTUAL</b>		
GIMENES, Cristiano Marchi. <b>Matemática financeira com HP 12C e Excel</b> uma abordagem descomplicada. 2. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2009. <b>VIRTUAL</b>		
VEIGA, Rafael Paschorelli. <b>Como usar a calculadora HP 12C</b> : guia essencial das funções financeiras e estatísticas. São Paulo: Saint Paul, 2006 - 8 <sup>a</sup> reimpressão - 2011		
VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. <b>Aprendendo matemática financeira</b> : mais de 350 questões com gabarito, incluindo questões da prova de AFRF/2005. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	40	2 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Fundamentos teóricos, metodológicos e técnicos da responsabilidade social e sustentabilidade. Sociedade global e os problemas sociais, econômicos e ambientais. Os problemas globais e os desafios locais. Caracterização das organizações socialmente responsáveis e sustentáveis. O desenvolvimento integrado e a relação com a responsabilidade social e sustentabilidade. O novo perfil das corporações socialmente responsáveis e a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. Desdobramentos e perspectivas da responsabilidade social e da sustentabilidade. Estratégias e desenhos de ações de intervenção socioambiental.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Marie Eliza Zamberlan da; PARDO, Paulo; COSTA, Tiago Ribeiro da. <b>Sustentabilidade e responsabilidade social</b> . Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de		

Maringá, 2018.

CURI, Denise; PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

PERSEGUINI, Alayde dos Santos (Org). **Responsabilidade social**. São Paulo: Pearson, 2016 **VIRTUAL**

**Bibliografia Complementar:**

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

AMATO NETO, João. **Sustentabilidade & produção: teoria e prática para uma gestão sustentável**. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>CONTABILIDADE GERAL</b>	80	2 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
O mundo dos negócios e a contabilidade. História da contabilidade. Método das partidas dobradas. Atos e fatos administrativos. Estrutura patrimonial. Variações patrimoniais. Plano de contas. Processo contábil. Demonstrações contábeis.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, José Manoel da; LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. <b>Contabilidade geral</b> . Maringá, 2017.		
GUERRA, Luciano. <b>Contabilidade descomplicada</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
LONARDONI, Mário; FAVERO, Hamilton Luiz; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. <b>Contabilidade: teoria e prática - volume - 1</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
OLIVEIRA, Alvaro Guimarães de. <b>Introdução à contabilidade: como elaborar demonstrações financeiras analiticamente</b> . São Paulo: Saraiva, 2002.		
PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade geral fácil</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 - 4 <sup>a</sup> reimpressão - 2014.		
SANTOS, José Luiz dos. <b>Contabilidade geral</b> . 3. ed. atual. pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. São Paulo: Atlas, 2011.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>RACIOCÍNIO LÓGICO</b>	80	2 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		

Problemas envolvendo regra de três, porcentagem e probabilidade. Introdução a lógica. Tabela verdade. Proposições, equivalência lógica, lógica da argumentação, implicações lógicas e diagramas lógicos. Aplicação em estudos de casos.

**Bibliografia Básica:**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; GURNISKI, Ivanna; REJANI, Fernanda Campanha. **Lógica matemática**. Maringá: UniCesumar, 2016.

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. Petrópolis: Vozes, 2015 - 2ª reimpressão - 2016.

LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: InterSaberes, 2017. **VIRTUAL**

**Bibliografia Complementar:**

BARONETT, Stan; LASCHUK, Anatólio. **Lógica**: uma introdução voltada para as ciências. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FÁVARO, Sílvio; KMETEUK FILHO, Osmir. **Noções de lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

MORTARI, A. Cezar. **Introdução a lógica**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2016.

ROCHA, Henrique. **Raciocínio lógico**: teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VILLAR, Bruno. **Raciocínio lógico facilitado**. 4. ed. São Paulo: Método, 2016.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>FORMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL E ÉTICA I (ead)</b>	40	2ª

**Ementa:**

Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Atividades de leitura, interpretação e produção de textos de cunho científico, com respaldo em pesquisas que viabilizem aos alunos a aquisição de conhecimentos acerca dos eixos propostos pelo Observatório Social do Brasil, de modo a conscientizá-los sobre o seu papel enquanto cidadão e, assim, convidá-los para uma ação mais efetiva, em busca de resultados que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

**Bibliografia Básica:**

CONSTANTINO, Cristina Herold; MALENTACHI, Débora Azevedo. **Formação Sociocultural e Ética**. Maringá: Unicesumar, 2013.

COMPARATO, Fabio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

RECH, Adir Ubaldio; BUTZKE, Alindo; GULLO, Maria Carolina (Orgs). **Direito, economia e meioambiente: olhares de diversos pesquisadores**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012.

KUIAVA, Evaldo Antonio; BONFANTI, Janete (orgs). **Ética, política e subjetividade**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. **VIRTUAL**

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de Economia: Micro e Macro**. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2006.

ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. **Ética e Meio Ambiente: Construindo as bases para um futuro sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2015. **VIRTUAL**

MARÇAL, José Antonio; LIMA, Silvia Maria Amorin. **Relações Étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015. **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING</b>	80	3 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Conceitos de marketing. Conceitos e princípios básicos relacionados ao marketing. Funções do marketing. O ambiente de marketing: a organização e o mercado. Relações de troca e satisfação de necessidades e desejos. Oferta de produtos e serviços de valor para a sociedade. O composto de marketing. Funções estratégicas do marketing.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; PIESKE, Alexandre; PAIN, Grace Kelly Botelho; CANTAGALLO, Maria Virgínia. <b>Administração de marketing</b> . Maringá, 2018.  KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. <b>Administração de marketing</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.  YANAZE, Mitsuru Higuchi. <b>Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; VIEIRA, Marcelo Cristian; SHIMOHIGASHI, Ednar Rafaela Mieko. <b>Fundamentos do marketing</b> . Maringá, 2018  CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul; BARTALATTI, Cecília Camargo; MOREIRA, Cid Knipel. <b>Marketing: criando valor para os clientes</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012 - 2 <sup>a</sup> reimpressão – 2014.  COBRA, Marcos. <b>Marketing básico: uma abordagem brasileira</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  GRONROOS, Christian; MARQUES, Arlete Simille. <b>Marketing: gerenciamento e serviços</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b> . 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. <b>VIRTUAL</b>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	80	3 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Evolução da administração de recursos humanos; departamento pessoal (funções gerais do departamento pessoal); Análise e descrição de cargos; Recrutamento & Seleção de pessoas; Plano de carreira como ferramenta de retenção e manutenção de pessoas; Higiene, segurança e medicina no trabalho.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BARRETO, Magda Dei Tos. <b>Conceitos da administração de recursos humanos</b> . Maringá: CESUMAR, 2011.  ALCANTARA, Silvano Alves. <b>Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas</b> . 3. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. <b>VIRTUAL</b>  DESSLER, Gary. <b>Administração de recursos humanos</b> . 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.		

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

FARIA, Maria Helena Alves de (Org.). **Recrutamento, seleção e socialização**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. **VIRTUAL**

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. **VIRTUAL**

LOTZ, Erika Gisele; BURDA, Jocely Aparecida. **Recrutamento e seleção de talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2015. **VIRTUAL**

PEQUENO, Álvaro. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS</b>	80	3 <sup>a</sup>

**Ementa:**

Serão abordados temas atuais, relacionados ao ambiente empresarial, levando em conta o ambiente interno e externo, explicando as interações destes com as organizações; conceitos e aplicações das organizações rígidas (mecânicas) e flexíveis (orgânicas); estrutura organizacional e processo empresarial: lay-out, fluxograma e organograma; Enfoque prático sobre as ferramentas de levantamento de dados, investigação, análise e elaboração de projetos de mudança na organização; Manuais organizacionais. Temas e assuntos inerentes ao trabalho do analista de O&M : gestão da mudança, investigação e análise da cultura organizacional, clima organizacional, reengenharia, downsizing, programas de qualidade, aprendizagem organizacional , criatividade, inovação e tecnologia nas empresas. Perspectiva do profissional de O&M na atualidade e consultoria.

**Bibliografia Básica:**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARDOSO, Marilicy Maia Guerra. **Organização, sistemas e métodos**. Maringá: Unicesumar, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ACADEMIA PEARSON. **OSM: uma visão contemporânea**. São Paulo: Pearson, 2011. **VIRTUAL**

**Bibliografia Complementar:**

ARAUJO, Luis César Gonçalves de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: volume - 2**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009 - 4<sup>a</sup> reimpressão – 2014.

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005 - 8<sup>a</sup> reimpressão 2013.

ANDREOLI, Taís Pasquotto; ROSSINI, Fernando. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: Intersaberes, 2015 **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

<b>ECONOMIA E SOCIEDADE (ead)</b>	80	3 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Introdução à economia. Princípios econômicos básicos. Introdução à microeconomia. Teoria da firma e do consumidor. Estruturas de Mercado. Introdução à Macroeconomia e às políticas econômicas. A economia internacional e os impactos sobre a economia nacional. Inflação. Crescimento e desenvolvimento econômico.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; BOECHAT, Andréia Moreira da Fonseca; MONTEIRO, Daniela Carla; SILVA, Sidinei Silvério da. <b>Economia e sociedade</b> . Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2016.		
DALLA COSTA, Armando João; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. <b>Economia internacional: teoria e prática</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012.		
BERGER, Peter Ludwig; GARSCHAGEN, Donaldson M. <b>Perspectivas sociológicas: uma visão humanística</b> . 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei; <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.		
MANKIW, N. Gregory; HASTINGS, Allan Vidigal; PAES E LIMA, Elisete. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2013.		
O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei, 1968-; ROSA, Maria Lúcia Leite. <b>Introdução à economia: princípios e ferramentas</b> . São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004 - 4 <sup>a</sup> reimpressão – 2012.		
TEBCHIRANI, Flávio Ribas. <b>Princípios de economia: micro e macro</b> . 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2013. <b>VIRTUAL</b>		
KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. <b>Economia internacional</b> . 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2015. <b>VIRTUAL</b>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>GESTÃO DE PROJETOS</b>	80	3 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Estudar o ambiente de projetos. Conhecer as etapas de um projeto. Desenvolver a estrutura de um projeto. Conhecer os principais quadros financeiros de um projeto. Compreender os critérios quantitativos de análise econômica. Conhecer o método PMBOK para gerenciamento de projetos. Estudar as áreas do conhecimento apresentadas pelo PMBOK. Introdução à gestão ágil de projetos.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; MONTEIRO, Rodrigo Bastos. <b>Gestão de projetos</b> . Maringá: UniCesumar, 2016.		
KEELING, Ralph; MOREIRA, Cid Knipel. <b>Gestão de projetos: uma abordagem global</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.		
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. <b>Gestão de projetos</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. <b>Gestão de projetos: da academia à sociedade</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012. <b>VIRTUAL</b>		
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: guia</b>		

PMBOK®. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Education do Brasil, 2015. **VIRTUAL**

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Microsoft Project 2010 e gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. **VIRTUAL**

NEWTON, Richard; VIEIRA, Daniel. **O gestor de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Brasil, 2011.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b>	80	4 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Introdução ao estudo da administração financeira. Administração financeira de curto e longo prazo. Análise de demonstrações financeiras. Políticas de financiamento e investimento. Orçamento de capital. O Administrador Financeiro no contexto empresarial e econômico.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Sidnei Silverio da. <b>Administração financeira</b> . Maringá, 2018.		
GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff; ROSA, Maria Lúcia G. L. <b>Administração financeira: uma abordagem gerencial</b> . São Paulo: Addison Wesley, 2009.		
GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, Célio Knipel. <b>Administração financeira</b> . 3. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2010 - 5ª reimpressão - 2013.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C; TAYLOR, Robert Brian; MARCUS, Alan J. <b>Fundamentos da administração financeira/</b> financiamento e gestão de risco. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.		
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão financeira: uma abordagem introdutória</b> . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. <b>VIRTUAL</b>		
ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson Westarb. <b>Gestão financeira moderna: uma abordagem prática</b> . Curitiba: Intersaberes, 2013. <b>VIRTUAL</b>		
HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
RHEINHEIMER, Claudir (Org.). <b>Administração financeira</b> . Maringá: CESUMAR, 2012.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</b>	80	4 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Conceituação, origens e evolução histórica da Administração da Produção. A função e a organização da produção. Processos de produção. Ambientes da qualidade. Gerenciamento de Qualidade Total: fundamentos. Classificação dos sistemas de produção. Arranjo físico. Lead time produtivo. Planejamento, programação e controle da produção. Tendências da administração da produção.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARNEIRO, Reginaldo Aparecido. <b>Conceitos da administração da produção</b> . Maringá: s.n., 2014.		
CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de produção e de operações: manufatura</b>		

e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017. **VIRTUAL**

**Bibliografia Complementar:**

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intersaberes, 2016. **VIRTUAL**

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti(Org.). **Administração da Produção**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. **VIRTUAL**

PARANHOS FILHO, Moacyr. **Gestão da produção industrial**. Curitiba: InterSaber, 2012. **VIRTUAL**

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. **Planejamento, programação e controle da produção**. Curitiba: InterSaber, 2015. **VIRTUAL**

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; OLIVEIRA, Maria Teresa Corrêa de. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA</b>	80	4 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b>		
Introdução a Administração de Materiais; Gerenciamento de estoques (métodos de avaliação de estoque - Curva ABC); Gestão de Compras; Armazenamento (movimentação, recebimento e controle - Administração de Recursos Patrimoniais); Custo de Armazenagem; Administração de Materiais e a Tecnologia (Sistemas informatizados); Introdução a Logística: conceitos básicos; A Logística na administração de materiais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; NEVES, Adalberto Ferreira das. <b>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento</b> . São Paulo: Atlas, 2004 - 10 <sup>a</sup> reimpressão 2011.		
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. <b>Administração de materiais</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.		
<b>VIRTUAL</b>		
TAYLOR, David A. <b>Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial</b> . São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005. <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física</b> . São Paulo: Atlas, 2015.		
BALLOU, Ronald H.; RUBENICH, Raul. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 - Reimpressão 2010.		
CAXITO, Fabiano. <b>Logística: um enfoque prático</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.		
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		
SUZANO, Márcio Alves. <b>Administração da produção e operações com ênfase em logística</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2013.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (ead)</b>	80	4 <sup>a</sup>

<b>Ementa:</b>
Fundamentos e evolução do planejamento estratégico. Intenção estratégica: definição do negócio, missão, visão, objetivos organizacionais, stakeholders. Diagnóstico estratégico externo: macro ambiente, avaliação dos mercados, microambiente, evolução setorial, análise setorial de Porter. Construção de cenários. Diagnóstico estratégico interno: avaliação competitiva da organização: recursos, competências essenciais, arquitetura organizacional. Matriz SWOT. Formulação da estratégia: política de negócios, definição de objetivos e formulação de estratégias. Implementação da estratégia. Execução da estratégia. Avaliação da estratégia.
<b>Bibliografia Básica:</b>
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; PARDO, Paulo. <b>Planejamento estratégico</b> . Maringá, 2016. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. <b>Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação</b> . Curitiba: Intersaberes, 2016. <b>VIRTUAL</b> WRIGHT, Peter L.; PARNELL, John; KROLL, Mark J.; RIMOLI, Celso A.; ESTEVES, Lenita M. R. <b>Administração estratégica: conceitos</b> . São Paulo: Atlas, 2000 - 13ª reimpressão 2014.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
ARAUJO, Luis César Gonçalves de; CARMO, Maria Scarlet do; MATESCO, Karen. <b>Ações estratégicas: desafios e caminhos para a gestão contemporânea</b> . São Paulo: Atlas, 2013. SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. <b>Administração e planejamento estratégico</b> . 2. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Intersaberes, 2012. <b>VIRTUAL</b> CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. <b>Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias</b> . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas</b> . 7ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011 ROCHA, Águida Garreth Ferraz. <b>Planejamento e gestão estratégica</b> . São Paulo: Pearson, 2012. <b>VIRTUAL</b>

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>MARKETING DE SERVIÇOS</b>	80	4ª
<b>Ementa:</b>		
Características dos serviços. Diferenças entre serviços e produtos. A venda de uma promessa. Composto de marketing de serviços. Qualidade em serviços. Verdade em serviços. O ciclo do serviço. Tangibilidade dos serviços. Merchandising e mercado de serviços.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; FRANCISCO, Claudia Cristina Batistela. <b>Marketing de serviços</b> . Maringá: UniCesumar, 2013. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Marketing de serviços</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SELEME, Robson. <b>Gestão de operações de serviços: planejando o sucesso no atendimento ao cliente</b> . Curitiba: Intersaberes, 2016. <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; VIEIRA, Marcelo Cristian; SHIMOHIGASHI, Ednar Rafaela Mieko. <b>Fundamentos de marketing</b> . Maringá, 2018. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J.; RITTER, Jorge. <b>Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação</b> . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. GARCIA, Janaína Leonardo (Org.). <b>Marketing de serviços e de varejo</b> . São Paulo: Pearson Education do		

Brasil, 2015. **VIRTUAL**

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012 - Reimpressão - 2013.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D.; NONNENMACHER, Félix. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS</b>	<b>80</b>	
<b>Ementa:</b>		
Noções básicas de libras e a abordagem sócio antropológica da surdez com vistas à inclusão educacional do surdo. Apresentação da história da surdez como um discurso produzido pelas representações culturais de sua época, entendendo a noção de historicidade, cultura e identidade como campo de lutas em torno da significação do social e inserção da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo na sociedade.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius; CARNEIRO, Marília Ignatius Nogueira; SOARES, Beatriz Ignatius Nogueira. <b>Libras</b> . Maringá, 2016.		
GESSER, Audrei. <b>Libras?: Que língua é essa?:</b> crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.		
GUEBERT, Mirian Célia Castellain. <b>Inclusão:</b> uma realidade em discussão. Curitiba: Intersaberes, 2012 <b>VIRTUAL</b>		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
CHALHUB, Samira. <b>Funções da linguagem</b> . 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.		
FERNANDES, Sueli. <b>Fundamentos para educação especial</b> . Curitiba: Intersaberes, 2013. <b>VIRTUAL</b>		
FERNANDES, Sueli. <b>Educação de surdos</b> . 2.ed. atual. Curitiba: Intersaberes, 2012. <b>VIRTUAL</b>		
LUCHESE, Maria Regina Chirichella. <b>Educação de pessoas surdas:</b> experiências vividas, histórias narradas. Campinas, SP: Papirus, 2012. <b>VIRTUAL</b>		
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. <b>Libras:</b> conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. <b>VIRTUAL</b>		

### 5.1.7 METODOLOGIA DO TRABALHO DOCENTE

Diferentes abordagens metodológicas são valorizadas e propostas; os docentes e os discentes do Curso as utilizam de acordo com o conteúdo da aula planejada sendo que todas elas se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a relação teoria-prática, promovem a autonomia do aluno e respeitam as diferenciadas formas de aprender. São utilizadas de acordo com o planejamento do professor para atingir os objetivos planejados.

Os professores do Curso acreditam que o uso das diferentes metodologias ativas promove sua parceria com os alunos e a busca do conhecimento por meio do diálogo, incentivo ao estudo independente, a sondagem de conhecimentos prévios e a

problematização. O aluno é o protagonista do processo de aprendizagem; o professor é o gestor, mediador e estimulador do processo de ensinagem, discutindo com os grupos e com ele organizando o contexto para juntos encontrarem uma solução.

As principais formas de atuação dos professores/alunos são as seguintes:

- Abordagem teórico-prática - vivências práticas que permitem aplicar conhecimentos teóricos. Tais atividades têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades do saber-fazer, ou seja, promover a interação entre os alunos, analisar situações de conflito; mobilizar recursos cognitivos como análise e reflexão sobre situações-problemas; praticar a tomada de decisão; formular ideias; criar soluções; e ordenar proposições.

- Propostas de aprendizagem sociointeracionista – dinâmicas de grupo como mesa redonda, seminário, simpósio, painel, diálogo e entrevista que promovem discussões e trocas de experiências.

- PBL – Metodologia Baseada em Problemas, aprendizado autodirigido; estratégia didático/pedagógica baseada em problemas, estudo centrado em casos reais. O elemento principal é o aluno e a metodologia promove o desenvolvimento do trabalho individual e em equipe, individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada aluno.

- Visitas técnicas – atividades acadêmicas realizadas fora das dependências da Instituição, com o objetivo de proporcionar ao discente a possibilidade de vivenciar na prática os conteúdos teóricos trabalhados nas diversas disciplinas do curso

- Interdisciplinaridade: Interação entre as diferentes disciplinas e áreas do conhecimento - trabalho em equipe formada por docentes e alunos, descrita de forma detalhada no Projeto Integrador.

O Unicesumar está ampliando o contato de seu grupo de professores com experiências diversas de metodologias ativas. Para tanto, se associou como membro participante do Consórcio STHEM Brasil (Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics), composto por 45 IES brasileiras que, por meio do Consórcio mantêm contato e parcerias com universidades como MIT, Harvard, Montreal e Olin College, participando de cursos e seminários. A Instituição sediou recentemente um dos Foruns realizados anualmente pelo STHEM Brasil, que contou com a participação de palestrantes nacionais e internaciona para discutir temas relevantes para o aprimoramento e a qualidade das

atividades acadêmicas das IES.

Participa, também, da capacitação de professores para uso de metodologias ativas realizada anualmente, cujas aulas são ministradas por professores brasileiros e americanos, experientes nessa área do conhecimento.

### **5.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares (AC) constituem em conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias em todos os cursos superiores nas modalidades presencial e a distância do Unicesumar, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso, Cabe ao coordenador do curso definir uma distribuição equilibrada do cumprimento das AC ao longo do curso evitando, dessa forma, o acúmulo dessas AC no seu final. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

As AC estão institucionalizadas em regulamento próprio aprovado e assinado pela Reitoria; a carga horária definida pela Instituição para as AC é de 5 a 6% do total de horas do curso. O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do aluno, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

São oferecidos diversificados grupos de atividades voltadas para a formação geral e específica do aluno, que promovem sua progressiva autonomia profissional e intelectual e ampliam os conhecimentos teóricos e práticos por meio de atividades de investigação científica e de extensão; um grupo dessas Atividades Complementares promovem, também, o contato do aluno com diversas formas de expressão cultural e artística.

As AC propostas desenvolvem habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes consideradas relevantes para área de formação do aluno.

O Regulamento que define as formas do seu pleno desenvolvimento e cumprimento, detalha, por categoria, as atividades presenciais ou a distância, a respectiva carga horária para o seu cumprimento e o (s) documento (s) necessário (s) para comprovar sua participação.

São três as categorias: Atividades acadêmicas e científicas, Atividades socioculturais e esportivas, Atividades de práticas profissionais. Cada uma delas contempla uma descrição da atividade ou grupo de atividades, as respectivas horas para o cumprimento e a documentação comprobatória. As categorias e a carga horária de cada atividade estão descritas no Anexo I desse PPC.

### **5.1.9 APOIO AO DISCENTE**

O Unicesumar desenvolve um conjunto de ações voltadas à adaptação, permanência e desempenho satisfatório dos alunos ao longo do curso, que são incentivados a participarem e contribuir em nas diferentes atividades e nos órgãos colegiados (Colegiado do Curso e NDE)

As ações de apoio ao aluno da Instituição são as seguintes:

- **AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA**

O Núcleo de Apoio Integral (NAI) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento emocional e espiritual da comunidade acadêmica do Unicesumar, bem como a valorização do diálogo com a sociedade a partir de uma cosmovisão integral do ser humano. Para isso, conta com pastores (as), psicólogos (as) e voluntários preparados para estarem próximos de alunos e colaboradores, trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para enfrentar os momentos difíceis e a tomada de importantes decisões. Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado nas áreas emocional e espiritual.

A equipe desenvolve programas, eventos e ações de aconselhamento, especialmente preparados para integração dos alunos e colaboradores à comunidade e se coloca à disposição para apoiá-los na tomada de decisões e no desenvolvimento de relacionamentos emocionalmente seguros e saudáveis, oferecendo-lhes a oportunidade de processos de amadurecimento e experiências de fé e relacionamento com Deus. Os atendimentos da equipe do NAI podem ser individuais ou em grupos.

Outras duas ações são efetivas para garantir a permanência dos alunos:

a) Projeto de Gestão da Permanência, cujo principal objetivo é o monitoramento e acompanhamento dos alunos para prevenir evasões futuras contribuindo, assim, com seu sucesso acadêmico.

As equipes são capacitadas para prevenir a evasão antes mesmo que ela aconteça. O objetivo é criar vínculo, relacionamento e fidelização com os alunos, demonstrando a preocupação da Instituição com o seu sucesso.

Para isso é necessário que seja feita uma análise das características de cada aluno e definir a melhor solução para seu problema, utilizando as informações contidas no Portal e Lyceum da Instituição, desenhado para essa finalidade.

b) Auxílio promovido pelos diversos formatos de bolsas de estudo.

- PROUNI – Programa Universidade para Todos, é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência a bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 2 (duas) vezes ao ano.

- PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos, é uma política pública do município de Maringá, que abrange tanto bolsas parciais como integrais em instituições privadas de ensino para estudantes de baixa renda residentes em Maringá. Sua inscrição ocorre somente 1 (uma) vez ao ano, ficando a critério da instituição de ensino definir as datas conforme liberação da Prefeitura Municipal de Maringá.

- Bolsa Experiência - O Programa oferece 25% de desconto na mensalidade do curso de graduação para estudantes com 55 anos ou mais

- Bolsa Família - O Programa oferece 10% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino fundamental e médio para irmãos, pais, filhos ou cônjuges de estudantes que ingressem na instituição.

- FIES - Programa de Financiamento Estudantil, é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

- PAI – Parcelamento Inteligente: É um programa que facilita o acesso ao Ensino Superior com mensalidades acessíveis. Os pagamentos poderão ser incluídos nas possibilidades de prorrogação de 50%, 40% ou 30% do valor da parcela da anuidade até a conclusão do curso e o percentual restante será pago após a conclusão do curso.

- FIBE – Financiamento Bancário Estudantil: uma parceria da instituição com os bancos Santander e Bradesco. Para contratar o programa, é necessário que o aluno esteja matriculado na Instituição, em qualquer curso de graduação presencial.

- Quero Bolsa: um programa de obtenção de bolsas de estudos para conceder descontos nas mensalidades dos cursos. Para conseguir um desconto, o aluno necessita realizar a inscrição no site oficial do programa, de forma rápida e sem burocracia e o único critério é não estar cursando o curso pretendido.

- Educa Mais Brasil: programa de bolsas de estudo cujo objetivo é oferecer bolsas de estudo a alunos sem condições financeiras, disponibilizando bolsas de estudo de até 70% para os cursos de graduação. Para tanto, o candidato não pode possuir matrícula iniciada na instituição, não poderá ter tido vínculo educacional no mínimo 06 meses antes, possuir bom desempenho no ensino médio e ser aprovado nos processos de seleção da instituição.

#### ▪ **MÉRITO ACADÊMICO**

O Unicesumar incentiva o aluno a estudar, ler, produzir e alcançar um resultado acadêmico satisfatório para lhe possibilitar um futuro promissor. Como uma das ações para o alcance desse objetivo o Unicesumar incentiva o aluno a estudar, ler, produzir e alcançar um resultado acadêmico satisfatório para lhe possibilitar um futuro promissor. Como uma das ações para o alcance desse objetivo criou o projeto “Mérito Acadêmico”.

Esse projeto consiste em identificar os melhores alunos de cada série a cada bimestre. Todos aqueles que obtêm média igual ou superior a oito recebem um Certificado e aqueles que alcançam a maior média de cada série, recebem um Certificado Especial e uma camiseta durante um almoço para o qual são convidados pelo Reitor e do qual participam, também, os Diretores das áreas e os coordenadores dos cursos.

#### ▪ **SETOR DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAAC (Núcleo de Apoio Acadêmico)**

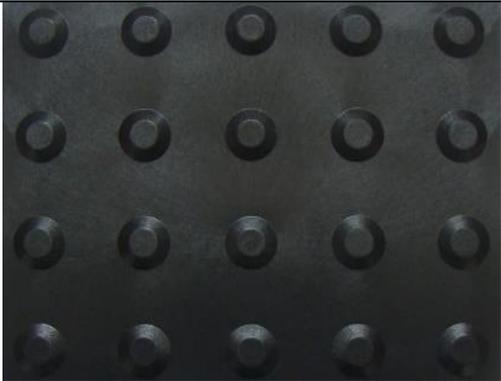
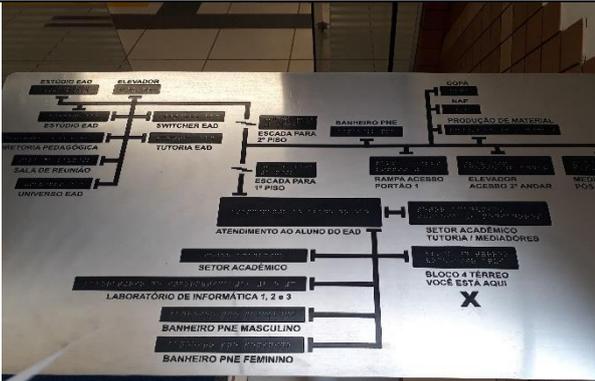
De acordo com o Glossário dos Instrumentos de Avaliação, a “*acessibilidade é a*

possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação” (INEP – Diretoria de avaliação da Educação Superior).

Um dos grandes desafios da Unicesumar é promover a organização e o desenvolvimento de uma política que trata da diversidade e as respectivas práticas para seu cumprimento. Um dos eixos orientadores das suas políticas, são as ações voltadas para a compreensão da diferença e o respeito à diversidade

Sua estrutura física, que foi concebida para facilitar a circulação, possibilita a todos os alunos o acesso aos ambientes institucionais, eliminando as barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais.

Alguns recursos são utilizados na IES visando a eliminação de barreiras à acessibilidade:

<p><b>Piso tátil – PVC alerta</b></p> 	<p><b>Placa de impacto de aço escovado braille</b></p> 
<p><b>Catraca de acesso vidro</b></p> 	<p><b>Barra de apoio reta</b></p> 
<p><b>Bebedouro acessível – modelo BDF 100</b></p>	<p><b>Vaga exclusiva de estacionamento</b></p>

	
<p><b>Placa corrimão – braille</b></p>	<p><b>Carro escalador de escadas</b></p>
	
<p><b>Elevador exclusivo</b></p>	<p><b>Placa direcional - braille</b></p>
	

Além da acessibilidade arquitetônica, os alunos necessitam de atendimento pedagógico especializado e contam com recursos educativos e organização específica para atender suas necessidades especiais.

O NAAC – Núcleo de Apoio Acadêmico, que compõe a Pró-Reitoria de Ensino, é o setor responsável pela criação de mecanismos de apoio aos alunos e professores que requerem algum tipo de atendimento quanto à:

- Acessibilidade metodológica: que requer completa ausência de barreiras de teorias, métodos e técnicas aplicados nos processos de ensino e aprendizagem, nos projetos de ação comunitária e nas atividades acadêmicas. Para tanto, a Instituição promove reuniões para estudo de metodologias voltadas para a aprendizagem dos alunos; realiza semestralmente a Semanas Pedagógicas, momento em que todos os coordenadores de curso e professores são envolvidos na análise da situação do momento e, em conjunto, definem novas ações para o aprimoramento de seu trabalho junto aos estudantes.

- Acessibilidade atitudinal: que requer constante orientação e conscientização de professores e alunos para o rompimento de barreiras impostas por preconceitos, estigmas e discriminações. Para lidar com essas barreiras, o Unicesumar conta com os grupos de apoio da Capelania, cujas funções estão detalhadas nesse PPC.

A Instituição desenvolve, também, alguns projetos com o objetivo de eliminar quaisquer tipos de barreiras que permeiem estereótipos e preconceitos e possibilita ao aluno participante a validação de horas para compor as Atividades Complementares. Estes projetos são disponibilizados aos alunos no ambiente virtual *Studeo*. São tratados temas como; 1) A escravidão e o racismo na história da literatura que analisa os discursos raciais construídos na literatura e na mídia brasileira. 2) O estatuto da criança e do adolescente, que analisa a prática de professores e agentes sociais para promover a proteção de crianças e adolescentes, de acordo com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. 3) O estigma social da pessoa em situação de rua, que procura instigar o processo de reflexão a respeito do reconhecimento identitário da pessoa em situação de morador de rua. 4) A inserção de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho, demonstrando a importância da aplicação da legislação existente voltada para a valorização das pessoas portadoras de deficiência. 5) A história e cultura afro-brasileira e indígena, que visa discutir os pressupostos defendidos na Lei que explicitam essas questões na busca de opções para valorizar o papel desse grupo na formação da sociedade brasileira. 6) A violência doméstica contra a mulher, crianças e adolescentes, que promove debates sobre questões que envolvem a violência doméstica, com o objetivo de despertar a atenção para formas de prevenção e proteção da criança e do adolescente; 7) Abordagem sobre as minorias e a situação dos imigrantes, visando reduzir preconceitos e promover a inclusão.

Outra ação que estimula o desenvolvimento de uma cultura inclusiva é promovida pela Diretoria de Recursos Humanos do Unicesumar. Essa Diretoria organizou uma capacitação sobre os Desafios da Inclusão, abordando a questão da empregabilidade da pessoa com deficiência e as principais barreiras enfrentadas pelo PNE. O evento ressaltou que a principal barreira existente na maioria dos contextos empresariais e sociais está relacionada com o impedimento das pessoas portadoras de deficiência de acessar o meio social devido a ausência de tecnologias assistivas e às barreiras atitudinais, chamando atenção para a necessidade de um tratamento mais humano e igualitário.

- **Acessibilidade comunicacional:** que requer profissionais que dominam a língua de sinais, com utilização de textos em Braille ou textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, leitor de tela no computador. A Instituição conta com intérpretes para os alunos que necessitam desse apoio e oferece permanentemente capacitação para os professores que recebem alunos com essa necessidade. A Instituição conta, ainda, sempre que solicitado com a figura do Ledor- que faz a leitura para alunos com dificuldades de audição e do Escriba – que escreve para o aluno com dificuldade motora. Conta, também, como apoio de psicopedagogas para orientar a organização dos estudos.

- **Acessibilidade digital:** que requer recursos que possibilitem a navegação, a compreensão e a interação de qualquer pessoa na web sem ajuda de outra, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social. No ambiente *Studeo*, o aluno com dificuldade parcial de visão ou sensibilidade à luz encontra uma plataforma adaptada que lhe permite desenvolver suas atividades alterando o nível de contraste de cores. Para os alunos com deficiência visual total é utilizado o programa NVDA - *NonVisual Desktop Access*, um leitor de tela livre para sistema operacional Windows que auxilia pessoas com deficiências visuais, descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição. O aluno recebe a orientação passo-a-passo de como instalar e utilizar o programa no computador (aplicativo *mobile*; redes sociais). O recurso do Ledor e do Escriba, descrito na acessibilidade comunicacional é também válido para a digital, bem como o apoio de psicopedagogas para organização dos estudos. O tempo de realização de provas é estendido de para aqueles que possuem dificuldade motora. Para as necessidades auditivas são ofertadas aulas gravadas nas disciplinas com recursos de libras e legendas proporcionando permitindo o acompanhamento do aluno nos conteúdos ministrados.

- Acessibilidade instrumental: a Instituição acompanha e atende todas as solicitações feitas por alunos para impedir a existência de barreiras de limitações sensoriais, físicas e mentais, seja nos instrumentos, ferramentas de estudo (lápiz, caneta, teclado de computador); ou trabalho (ferramentas, máquinas, equipamentos); de lazer ou recreação (dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais). O aluno que necessitar de uma avaliação adaptada e que requer uma ferramenta específica para sua dificuldade, poderá solicitá-la na Secretaria do Curso, apresentando um laudo; a equipe encarregada de acompanhar o atendimento a essa acessibilidade tomará as devidas providências.

#### ▪ **OUVIDORIA**

A Ouvidoria é um canal de comunicação para receber sugestões, elogios, reclamações e/ou denúncias, que podem ser feitas por telefone, e-mail, site ou postadas nas urnas espalhadas nas IES. Uma equipe do setor de Governança, Risco e Compliance, localizada na sede da mantenedora Cesumar, em Maringá, é responsável por analisar as manifestações recebidas dos alunos e funcionários e de encaminhá-las às respectivas áreas responsáveis.

Após análise dos casos, a equipe identifica as possíveis melhorias a serem promovidas e as encaminha aos setores responsáveis para tratamento e /ou apuração dos casos e a realização das mudanças que se fizerem necessárias.

Periodicamente, um Comitê formado por representantes das áreas acadêmicas e administrativas da IES se reúne para analisar os casos encaminhados e acompanhar os principais indicadores de desempenho da Ouvidoria.

#### ▪ **MONITORIA**

A Monitoria consiste no desempenho de atividades ligadas aos processos de ensino e aprendizagem de alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação do Unicesumar. A atuação do monitor, exercida junto ao professor de determinada disciplina, consiste no desenvolvimento de atividades técnico-didáticas que devem ser condizentes com o seu grau de conhecimento nessa disciplina.

A atividade de monitoria contribui para que o aluno desenvolva habilidades e competências iniciais na atividade docente, bem como o engajamento nas atividades

pedagógicas proporcionando um elo maior entre professor e aluno durante as aulas. Permite o acompanhamento de eventuais dificuldades de aprendizagem e fornece reforço escolar de forma a minorar os problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação. O envolvimento do aluno em atividade de monitoria estimula a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Essa atividade é exercida por voluntários não remunerados; desta forma, a atividade de monitor não constitui cargo ou emprego nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com o Unicesumar, podendo ser exercida em regime de uma a doze horas semanais de atividades.

A Instituição possui um documento formal, aprovado pelo seu Conselho Superior, que detalha os requisitos básicos para o aluno participar dos projetos institucionais, entre eles o Programa de Monitoria:

- Não possuir dependência em disciplina do curso;
- Ser aprovado na disciplina pretendida e/ou disciplina que contemple o conteúdo programático equivalente;
- Não estar cumprindo pena disciplinar;
- Ter disponibilidade de 10 a 12 horas semanais para realizar as atividades programadas, em horário que não se sobreponha ao seu horário de aulas.

Entre suas atribuições como monitor destaca-se o auxílio aos alunos na realização de trabalhos teóricos e práticos, sempre de acordo com o plano de atividades elaborado juntamente com o professor; há colaboração no preparo de conteúdos e materiais e a aplicação de exercícios; cooperação no atendimento e orientação aos alunos; identifica eventuais falhas no processo de ensino e sugere melhorias ao professor.

Ao participar dessa atividade, o aluno obtém alguns benefícios que incluem o uso de livros emprestados da biblioteca por um período maior de tempo e o recebimento de Certificado que pode ser validado como Atividade Complementar.

Esse processo é acompanhado pelo coordenador de curso, que zela pela qualidade da seleção de acadêmicos qualificados para a função e monitora constantemente a frequência e o andamento das atividades realizada pelos monitores.

---

▪ **NIVELAMENTO**

Com o propósito de contribuir para que o aluno tenha condições de acompanhar, com bom desempenho, os períodos iniciais do curso escolhido, a Instituição mantém um Programa gratuito de recuperação dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Química, Física, Cálculo, Biologia que podem ser oferecidas nas modalidades presencial e a distância, de acordo com a indicação do Coordenador do Curso

São 10 encontros com carga horária total de 40 horas e o conteúdo é oferecido a distância, com exceção de Química e Matemática que são oferecidas também na modalidade presencial, cujo conteúdo está na plataforma de aprendizagem *Studeo*. Os alunos têm acesso aos seguintes materiais:

- Livro da disciplina escolhida, apresentando 10 (dez) unidades em arquivo PDF;
- Materiais extras de estudo;
- Slides
- Apostilas
- Vídeos extras como complemento

O Programa pode ser aproveitado pelos alunos das séries subsequentes como apoio para que adquiram as habilidades e competências necessárias para desenvolvimento das atividades do curso.

O responsável pela coordenação do Programa deverá:

- Organizar a matrícula do aluno nas mencionadas disciplinas;
- Prestar informações sobre o acesso pelos alunos aos programas dos cursos;
- Identificar necessidades de recursos e coordenar ações para supri-los;
- Emitir os certificados dos alunos que concluírem o Programa;
- Enviar a lista de aprovados e médias a serem somadas à disciplina curricular;
- Reunir dados e elaborar relatórios estatísticos.

---

## **CERTIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO**

Para ter direito ao Certificado, o aluno deverá ter cumprido as seguintes exigências:

- Participação em todas as atividades propostas.
- Preenchimento do Questionário de Avaliação do Programa. Nivelamento.
- Acesso aos materiais disponíveis no ambiente, visualização de 100% das vídeo-aulas
- Aulas resolução de todos os exercícios com acerto de 60% ou mais.

Alunos com avaliação positiva, média final maior ou igual a 6,0, e índice de presença igual ou superior a 85% das aulas (alunos ingressantes) e 75% (alunos veteranos), recebem um certificado que lhes dá direito ao cumprimento de carga horária como Atividade Complementar. Os alunos do primeiro ano de curso recebem 1,0 ponto na média da disciplina relacionada àquela cursada no Programa de Nivelamento, a ser indicada pela Coordenação de Curso. O aluno com frequência nas aulas menor a 50% terá 1,0 ponto descontado na média da disciplina correspondente.

As inscrições pelos alunos são realizadas no início do ano letivo para adesão ao Programa Nivelamento; ao fazer sua inscrição, o aluno assume o compromisso de frequentar as aulas.

Aos alunos que concluírem o Programa, a Instituição entrega um certificado de participação, cujas horas (40hs) poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares.

Esse programa é divulgado aos coordenadores de curso de graduação, visando assegurar que os objetivos institucionais e as orientações da Pró-Reitoria de Ensino sejam cumpridos.

### **▪ INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS REMUNERADOS NÃO OBRIGATÓRIOS**

Estágio é um processo de aprendizagem indispensável ao futuro profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de sua carreira. O estágio é uma importante oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades da profissão e conhecer a realidade do dia a dia na área que escolheu para exercer.

Conforme Lei 11.788 de 25/9/2008, Art. 1º Estágio, é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O acadêmico pode registrar essa atividade como Atividades Acadêmicas Complementares, desde que devidamente comprovada, e atenderá ao disposto na legislação e projeto de cada curso. O Unicesumar mantém uma atividade permanente com as empresas e instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação de estudos para seus alunos.

A Instituição possui um documento formal, aprovado pelo seu Conselho Superior, que detalha os requisitos básicos para o aluno participar do programa de Estágios não Obrigatórios, com as seguintes exigências:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Frequentar assiduamente as aulas;
- Integralizar a atividade com mais de cinquenta por cento da carga horária prevista;
- Estar sujeito às penalidades para o descumprimento das regras estabelecidas;
- Assinar a formalização do Estágio entregando os documentos exigidos pela Instituição.

No Departamento de Estágio Remunerado não Obrigatório, o aluno poderá cadastrar-se para concorrer a futuras oportunidades de estágio. Este departamento mantém um sistema atualizado via internet para que o aluno possa se informar sobre as vagas já existentes e buscar as oportunidades, além de contatos com esclarecimentos e informações. A realização de estágio dar-se-á mediante o termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente com interveniência obrigatória da Instituição de ensino.

O Estágio Remunerado não Obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha

ser acordada, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais. A jornada de atividade de estágio a ser cumprida pelo estudante deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com horário da parte em que venha ocorrer o estágio.

## ▪ **INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

### - **Intercâmbio Nacional**

A Instituição acredita que o intercâmbio é um diferencial para os estudantes, pois amplia os seus conhecimentos e traz um diferencial na sua formação.

Para muitos alunos, passar uma temporada em instituição do mesmo país com estruturas de ensino semelhantes e a mesma língua, pode parecer incoerente. No entanto, essa é uma leitura equivocada do que é a mobilidade nacional. Os conceitos de educação entre uma e outra instituição de educação superior são diferenciados e conhecê-los constitui uma oportunidade de conhecer diferentes perspectivas do mesmo assunto.

Os fatores culturais e até mesmo específicos de cada localidade, como clima, vegetação e comida, também podem favorecer o aprendizado dos universitários, independente da graduação que cursam. Um aluno do Sul, por exemplo, terá novas experiências no Norte do país, desde as atrações culturais e diversidades até especificidades jamais encontradas em outras regiões.

Além do aprendizado profissional a experiência de viver distante da família e dos amigos, também contribui para o amadurecimento pessoal do aluno, possibilitando-lhe desenvolver características bastante valorizadas pelo mercado de trabalho, como a tolerância, a flexibilidade, a solidariedade e a independência.

O intercâmbio nacional, segundo os especialistas, é uma vivência tão importante quanto o internacional. Um bom profissional, além da formação teórica e prática, deve ter inteligência cultural, adquirida, sobretudo, por meio desses programas de mobilidade. E o intercâmbio nacional tem as vantagens de ausência da barreira linguística, facilidade na burocracia para a obtenção de documentos que autorizem a permanência no país e a segurança na validação dos créditos cursados na instituição anfitriã.

O custo também é um bom atrativo para os estudantes. Mesmo diante da necessidade de arcar com as despesas da passagem, hospedagem e, no caso de estudantes de

instituições particulares, manterem o pagamento das mensalidades, os valores de uma viagem nacional são mais acessíveis do que uma internacional.

O aluno candidato ao intercâmbio nacional deverá estar regularmente matriculado no Unicesumar. Para aqueles que se candidatam a bolsas de estudos é preciso ter mérito acadêmico, isto é, boas notas e bom desempenho na vida acadêmica,

O Unicesumar participa do Programa de Bolsa Ibero-americano do Banco Santander, oferecendo anualmente 10 bolsas de 3.000 euros, sendo assim distribuídas: Ciências Exatas: 2 vagas; Ciências Humanas: 2 vagas; Ciências da Saúde: 2 vagas; 2 para alunos da Educação a Distância e 2 vagas para demais alunos. Para concorrer a essas bolsas os alunos devem se inscrever e participar da seleção.

#### **- Intercâmbio Internacional**

O Unicesumar considera de grande importância ampliar a experiência curricular de seus alunos para lhes proporcionar uma formação sólida e experiências diversas. Para tal, busca contar com parcerias externas e fontes alternativas de recursos para viabilizar seus objetivos no desenvolvimento das atividades do ensino, da investigação científica e da extensão. Para tanto, estabelece convênios com outras Instituições de Ensino Superior, com empresas, com agências governamentais de fomento à investigação científica e à pós-graduação e com organismos não-governamentais do terceiro setor.

Aliando a infraestrutura à prática educacional, a Instituição procura oferecer formação sólida, garantindo ao aluno o aprendizado que lhe permita atuar com competitividade no mercado de trabalho.

A Diretoria de Relações Internacionais, órgão vinculado à Reitoria do Unicesumar, é responsável pelo trâmite de intercâmbios de curta e longa duração, além da internacionalização da instituição. O Centro para Educação Global Unicesumar é dedicado a intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.

Para concretizar seu Projeto de Internacionalização, em 2016 a Instituição celebrou

---

27 (vinte e sete) convênios internacionais e um total de 300 opções para intercâmbio.

Principais convênios:

1. Alma Mater Studiorum – Universita Di Bologna
2. Banco Santander – Bolsas de Intercambio Ibero Americanas
3. Culinary Arts Academy Switzerland
4. Escola Superior de Enfermagem do Porto – ESEP
5. Galway Mayo Institute of Technology
6. Harvard Business School – Institute for Strategy & Competitiveness
7. Missouri State University – English Language
8. Training and Demonstration Centre for Decentralized Sewage Treatment – BDZ e V
9. Universidad Andrés Bello
10. Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo
11. Universidad de Cantabria
12. Universidad Mayor (Chile)
13. Universidad do Porto
14. Universidad Shinshu – Japão
15. Universidad Técnica de Angola
16. University of Bridgeport

#### MISSOURI STATE UNIVERSITY

Programa de Masters, além de cursos de especialização, cujas aulas são ministradas em inglês nas áreas de tecnologia, agronegócio e administração.

Programa Intensivo de Inglês – datas para início são flexíveis, Investimento por 8 semanas - US\$ 4.837 (material didático, curso, alimentação e moradia)

#### GRIFFITH COLLEGE

Programa intensivo de inglês com início e duração flexíveis.

Investimento semanal – Dublin €230 (curso) mais +€180 (moradia)

Investimento Semanal- Limerick - €200 (curso) mais +€165 (moradia)

Investimento Semanal- Cork - €200 (curso) mais +€165 (moradia)

#### UNIVERSIDADE TÉCNICA FEDERICO SANTA MARÍA

Curso Intensivo em Espanhol - 26 de Fevereiro a 10 de Março  
Investimento - R\$ 1.350,00 (Curso) + R\$ 870,00 (Pensão completa)

Logística internacional- 08 a 28 de janeiro. Investimento- R\$ 5.000,00 (Curso) + R\$ 1.360,00 (Pensão completa)

Estudo dos fundamentos do desenho, planejamento e operação de sistemas de logística, com ênfase em modelagem e tecnologia.

Introdução à cadeia de fornecimento; Projetando redes de distribuição;

Local das instalações; Alianças estratégicas e estratégias de terceirização; Desenho de sistemas de transporte; Tecnologia Informativa; Sistemas de apoio à decisão; Estudos de caso.

#### UNIVERSIDADE MAYOR

Curso Intensivo em Espanhol - 23 de Janeiro a 17 de Fevereiro

Nos últimos anos enviou alunos e professores para 19 países diferentes, em diversos programas. Para fomentar a internacionalização oferece isenções de mensalidade e bolsas, durante o período do aluno no exterior, além de acompanhamento para reaproveitamento de matérias.

A partir de 2019, a UniCesumar passará a receber alunos do MBA da Bavária para seis semanas de atividades na IES sobre economia e cultura brasileira e, em seguida, fará parcerias para que os alunos brasileiros participem de atividades semelhantes na Bavária.

Por ocasião da semana acadêmica é aberto o espaço na programação para que esses alunos que participaram do intercâmbio relatem suas experiências aos colegas e professores. O curso também recebe, pelo mesmo formato de intercâmbio, alunos estrangeiros, que permanecem em Maringá estudando durante 6 meses, enriquecendo significativamente o aprendizado de todos pelas trocas culturais e acadêmicas.

As possibilidades de intercâmbio oferecidas pela Instituição são estendidas aos alunos de todos os cursos, inclusive do Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais.

### 5.1.10 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O perfil do egresso do Unicesumar está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico do curso, aliado à filosofia definida pela Instituição de formar profissionais com perfil empreendedor, cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária, com consciência ética aprimorada, sólida formação educacional e comprometimento com o desenvolvimento cultural, social e econômico.

O egresso é considerado como ator ativo e participante permanente da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação para tornar-se um profissional que deverá agregar valor para a sociedade e conceber propostas inovadoras para as organizações.

O Unicesumar tem suas ações pautadas em quatro pilares: o intelectual, o profissional, o emocional e o espiritual. Em consonância com essa visão integral das pessoas e sua formação para a vida e o exercício de uma profissão, sua responsabilidade como instituição de ensino vai além da conversão dos seus alunos ao conhecimento, ou seja, a Faculdade promove ações de relacionamento com os egressos por meio de pesquisas construídas com base em 3 eixos: (i) perfil demográfico; (ii) informações profissionais e (iii) relacionamento com a IES, tendo como principais objetivos:

- Conhecer a posição dos ex-alunos no mercado de trabalho;
- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;
- Avaliar a eficiência das estratégias de formação.

O egresso da instituição conta ainda com benefícios exclusivos por meio do Cartão Fidelidade, com validade inicial de cinco anos, podendo, ao término desse prazo, ser renovado. Tais benefícios incluem:

- Livre acesso à Instituição;
- Retirada de livros na biblioteca;
- Convites para participar de encontros de turmas formadas e confraternização;
- Convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela

---

Instituição;

- Convites para participação em Jornadas e Congressos, com valor de inscrição cobrado de um acadêmico em curso;
- Desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de extensão, em qualquer unidade presencial do Grupo Cesumar e na Farmácia-Escola;
- Consultoria gratuita do Unicesumar Empresarial;
- Faz parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- Convite para relatar suas experiências e atividades profissionais no almoço do Mérito Acadêmico.
- Convite para reuniões para aprimorar sua rede de contatos, compartilhar experiências e ter oportunidade de conhecer novas vagas de emprego.

#### **5.1.11 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NA GESTÃO DOS CURSOS**

Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, o Unicesumar desenvolve um Programa de Avaliação Institucional desde 1997, por meio de uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA, composta por docentes, discentes, corpo técnico- administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

As ações desta comissão contribuem para o planejamento e gestão universitária, envolvendo a comunidade acadêmica de modo participativo e democrático.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional e, em consonância com as políticas adotadas, estabelece como metas:

- Levantar o perfil socioeconômico e cultural dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.
- Avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos.
- Avaliar a infraestrutura institucional.

- 
- Realizar avaliação dos cursos por egressos.
  - Avaliar o corpo técnico-administrativo.
  - Avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação.
  - Avaliar a gestão do centro universitário, em todos os níveis.
  - Avaliar a produção científica nas linhas de investigação científica da instituição.
  - Avaliar as atividades de ação comunitária.
  - Promover a apresentação e discussão de resultados.
  - Avaliar o impacto do projeto de avaliação institucional.
  - Promover condições favoráveis para realização da avaliação externa.
  - Analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa, articulando-os aos da autoavaliação.
  - Promover a meta avaliação do Programa de Avaliação Institucional.

Os relatórios sobre o curso são encaminhados pela CPA ao coordenador do curso que os analisa junto ao Colegiado e ao NDE. Os resultados permitem ratificar os aspectos positivos do curso e tomar decisões para solucionar suas fragilidades, além de serem uma forma de acompanhamento da avaliação institucional, com ênfase numa dimensão qualitativa. Com a análise dos resultados divulgados pela CPA à coordenação do curso, são avaliados os pontos de melhoria e correção, o que gera a elaboração de Planos de Ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

Também objetivando encontrar mecanismos para melhoria dos cursos, os resultados das Avaliações Externas, assim como os da Avaliação Interna são considerados como insumos para o aprimoramento ou revisão do seu planejamento. Para concretização desse grande objetivo institucional, colaboram os dados estratégicos das 20 ações do Plano de Metas de Qualidade do Unicesumar, listadas nesse Projeto.

## 5.1.12 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é uma questão central na proposta pedagógica do curso uma vez que possibilita o acompanhamento do desempenho dos alunos nos seus processos de aprendizagem das competências, habilidades e conhecimentos propostos nas Diretrizes Curriculares e acatados pelo curso.

Para que o processo avaliativo tenha sucesso é imprescindível que os alunos o entendam e participem efetivamente das suas modalidades e da aplicação dos instrumentos selecionados de acordo com os objetivos do Curso.

No processo avaliativo do Curso são aplicadas três modalidades de avaliação a saber:

- Avaliação diagnóstica, realizada, principalmente, no início do curso e de cada disciplina e utilizada para identificar eventuais problemas de aprendizagem do aluno e suas possíveis causas. O professor/tutor/supervisor poderá atuar diretamente sobre o problema e tentar resolvê-lo ou comunicar à coordenação para pronto encaminhamento ao Núcleo de Apoio ao Discente.

- Avaliação formativa tem como função o acompanhamento do processo de aprendizagem, trazendo informações ao aluno e ao docente dos resultados que estão sendo alcançados durante a realização das atividades e, assim, propor ações concretas para a melhoria do desempenho do aluno como, por exemplo, apontar deficiências ou insuficiências para superá-las. Uma boa prática de avaliação formativa são as AEP – Atividades de Estudo Programado que compõe as políticas de ensino e trazem atividades desafiadoras aos alunos complementando ou aprofundando os estudos desenvolvidos em sala de aula.

- Avaliação de desempenho somativa, cujo propósito é verificar o progresso obtido pelo aluno durante a (s) etapa (s) do programa de aprendizagem com o objetivo de aferir resultados registrados pela avaliação formativa e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino. Essa avaliação busca saber se um objetivo educacional e desempenhos planejados foram alcançados. Tem, ainda, a finalidade de definir a promoção do aluno no curso.

A adoção destas práticas de avaliação contribuí para que os processos de ensino e de aprendizagem sejam cada vez mais eficazes e promovam, verdadeiramente, a formação de profissionais comprometidos com as demandas sociais, conforme definida nesse PPC.

A participação dos alunos nas aulas é valorizada e por esta razão outra medida de avaliação refere-se ao acompanhamento de sua frequência às disciplinas.

Relatórios são gerados pelo Sistema de Registro de Presenças e a partir deles o coordenador, mediante um programa específico de acompanhamento, intervém com ações junto aos alunos ausentes, identificando possíveis causas e dando encaminhamentos que favoreçam a autonomia do estudante no controle de sua frequência às aulas e às atividades do curso.

Portanto, a frequência e o aproveitamento são considerados por disciplina na avaliação do rendimento escolar. É aprovado na disciplina o estudante que ao final do semestre letivo, obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0, em uma escala de 0 a 10, e frequência de no mínimo 75% nas aulas. Esta nota é obtida pela soma das provas do 1º e 2º bimestres, com valor 8,0 para cada prova, somadas à atividade de estudo programado com valor 2,0 por bimestre.

As características de algumas disciplinas, também, permitem incluir na avaliação trabalhos escritos, seminários, projetos, programações, relatórios, as aulas práticas, estudos de casos, atividades de estudo ou outras modalidades aprovadas pelo Colegiado do Curso. Constam nos PEA -Planos de Ensino e Aprendizagem das unidades curriculares a descrição dos critérios de avaliação e os instrumentos específicos adotados.

Para a Instituição a preocupação é a de garantir que o processo de avaliação da aprendizagem seja coerente com a concepção do curso e traga insumos para seu aprimoramento contínuo, considerando sempre a natureza formativa. Para tanto, o processo acompanha todas as etapas do curso e está articulado com os objetivos e o perfil do egresso.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos são analisados/organizados em informações sistematizadas aos alunos e utilizados em benefício do próprio processo.

### **5.1.13 ATIVIDADES DE TUTORIA**

A estrutura curricular da Instituição prevê a oferta de disciplinas a distância, observando o permitido pela legislação. Para acompanhar essas disciplinas atua um grupo de tutores responsáveis pela mediação pedagógica junto aos alunos. O acompanhamento

desses tutores é avaliado periodicamente pelos alunos e pela equipe pedagógica do curso, com o objetivo de promover o constante aperfeiçoamento de atividades futuras.

A organização da tutoria é constituída por profissionais com formação na área de atuação do curso e em programas de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

A tutoria virtual ocorre no ambiente *Studeo*, com o objetivo de atender as demandas didático-pedagógicas para a realização das atividades dos alunos; o atendimento mais detalhado poderá ocorrer, também, por telefone ou e-mail.

A mediação se cumpre na medida em que o tutor a distância realiza a ambientação/familiarização do acadêmico com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); intervém nos casos de ausência frequente de acesso, bem como na falta de participações nas atividades propostas; dirime dúvidas sobre o conteúdo, por meio de mensagens individuais pelo AVA ou por telefone ou e-mails, se necessário; realiza feedback nos fóruns de discussão de cada disciplina, por meio de intervenções construtivas para a aprendizagem do acadêmico; participa no processo avaliativo dos fóruns de discussão de cada disciplina, bem como das atividades obrigatórias como provas regulares e substitutivas; juntamente com os professores das disciplinas, participam do processo de análise das questões dos fóruns de discussão e outras atividades.

Além disso, é responsabilidade do tutor identificar as possibilidades e necessidades de aprendizagem dos discentes e orientá-los e motivá-los a participarem dos fóruns, aulas e atividades; acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico evitando a evasão; auxilia os discentes quanto ao acesso ao AVA; esclarece dúvidas quanto à metodologia de ensino; orienta e incentiva o discente a acessar a biblioteca virtual e a realizar empréstimos dos livros disponíveis e serviços via web.

#### **5.1.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA**

A Tutoria reveste-se de uma dimensão fundamental no contexto da educação a distância, visto sua ação intermediadora nos processos ensino e aprendizagem garante melhores condições para o desempenho satisfatório dos discentes. O tutor deve, portanto, apresentar um variado conjunto de competências conceituais, procedimentais e atitudinais alinhados aos propósitos do projeto pedagógico do curso, às demandas comunicacionais e

---

às tecnologias adotadas.

Partindo-se do pressuposto que o conceito de competência está baseado no tripé conhecimento, habilidades e atitudes, a Instituição exige que o Tutor tenha conhecimento das características do contexto educacional, da estrutura e organização do Curso e conhecimento amplo da disciplina que acompanha. Deve, ainda, desenvolver a capacidade de trabalhar coletivamente; de construir uma relação dialógica com o aluno, ser proativo, motivado, organizado e criativo, demonstrando equilíbrio emocional nos momentos de sua atuação.

A equipe de tutores participa periodicamente de cursos e seminários de capacitação, cuja programação lhes ensina a interagir com a forma de comunicação com o aluno e acompanhar seu desempenho nos fóruns, no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, os tutores participam da Semana Pedagógica, que tem por objetivo prepará-los para desempenharem as suas atividades de forma competente e fomentar o desenvolvimento de estratégias didáticas inovadoras, e do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação.

#### **5.1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Para realizar consultas relacionadas a sua rotina acadêmica na Instituição, o aluno tem a sua disposição o Ambiente On-line. Nessa plataforma é possível consultar diversos itens como: disciplinas matriculadas, horários das aulas, notas, matriz curricular, atividades complementares, impressão e atualização de boletos, solicitar e acompanhar o andamento dos serviços, bibliotecas virtuais, guia acadêmico entre outros.

## Ambiente Online



### Serviços para Acadêmicos e Professores

Principal Acadêmico Financeiro Serviços Sair

104243-2 - NICOLLE SANTANA DE ANDRADE

Não há avisos dirigidos a você.



Novo ambiente virtual de aprendizagem.



ambiente virtual de aprendizagem. (Acesso consulta)

 Disciplinas Matriculadas consulte suas disciplinas	 Curso de Férias 2018 solicitação de serviços curso de férias	 Alterar Senha altere sua senha de acesso.
 Notas consulte suas notas	 Imprimir Boleto imprima 2ª via de boleto.	 Dados Cadastrais alteração de seus dados cadastrais
 Frequência acompanhe suas faltas aula por aula <b>NOVO</b>	 Atualização de boletos vencidos atualização de boletos vencidos.	 Biblioteca virtual biblioteca virtual universitária.
 Horário de Aulas consulte seus horários de aula	 Consultas de Pagamentos consulta de notas fiscais de serviço.	 Revistas dos Tribunais biblioteca virtual Thomson Reuters.
 Matriz Curricular consulte a matriz curricular do seu curso.	 Serviços solicitação de serviços pela web	 Biblioteca Jaypee biblioteca jaypee digital.
 Atividades Complementares acompanhe suas atividades complementares.	 Andamento de Serviços acompanhe seus serviços solicitados	 Bloco 11 - Administrativo Construção do Bloco 11 Administrativo
 Laboratórios de Informática consulte o laboratório reservado para sua aula.	 Oportunidade de Estágio clique para mais detalhes.	 Achados e Perdidos entre em contato com o departamento de Achados e Perdidos.
 Impressão de Documentos imprima a declaração de matrícula e outros documentos.	 Guia Acadêmico baixe o arquivo.	 IEEE acesse o portal IEEE
 Uptodate acesse o portal Uptodate	 Pesquisa de Artigos/E-books acesse o portal Ebsco	

Esta plataforma está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Studeo* o qual o aluno acessa para realizar as atividades on-line.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela Instituição e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus discentes e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos discentes.

Dentre os recursos disponíveis utilizados destacam-se o fórum, questionários *on-line*, links para endereços externos e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e o livro em PDF, para impressão.

O ambiente virtual de aprendizagem *Studeo* é um software desenvolvido pela equipe própria da TI da Instituição com o objetivo de customizar a plataforma de estudo para as necessidades pedagógicas e melhorar a experiência de aprendizagem do aluno, bem como

proporcionar um ambiente mais adequado às demandas dos discentes atendidos, permitindo ainda uma eficiente cooperação entre tutores, discentes e docentes nos processos de ensino e de aprendizagem.

À disposição para integração com outros sistemas, está uma equipe multidisciplinar de analistas que integram o AVA com o sistema acadêmico da instituição (Lyceum®) e com as aplicações locais desenvolvidas no Portal Administrativo onde podem acessar relatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

Por meio do AVA, o discente assiste aulas, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao discente acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais. Na primeira tela de acesso o discente visualiza os ícones:

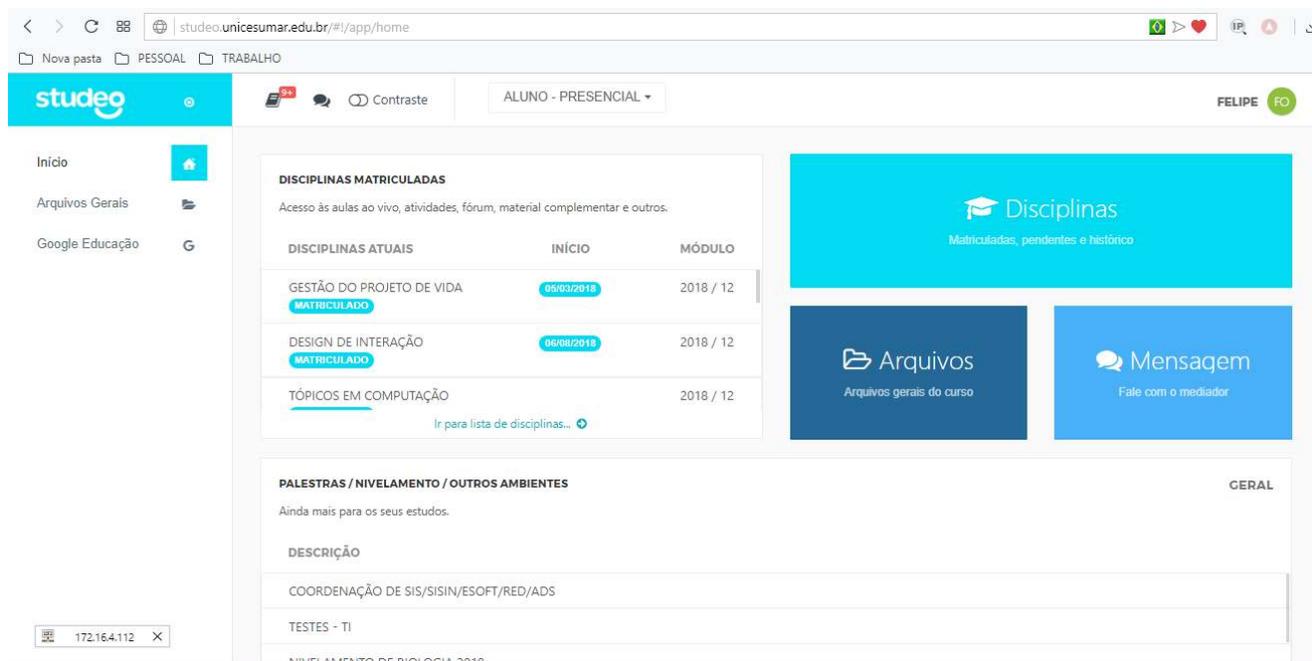
1. **Arquivos Gerais:** neste ícone o discente tem acesso a arquivos diversos como Calendário Acadêmico, Guia do Discente, Manual de Aplicativos e Manual de Normas e Pesquisa que ficam disponíveis para consulta e *download*. No intuito de facilitar a busca de arquivos, o aluno pode realizar a pesquisa dos documentos por categoria e por bimestre.

2. **Google Educação:** este ícone direciona o discente ao e-mail particular com o nome da instituição. O estudante tem acesso aos produtos e recursos do *G Suite for Education* incluindo a armazenamento ilimitado e gratuito de arquivos, livre de conteúdos publicitários. Entre as ferramentas estão: Drive (Docs, Sheets, Forms, Slides), Gmail, Calendar e Keep.

3. **Disciplinas:** na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno tem acesso ao espaço destinado às disciplinas, onde ficam elencadas as disciplinas matriculadas, cursadas e pendentes que podem ser acessadas a qualquer momento pelo acadêmico.

4. **Mensagem:** o ícone de Mensagem – Fale com o Mediador, é o principal canal de comunicação do discente com os tutores e professores. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do discente.

5. **Palestras, Nivelamentos e Outros Ambientes:** espaço destinado para ambientes extras que visam complementar o aprendizado do aluno com vídeos de palestras e nivelamentos.



The screenshot shows the UniCesumar student portal interface. At the top, there is a navigation bar with the 'studeo' logo, a search bar, and a dropdown menu for 'ALUNO - PRESENCIAL'. The main content area is divided into several sections:

- DISCIPLINAS MATRICULADAS:** A section with the text 'Acesso às aulas ao vivo, atividades, fórum, material complementar e outros.' Below this is a table of current disciplines.
- DISCIPLINAS ATUAIS:** A table with columns for 'DISCIPLINAS ATUAIS', 'INÍCIO', and 'MÓDULO'. It lists three courses: 'GESTÃO DO PROJETO DE VIDA', 'DESIGN DE INTERAÇÃO', and 'TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO'. The first two are marked as 'MATRICULADO'.
- PALESTRAS / NIVELAMENTO / OUTROS AMBIENTES:** A section with the text 'Ainda mais para os seus estudos.' and a 'GERAL' filter. It includes a 'DESCRIÇÃO' field with the text 'COORDENAÇÃO DE SIS/SISIN/ESOF/RED/ADS' and 'TESTES - TI'.

### 5.1.16 MATERIAL DIDÁTICO

O Unicesumar desenvolve um grupo de ações para o desenvolvimento/aprimoramento de Materiais Didáticos que atendem os cursos que oferece.

Esse material é produzido por profissionais capacitados e passa por um processo de produção, apresenta uma estrutura gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável por essa atividade.

São elaborados, em parte, pela equipe multidisciplinar, constituída na IES por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atua na EAD – Educação a Distância, parte pelos professores que elaboram as AEP - Atividades de Estudo Programado e a Coletânea de Material Didático. Essa equipe concebe e dissemina tecnologias e recursos educacionais, bem como tem seu processo de trabalho formalizado e plano de ação documentado.

Considera-se como material didático todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para possibilitar a assimilação dos conteúdos de cada disciplina e é centrado nos conceitos de comunicabilidade, coerência teórica e interatividade. A bibliografia dos cursos contempla as exigências de formação e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível.

No Unicesumar são utilizados como materiais didáticos que auxiliam a aprendizagem do aluno:

- Grupo de Atividades de Estudo Programado, disponíveis no AVA para acesso dos alunos. Trata-se de desafios e exercícios a respeito do tema de cada aula ministrada pelos professores. Os alunos acessam esse material *on-line*, executam a atividade que é corrigida pelo professor e comentada em sala de aula posteriormente.
- Livros didáticos eletrônicos, disponíveis no formato PDF para fácil acesso pelo aluno no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, especialmente elaborados para a disciplina que, por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. O material passa por diversas instâncias: equipe de revisão linguística, *design* didático, equipe de editoração,
- Coletânea de material didático elaborado para a disciplina Formação Sociocultural e Ética que trata de conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de direitos humanos, tão significativos no mundo atual. Essa coletânea é composta por fotos, filmagens, vídeos disponíveis aos alunos no ambiente *on-line*.

Está em fase de ampliação no Unicesumar, a organização e a construção de novos materiais didáticos, buscando concretizar experiências dos alunos dos diferentes cursos da Instituição, utilizando tecnologias que estimulem e concretizem o processo de aprendizagem.

Um exemplo inovador, desenvolvido no momento como protótipo, é o material do nivelamento de matemática que utiliza o recurso de gamificação, *o game equalize*, no qual os estudantes têm acesso a um material de apoio e fóruns internos para discutir e tirar dúvidas de forma colaborativa. O ambiente é uma trilha que divide os conteúdos em fases e

propõe desafios no formato de *quiz* aos estudantes, que devem obter um percentual de acertos para avançar nos temas. A pontuação obtida e o tempo de estudo em cada fase são monitorados, gerando uma classificação do *game*; desse modo, além de revisarem os conteúdos, competem pelo topo do ranking.



Outro exemplo de protótipo que servirá para o aprimoramento do material didático das diferentes áreas de formação são os ambientes de Realidade Aumentada compostos por elementos indicados nos materiais, contendo objetos em 3D com informações e visualização de estruturas, de forma que o estudante pode observar e explorar os aspectos daquela representação. Cabe ressaltar que cada Realidade Aumentada é planejada de forma específica, mapeando as necessidades de seus pontos de informação, interações, animações, narração ou camadas. O Designer educacional da disciplina e um programador 3D atuam em conjunto no planejamento e execução, conforme direcionamento de relevância apontado pelo autor.



O Aplicativo Unicesumar Experience é utilizado para visualização das Realidades Aumentadas nos materiais. Todos os acessos são monitorados e registrados em um portal de controle, indicando quantidade e geolocalização, bem como quando há alguma inconsistência. O aplicativo está disponível para Android e IOs, e tanto o app quanto o portal de controle dos recursos foram desenvolvidos internamente.

O processo de produção do material didático é planejado e concebido por uma equipe multidisciplinar da Instituição, está formalizado, informatizado e atende às suas demandas.

A concepção do material didático envolve o professor e o coordenador do curso para a revisão da análise conceitual; envolve, ainda, as equipes de tutoria, de revisão linguística, de design didático, além da equipe de editoração da biblioteca para produção da Ficha Catalográfica,

Semestralmente é feito um levantamento com base no número de alunos matriculados no sistema (via Portal ou Lyceum), para que seja gerada uma lista que reúne informações como o título do livro, a disciplina no qual será utilizado, a quantidade necessária para aquisição, entre outros.

- **DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

Após o levantamento da quantidade necessária de material, este é encaminhado ao departamento de compras da IES para cotação com os fornecedores e aprovação da Pró-Reitoria de Ensino. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção para a gráfica com prazo de entrega de dez dias úteis. Durante esse prazo, é realizado

agendamento de entrega e o monitoramento contínuo da mesma, para evitar atrasos. Esse acompanhamento é diário e os casos de atraso são notificados com uma nova previsão de entrega.

Assim que o departamento da logística da Instituição recebe os livros, todos os títulos são cadastrados no sistema Portal, associando-os aos alunos matriculados, à turma desses alunos e à quantidade de livros que serão alocados; fica também definida sua organização e armazenamento na estrutura física da biblioteca.

Em seguida, o aluno recebe uma comunicação no ambiente virtual *Studeo* informando-o que o livro está disponível para ser retirado na Biblioteca da Instituição; os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado. Uma equipe da Biblioteca e da Pró-Reitoria de Ensino realiza a entrega dos livros mediante apresentação de documento de identificação. O monitoramento da quantidade de entrega dos livros para os alunos é realizado por meio de relatórios diários.

Para controle e análise de *performance*, são utilizados como principais indicadores as entregas das transportadoras, o tempo médio de entrega e o custo logístico.

Visando a garantia da continuidade de atendimento aos alunos, o Unicesumar conta com um Plano de Contingência elaborado com a previsão de cenários de riscos e as ações emergenciais a serem tomadas no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais.

#### **5.1.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC, NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A instituição incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender que elas trazem grandes contribuições aos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, a elaboração de objetos de aprendizagem e a sua aplicação de forma a fomentar sua qualidade.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao ensino e os disponibilizarem *on-line*, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados,

o que lhes permite a interatividade com os alunos. As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionadas pelas TIC, podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, a possibilidade de cooperação entre tutores, discentes e docentes em comunidades virtuais de aprendizagem e tecnologias adaptativas.

No CST Processos Gerenciais, o que se espera é promover mudanças de práticas e procedimentos pedagógicos, total acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional assim como o uso de objetos de aprendizagem já disponíveis na internet visando à:

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC.
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo.
- Partilha de experiências/recursos/saberes pela comunidade educativa.
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos discentes em trabalhos académicos com TIC.
- Produção, utilização e avaliação de objetos de aprendizagem que possam potencializar a construção do conhecimento.
- Mudança de práticas pedagógicas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação do AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Internet.
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line pelo AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem de recursos educativos.
- Desenvolvimento de projetos/atividades que potencializem a utilização das TIC em contextos interdisciplinares e transdisciplinares.

No curso de Processos Gerenciais, algumas ações específicas têm contribuído para o melhor aprendizado do acadêmico a partir da utilização das TICs.

Para realização das ações no Projeto Integrador os acadêmicos desenvolvem as atividades utilizando ferramentas disponíveis na internet para realizar atividades de educação na comunidade, boletins e *flyer* informativos, além da utilização de equipamento de mídia para comunicar os resultados na Mostra de Trabalhos Acadêmicos. Periodicamente

essa prática é avaliada para que sejam identificadas novas ações que promovam a melhoria do processo de aprendizagem.

Outras TICs são utilizadas para divulgação de eventos, congressos, grupos de estudos e demais atividades, via *faceboook* e *whatsapp*.

## 5.2. POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Unicesumar possui em sua Estrutura Acadêmica, a Diretoria de Pesquisa, órgão responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento de projetos de pesquisas da pós-graduação *stricto sensu* e pelos Programas de IC – Iniciação Científica com o grupo de professores e de alunos dos cursos de graduação.

Há vários incentivos para a investigação científica nos cursos de graduação da Instituição, por meio de programas, editais e ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Dentre eles estão os Programas de Iniciação Científica que distribuem bolsas e prêmios para favorecer o desenvolvimento e a consolidação dessa atividade na graduação.

A Iniciação científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir os acadêmicos da graduação na investigação científica, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo. Trata-se de uma relevante atividade que estimula a produção de novos conhecimentos e ponto de partida para a formação de novos cientistas.

Para desenvolver a vocação científica dos acadêmicos, a Unicesumar oferta anualmente dois Editais:

1. **PIC:** Criado em 1999, dispõe de bolsas-prêmios para os melhores projetos que atendam às exigências do edital e possibilita a retirada na biblioteca, pelos alunos, de 5 bibliografias por período de 30 dias. Esse programa é desenvolvido para alunos das modalidades presencial e a distância.

2. **PIBIC e PIBITI:** Criados em 2001, integram as bolsas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação mantidas pelo CNPq, Fundação Araucária, ICETI e Unicesumar.

A Diretoria de Pesquisa conta com o CAPEC – Comitê Assessor de Pesquisa, bem como com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico-Científico para apoiar suas atividades de gestão e de desenvolvimento.

O resultado dos trabalhos de Iniciação Científica, por meio da Diretoria de Pesquisa, é apresentado em dois eventos científicos, com registros de Anais Digitais e participação obrigatória dos estudantes bolsistas e voluntários de Iniciação Científica.

1. O EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica- Encontro Internacional de Produção Científica, com 10 edições, que acontece desde 1999, nos anos ímpares, tem o objetivo de disseminar o conhecimento técnico-científico, promovendo a troca de experiências e informações científicas entre pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação de várias partes do Brasil e de outros países.

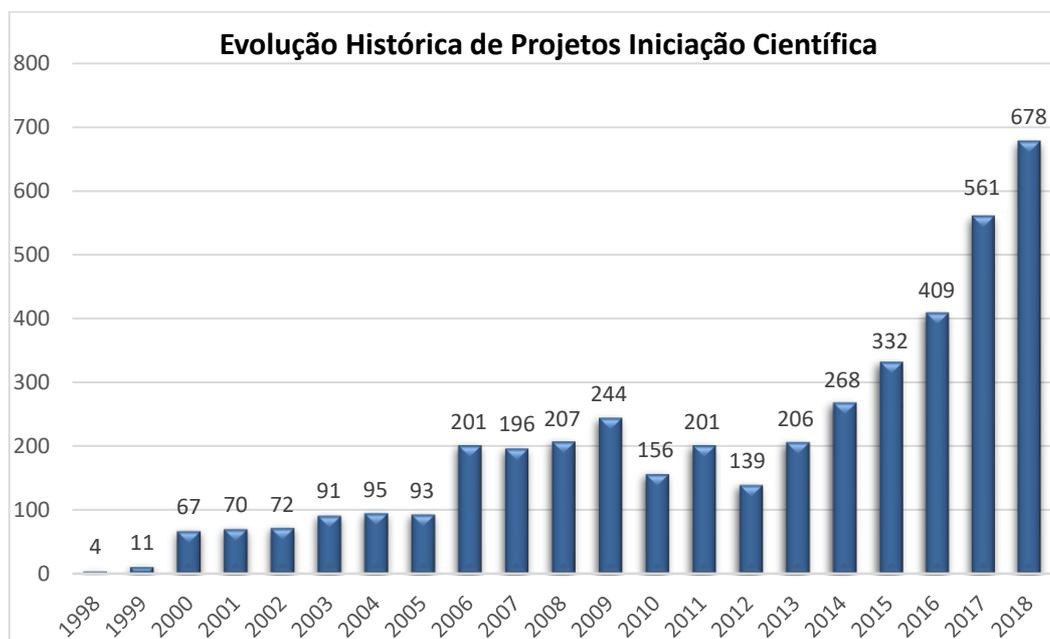
2. Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação científica, com 9 edições, desde 2002, tem como objetivo avaliar os acadêmicos integrantes do Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e promover a discussão sobre as investigações

Atualmente a instituição desenvolve diversos programas de IC. Compõem seu portfólio os programas:

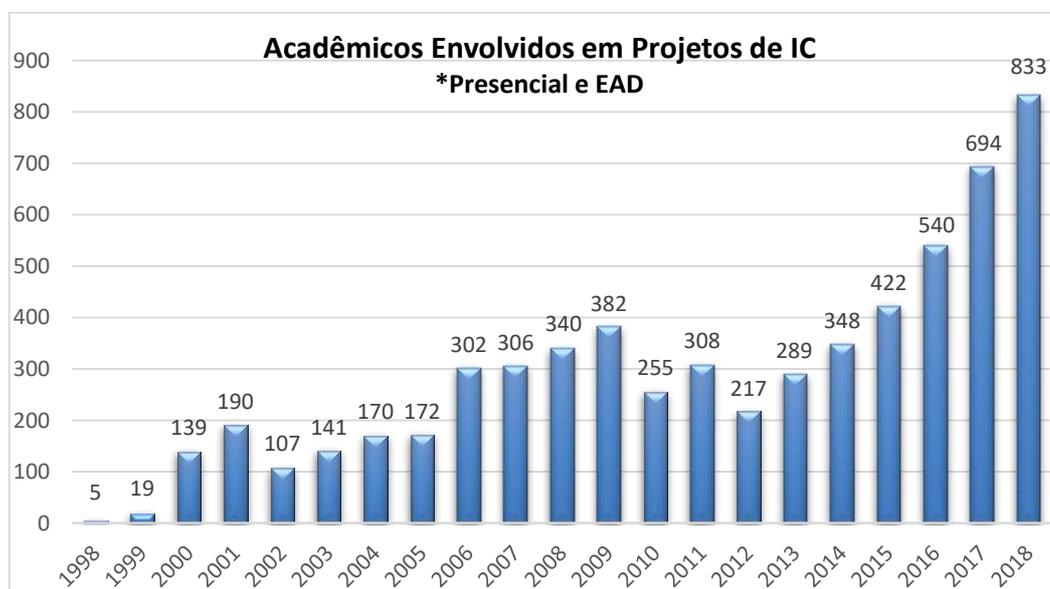
- PIC: Programa de Iniciação Científica da UniCesumar
- PPIC: Prêmio-Projeto Iniciação Científica da UniCesumar
- PROBIC: Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar
- PIBIC/CNPq-UniCesumar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq
- PIBITI/CNPq-UniCesumar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq
- PIBIC/FA-UniCesumar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Araucária
- PIBITI/FA-UniCesumar: Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fundação Araucária

Historicamente é possível perceber a crescente aderência da Instituição na oferta de projetos de Iniciação Científica, o que evidencia o olhar e a preocupação da IES em promover

o engajamento dos alunos nas atividades científicas, como mostra o quadro a seguir.



O número de acadêmicos envolvidos nos programas de Iniciação Científica vem obtendo uma linha crescente desde os últimos quatro anos chegando a atingir, em 2018, o ápice de 833 alunos engajados nos projetos ofertados pela IES.



Em 2018, os Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação conta com o desenvolvimento de 678 projetos, com a participação de 833 alunos e 246 professores orientadores. Ainda, dessa totalização, o programa possui 95 bolsas, sendo 7 cotas de bolsas do PIBIC/CNPq, 8 bolsas PIBIC/Fundação Araucária, 4 PIBITI/UniCesumar

e 76 PROBIC e 88 PPIC.

Em termos de investimento anual, em 2018 os recursos destinados a bolsas ofertadas aos alunos chegam a R\$ 398.720,00 anuais, distribuídos nas modalidades dos programas de IC e DTI.

### **QUANTO À PUBLICAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A Instituição publica, desde 1999, a Revista Iniciação Científica CESUMAR, com ISSN 1518-1243 Impresso e ISSN On-line 2176-9192. De caráter multidisciplinar, se destina prioritariamente, à publicação de artigos originais produzidos por discentes e docentes vinculados aos programas de Iniciação Científica do Unicesumar e de outras Instituições de Ensino Superior.

Qualis/CAPES	<b>B3</b>
Volumes editados desde 1999	<b>20</b>
Número de Artigos publicados desde 1999	<b>405</b>

Fonte: Diretoria de Pesquisa, 2017

O acesso às informações complementares pode ser obtido através do endereço: <https://www.unicesumar.edu.br/pesquisa/>

### **QUANTO AOS GRUPOS DE PESQUISA DOS MESTRADOS QUE ENVOLVEM ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Grupo de Pesquisa é definido como um conjunto composto de pesquisadores dos cursos de Mestrado, técnicos e estudantes que estão organizados em torno de uma liderança, desenvolvendo um permanente trabalho envolvendo atividades de investigação científica. Alguns deles envolvem alunos de IC da graduação.

Em 2018 são no total 51 grupos de pesquisa registrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, dos quais 24 são dos programas de mestrado que contam com a participação de discentes e docentes de graduação e dos mestrados. Os alunos do CST em Processos Gerenciais poderão participar desse grupo quando o tema solicitar essa área de conhecimento.

### **5.3. POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A articulação e a integração do Unicesumar com a sociedade ocorrem por meio das ações

extensionistas, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Sua consolidação exige um conjunto de normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Constitui a Política de Extensão do Unicesumar:

I. Consolidar a Extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

II. Promover a integração do ensino e da investigação científica com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

III. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

IV. Reconhecer as ações extensionistas como Atividades Complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;

V. Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;

VI. Divulgar e apoiar a produção acadêmica voltada para o desenvolvimento das atividades de extensão;

VII. Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;

VIII. Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;

IX. Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista.

Para seu cumprimento, a Instituição promove:

- Atuação dos alunos em projetos que aplicam os conhecimentos adquiridos nos cursos na solução de problemas da comunidade.
- Atuação dos alunos no diagnóstico de problemas da comunidade, relacionados à sua formação, e intervenções positivas.
- Eventos científicos e culturais promovidos e abertos à comunidade.

A Instituição desenvolve alguns Projetos e Programas de extensão envolvendo alunos do ensino médio:

- Programa de Aconselhamento Profissional – Foca na Carreira é oferecido às escolas de ensino médio do Estado do Paraná. O objetivo do programa é incentivar o aluno a refletir sobre sua escolha profissional, trazendo-lhe informações e orientações a respeito do mercado de trabalho. A equipe é formada por psicólogos cadastrados no CRP, que atuam no atendimento de alunos dos segundos e terceiros anos do ensino médio, utilizando instrumentos e técnicas próprias para o aconselhamento profissional.
- Projeto Interação que visa proporcionar ao estudante do Ensino Médio um direcionamento vocacional por meio do contato antecipado com a realidade acadêmica de ensino superior no *campus* do Unicesumar, onde tem a oportunidade de coletar informações nos diversos cursos oferecidos pela IES. É um programa de relacionamento entre a instituição e alunos do Ensino Médio, procurando auxiliá-los na tomada de decisão do curso mais adequado às suas aspirações.
- Visitas Orientadas no Campus - Projeto para que os alunos do 3º ano do Ensino Médio conheçam de perto clínicas e laboratórios de diversos cursos, por intermédio de um tour pelo Campus, acompanhados de um guia. Detalhes da vida acadêmica são mostrados em vídeo e os coordenadores e professores oferecem orientação sobre os cursos, por meio de palestras. Para as escolas de Maringá e de cidades com até 60 Km de distância pode ser agendada uma visita de 4 horas, no período da manhã ou noite, conforme o turno do grupo visitante. É servido um lanche como cortesia e

providenciado o transporte pelo Unicesumar. Para as escolas de outras cidades, com distância acima de 60km de Maringá, a visita terá duração maior, englobando manhã e parte da tarde. O transporte é disponibilizado pelo Unicesumar e além do lanche, os visitantes participam de um almoço. Visitas especiais no período noturno, podem ser agendadas para as turmas da noite.

- Bate-papo das profissões - Os professores e coordenadores de curso do UniCesumar, estão à disposição para conversar com os estudantes sobre cada profissão, nas diferentes áreas. Para uma conversa no campus, basta agendar uma visita de atendimento individual.
- Aula nos laboratórios - As escolas interessadas podem agendar aula no laboratório desejado, através de e-mail com um prazo de antecedência de 15 dias. Deve ser informado dia e horário da solicitação, o número de alunos, professor responsável que estará ministrando a aula e telefone para contato.
- Mostra de Profissões do Rotary (Projetos para alunos do 2º ano do Ensino Médio) - A Mostra de Profissões é uma concepção dos 11 clubes de Rotary de Maringá, em parceria com o Unicesumar, Núcleo Regional de Educação de Maringá e TCCC -Transporte Coletivo Cidade Canção, realizada no 2º semestre do ano. Durante um dia inteiro, atividades simultâneas são desenvolvidas no campus, fornecendo informações e direcionando alunos da segunda série do Ensino Médio:
- Feira das Instituições de Ensino de Maringá e Região funciona em *stands*. Em Maringá o transporte de ida e volta é fornecido gratuitamente pela TCCC e nas demais localidades a solicitação deve ser feita à prefeitura.
- Professores e coordenadores de cursos de cada área falam sobre os detalhes dos cursos, orientam, e esclarecem dúvidas levando em consideração que, para os estudantes, ter informações sobre o mercado de trabalho e as opções de curso no Paraná, pode ser o fator decisivo na hora da escolha de uma boa profissão.

## **PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE CST PROCESSOS GERENCIAIS**

**1- Semana Acadêmica de Gestão** - Esta semana visa promover aos acadêmicos, professores, instituição de ensino, profissionais e sociedade, discussões e

reflexões sobre a profissão, práticas e conhecimentos inerentes à área. Proporciona aos participantes a oportunidade de discutir, debater, aprender e refletir sobre assuntos consolidados e emergentes à área. Entre outras atividades, a Semana Acadêmica oferece palestras, apresentações culturais, minicursos, rodada de negócios, simulação de seleção e contratação em recursos humanos, visitas técnicas, atividades beneficentes, talk show, mesa redonda.

**2- Notícias descomplicadas** - Levar aos acadêmicos dos diferentes cursos do UniCesumar e a população, em geral, por meio da mídia radiofônica e televisiva, notícias de importância nacional e internacional que ocorrem durante a semana com abordagem científica pertinente às diferentes áreas do conhecimento, dirigidos em um linguajar de fácil entendimento. Desta forma, este projeto de extensão desperta o interesse do jovem para a importância de manter-se atualizado, apresentando notícias da semana com recomendações de leitura de jornais, livros e sites, sempre com uma linguagem alinhada ao universo do jovem.

**3- Consultoria Júnior (CONAGE)** - A Consultoria Júnior é formada por alunos dos Cursos de Tecnologia em Gestão, gerida por eles e pela equipe do UniCesumar Empresarial, sob coordenação de um professor do curso. Os principais objetivos são: fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; desenvolver nos participantes a experiência da vivência empresarial; desenvolver o empreendedorismo acadêmico; aproximar o mercado de trabalho das academias. As consultorias juniores contemplam as necessidades de três clientes principais: 1 – os alunos: que se utilizam da interação entre os membros da consultoria e da troca do conhecimento e experiências para se desenvolverem pessoal, profissional e academicamente; 2 – as empresas: que se beneficiam com os projetos desenvolvidos pelos alunos, cujas características são a alta qualidade dos trabalhos, garantida pela orientação dos professores, e o baixo investimento, uma vez que as consultorias juniores não visam o lucro. Assim, as empresas conseguem bons projetos a um custo muito baixo; 3 – a Instituição: favorecida pelo retorno em imagem institucional, garantido pela divulgação das Consultorias Juniores

## **6. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

A estrutura acadêmica é assim constituída:

### **6.1 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO**

No CST Processos Gerenciais os professores exercem atividades de ensino, investigação científica, extensão e administrativas. Eles integram a comunidade acadêmica, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e os objetivos da Instituição.

O quadro de docentes do Curso é composto por professores com doutorado, mestrado e especialistas. Essa formação lhes possibilita analisar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando sua relevância para a construção de um perfil de aluno voltado para o raciocínio crítico, incentivando seu envolvimento com a investigação científica como base para a produção ampliada do conhecimento e organização de grupos de estudo.

Quanto ao regime de trabalho, o quadro é composto por professores que atuam em tempo de dedicação integral (TI), em tempo de dedicação parcial (TP) e como horistas (H), o que lhes permite atender integralmente a demanda existente, isto é, dedicação à docência, atendimento aos alunos e participação no Colegiado e no NDE, além do planejamento didático e preparação das avaliações de aprendizagem.

Esse grupo de professores é, portanto, responsável também pela definição dos componentes curriculares e respectiva bibliografia atualizada, identificando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno e estimulando seu acesso à investigação científica. Tem como uma das suas principais responsabilidades, analisar e utilizar os dados desses processos para a melhoria contínua do planejamento e gestão do curso.

Faz parte da atuação do professor na Instituição, além do sólido conhecimento na sua área de formação, uma qualificação para o exercício da docência voltada para a promoção da aprendizagem dos alunos.

Com o objetivo de contribuir para a qualificação dos seus professores, a Instituição iniciou em 2018 o curso “Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação”, para que todos se apropriem dos fundamentos teóricos e metodológicos pertinentes à atuação docente na educação superior e os recursos adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. O curso, oferecido na modalidade a distância, é gratuito para os professores da Instituição e trata de temas como metodologias de ensino e a organização de ambientes de aprendizagem; tecnologia educacional, materiais e recursos didáticos para a docência no Ensino Superior, na busca de ações pedagógicas cada vez mais integradoras.

## 6.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A formação dos professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso do Curso de Processos Gerenciais e apresenta as seguintes características:

- Habilidades didático-pedagógicas: domínio de técnicas pedagógicas, de avaliação e de instrumentos de apoio pedagógicos, além da capacidade para diagnosticar as desigualdades e adequar instrumentos e técnicas pedagógicas frente a essa situação.
- Habilidades gerenciais: reconhecimento das necessidades do exercício profissional e domínio da linguagem técnica.
- Habilidades de desenvolver projetos de Iniciação Científica.
- Habilidades de relacionamento.
- Aderência ao curso e à área de atuação.
- Titulação.
- Experiência profissional em áreas correlatas ao Curso.
- Experiência em docência.

Os professores exercem atividades de ensino, iniciação científica, extensão e administrativas. Sua formação, sempre atualizada por meio da participação em cursos e congressos, lhes permite adquirir e ampliar competências para analisar os componentes curriculares, desenvolver com os alunos atividades correlacionadas para promover sua aprendizagem, associando-os a exemplos da vida profissional e, dessa forma, atender o que solicita o perfil do egresso do Curso.

Por meio dos resultados de avaliações diagnósticas formativas, realizadas regularmente no curso, o professor é orientado a manter seu formato de liderança ou, quando necessário, a redefinir ou aprimorar sua prática docente.

Para apoiá-lo o curso conta com capacitações realizadas nas Semanas Pedagógicas sobre temas como: formas adequadas de elaborar e corrigir provas, como acessar e utilizar o ambiente virtual, como elaborar seus Planos de Ensino e Aprendizagem, desenvolver objetivos baseados na Taxionomia de Bloom. Além dessa ação, o professor poderá cursar,

---

sem nenhum ônus, o Curso de Especialização na Docência, oferecido na modalidade a distância, cujo detalhamento está descrito nesse documento.

Sua experiência no mundo do trabalho, lhes permite contextualizar a teoria aos problemas práticos do fazer profissional; a interdisciplinaridade desenvolvida no Projeto Integrador do curso, amplifica a capacidade de análise e as competências exigidas para o cumprimento das diretrizes curriculares do curso. Esse professor é capaz de analisar as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e a profissão; os professores que têm produção científica e participam de eventos científicos são líderes reconhecidos pelos pares.

Quanto à formação pedagógica participam do Curso de Especialização em “Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação, oferecido permanentemente pela Instituição.

A relação com o perfil e experiência acadêmica e profissional do corpo docente encontra-se disponível no Anexo III desse Projeto Pedagógico.

### **6.3 PRODUÇÃO DOCENTE**

A produção docente, científica, cultural, artística e tecnológica é uma exigência não apenas das Diretrizes Curriculares do curso, mas faz parte das exigências institucionais.

Os docentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais produziram, nos últimos três anos, capítulos de livros, artigos científicos, apresentaram trabalhos em eventos científicos e foram autores de produções culturais e artísticas.

Os detalhes da produção docente encontram-se no Anexo IV desse Projeto Pedagógico.

### **6.4 PLANO DE CARREIRA E POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO**

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos do Unicesumar e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

A política de recursos humanos do Unicesumar procura manter o número de

---

professores com a titulação docente e o regime de trabalho adequados para o desenvolvimento competente dos Projetos Institucionais.

De acordo com o Plano de Cargos e Salários, os docentes enquadram-se em três categorias de titulação, em consonância com a legislação em vigor e preconizada para as Instituições de Educação Superior, a saber:

- Doutor - são considerados como título de doutorado apenas os obtidos em programas avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
- Mestre – são considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional apenas os obtidos em programas avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
- Especialista – são considerados os egressos de cursos em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas e portadores de certificado (Cf. Resolução CNE/CES nº 01/2007).

O plano de carreira docente conta com três categorias de regime de trabalho, a saber:

- Tempo Integral - que compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, investigação científica, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
- Tempo Parcial – que compreende a atuação de 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- Horista – situação em que o docente é contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

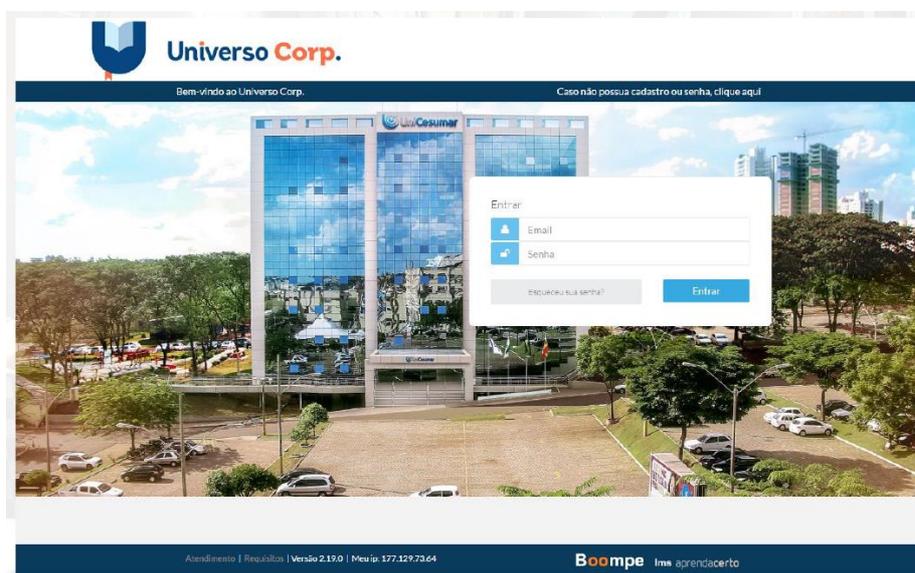
Quanto à capacitação docente o Unicesumar desenvolve um conjunto de ações. No período que antecede o início do ano letivo, os professores do curso participam de uma Semana Pedagógica que tem por objetivo prepará-los para desempenharem cada vez melhor as suas atividades. São abordadas questões atuais do universo da Educação Superior em palestras, oficinas, workshops, capacitações e reuniões com o intuito de,

simultaneamente, planejar as ações acadêmicas e pedagógicas que serão desenvolvidas no âmbito da Instituição e seus cursos assim como fomentar o desenvolvimento e aplicação de estratégias didáticas inovadoras.

A Instituição mantém, também, o Programa Gestão de Pessoas que incentiva os docentes a participarem de programas de capacitação e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) que reúne coordenadores de cursos e professores em encontros, palestras, debates e fóruns, com temáticas voltadas para os processos de ensino e de aprendizagem, além do curso de especialização detalhado na descrição do corpo docente.

O Unicesumar acredita na importância da capacitação permanente de seus professores, tutores e demais colaboradores. Para o alcance do seu objetivo de mantê-los atualizados criou uma plataforma de aprendizagem, a Universo Corp – Universidade Corporativa do Unicesumar.

Além de disseminar a visão e a missão da Instituição a Universidade Corporativa promove programas de capacitação para os professores do Centro Universitário e das Faculdades Unicesumar, bem como outros específicos para os colaboradores da sede e dos polos da Educação a Distância.



O sistema permite a organização de capacitação dos temas gerais da educação presencial ou a distância, bem como personalização para a criação de cursos individuais, criação de trilhas de aprendizagem, *timeline* com “eventos” e informações direcionadas para o grupo de colaboradores ou para o grupo de professores.

## 6.5 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação é exercida por docente do curso indicado pela Reitoria para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Tem participação efetiva nos órgãos colegiados superiores CONSEPE e CONSUNI. É presidente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, cujas competências são descritas nos artigos 7º, 8º e 9º do Regimento do Centro Universitário.

Faz sua gestão de forma interativa com todos os envolvidos nas atividades do curso: docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar, colaboradores dos serviços e sociedade civil organizada, buscando a consolidação dos objetivos do curso alinhados à missão institucional. Articula as ações com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), lideranças de série e coordenadores das áreas, na revisão dos planos de ensino, planejamento dos módulos e atividades temáticos e demais atividades do curso, atuando de forma conjunta e complementar.

O coordenador atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e alunos para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Cabe a ele, ainda, zelar pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC, sempre em consonância com o PDI, no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com o PPC.

A coordenação desenvolve um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões.

Sua gestão é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho disponíveis para os gestores e professores. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso.

Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, do Conselho Universitário (CONSUNI), NDE e Colegiado de Curso. Esta é a oportunidade em que são deliberadas as políticas institucionais e ações delas

decorrentes.

Articula-se, também, com a Pró-Reitora de Ensino para solução de demandas que envolvam o quadro docente; interage com os responsáveis pela Biblioteca, para verificação e atualização do acervo; com a Secretaria Acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do corpo discente e com a área administrativa para encaminhamento de demandas de infraestrutura.

A coordenação do Curso deverá, com o apoio e supervisão do NDE e do Colegiado do Curso garantir que os professores do curso tenham regularidade nas produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

O Perfil do Coordenador de Curso encontra-se detalhado no Anexo V desse Projeto Pedagógico.

## **6.6 COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado do Curso, cujas funções estão definidas na seção 2 do Estatuto da Instituição, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu presidente, por 4 professores do curso e por um representante do corpo discente, indicado por seus pares.

O Colegiado atua como órgão de caráter consultivo, normativo, deliberativo e tem por finalidades:

- Manter a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.
- Promover a realização de reuniões do Colegiado com, no mínimo, uma reunião por semestre letivo, devidamente registrada em ata.
- Acompanhar o fluxo das decisões e os encaminhamentos advindos das propostas de melhorias para o curso.
- Estabelecer contato com órgãos dos Poderes Públicos, Instituições públicas e privadas, entidades assistenciais e organismos não governamentais, entre outros, com o objetivo de proporcionar aos alunos a possibilidade de desenvolver atividades em parceria com estas instituições.
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos discentes e sua frequência às atividades da Instituição

- Acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes, identificando suas fragilidades e potencialidades com vistas a propor melhorias na prática docente.
- Avaliar por meio do resultado de investigação científica, se o currículo do curso está adequado para a efetiva atuação dos egressos no mundo do trabalho.
- Analisar as propostas apresentadas pelo NDE

O Colegiado do Curso reúne-se regularmente e os assuntos da pauta são devidamente registrados em ata que mostram o fluxo determinado para o encaminhamento das decisões e avaliação periódica do seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O quadro com os componentes do Colegiado do Curso compõe o Anexo VI desse Projeto Pedagógico.

## **6.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Atendendo a Resolução MEC nº 1 de 17/6/2010, o Unicesumar tem seu NDE formado por um grupo de cinco (5) docentes que atuam em regime de tempo integral e possuem titulação de mestre ou doutor, no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC.

O NDE do Curso de Processos Gerenciais tem por finalidades:

- Analisar com o Colegiado do Curso, o perfil profissional do egresso do curso, que deve expressar, de acordo com as exigências das DCN, as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com as necessidades locais e regionais e em função das demandas do mundo do trabalho.
- Atualizar periodicamente o PPC, conduzindo os trabalhos de reorganização curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado.
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos

estabelecidos pelo Projeto Pedagógico.

- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a contratação ou substituição de docentes, quando necessário.
- Zelar pelo cumprimento das DCN do Curso.
- Identificar se a proposta pedagógica do curso está aderente aos conceitos de aprendizagem do aluno.

O Quadro com os componentes do NDE pode ser observado no Anexo VII desse Projeto Pedagógico.

## **7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Para dar suporte às atividades, a Instituição conta com o corpo técnico-administrativo composto por uma equipe de 1047 técnico-administrativos preparados para o adequado desempenho de suas funções e atividades na modalidade presencial, e 926 na modalidade a distância.

O corpo Técnico-Administrativo conta com um Programa de Gestão de Pessoas que tem por objetivo proporcionar o conhecimento, as habilidades e as atitudes mínimas necessárias ao bom exercício de suas atividades.

O programa prevê a elaboração de uma Matriz de Capacitação onde estão relacionados todos os eventos de capacitação necessários a cada um dos cargos Técnico-Administrativos que compõem a estrutura da IES. A Matriz é dividida pela natureza dos eventos, que podem ser Institucionais, Técnicos, de Segurança e Comportamentais.

A efetividade da Matriz de Capacitação é mensurada por meio de seu Índice de consecução, que pode ser medido por indivíduo, cargo, equipe, área ou índice global da Instituição.

A Matriz de Capacitação é também uma ferramenta utilizada pela área de Recursos Humanos (RH) para subsidiar as proposições de oportunidades de crescimento profissional, a elaboração de programas de desenvolvimento específicos, retroalimentação dos processos de seleção e estruturação do processo de carreira.

É responsabilidade do RH o planejamento, a programação, execução e avaliação da eficácia e registros dos eventos de capacitação realizados, bem como pelo estímulo constante à participação de seus colaboradores nos eventos disponibilizados.

É responsabilidade de cada colaborador investir em sua capacitação, participando dos eventos aos quais forem convocados e, sempre que pertinente, solicitando ao seu gestor oportunidades de melhoria de sua qualificação profissional.

## **8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E SUA UTILIZAÇÃO**

O Unicesumar disponibiliza uma infraestrutura para atender a comunidade acadêmica assentada em 21 hectares de campos, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> de área construída, que contém:

- 100 Laboratórios.
- 2 Quadras de Tênis.
- 211 salas de aula, todas com projetor multimídia, som, computador e internet.
- 3 Ginásios de Esportes cobertos, o principal deles com capacidade para 3.000 pessoas.
- 2 Restaurantes.
- 4 Lanchonetes.
- 4 Anfiteatros.
- 6 clínicas (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Estética).
- Academia.
- Agência de Turismo: CESUTOUR.
- Biblioteca Central e Biblioteca da EAD.
- Campo de Futebol Suíço.
- Centro de Biotecnologia.
- Centro de Hospitalidade (Hotel e Restaurante-Escola).

- Estacionamento asfaltado para mais de 3 500 veículos.
- Farmácia-Escola.
- Fazenda-escola Experimental.
- Hospital Veterinário.
- ICETI – Instituto CESUMAR de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Juizado de Pequenas Causas.
- Livraria Campus.
- Museu.
- Núcleo de Prática Jurídica.
- Pista de Atletismo.
- Piscina Semi olímpica coberta e aquecida.
- Rádio Universitário Unicesumar: RUC, FM 94,3.
- Rede Wi-Fi em todo o Campus de Maringá.
- TV Unicesumar – Canal 28 UHF.

Além dos espaços para as atividades de ensino, investigação científica e extensão há, ainda, uma área total de 15.939m<sup>2</sup> para a convivência de alunos, professores e técnicos administrativos.

## **8.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL**

Os professores em regime de tempo integral possuem salas de trabalho, individual ou em grupos de 2 ou 3 docentes, no máximo, em amplos e confortáveis espaços, onde podem receber alunos, individualmente ou em grupo.

Essas salas contam com uma adequada estrutura, como secretária, telefone, ar condicionado, um computador para cada professor, conectado à internet e à rede interna, o que lhes permite, entre outras atividades:

Acessar, via Intranet, o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; diário eletrônico; horário docente e o IGCM (Índice Geral de Cumprimento de Metas), que traz as médias bimestrais, frequência diária, as AEPs (Atividades de Estudo Programado), as Aulas Estruturadas, o lançamento de notas, as faltas dos docentes.

Alem disso, informa se houve dispensa de turmas e saídas antecipadas dos alunos e movimento de entrega de provas. Os professores acessam, ainda, o registro de frequência e de notas. Pelo *STUDEO* é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeo aulas, atividades e materiais extras), por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os alunos, acessar os materiais de estudos complementares e pelo Lyceum, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos alunos.

Os professores têm à sua disposição impressoras e escrivaninhas com cadeiras, espaço para café, sanitários, total privacidade, segurança e espaço para guarda de seu material de trabalho, além dos recursos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação).

## **8.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

Os demais professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, localizadas no bloco do respectivo curso, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, armários, espaço para café, banheiros e atendentes, além de espaço para descanso e integração. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Esses professores têm acesso ao *Studeo* e o Lyceum e podem acessar os relatórios acadêmicos específicos e realizar consultas a respeito dos alunos.

## **8.3 SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO**

O curso conta, também, com um espaço próprio para a coordenação com

infraestrutura e suporte de uma secretaria. O espaço tem uma dimensão adequada, boa iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e dispõe de computadores individuais ligados à internet.

Nesse espaço, os coordenadores têm espaço para guarda de seu material de trabalho e podem receber professores e alunos com privacidade e segurança.

Os coordenadores de curso contam com os recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para sua interação com todas as atividades do curso.

É possível acessar, via Intranet, o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; diário eletrônico; horário docente e o IGCM (Índice Geral de Cumprimento de Metas), que traz as médias bimestrais, frequência diária, as AEPs (Atividades de Estudo Programado), as Aulas Estruturadas, o lançamento de notas, as faltas dos docentes.

Alem disso, informa se houve dispensa de turmas e saídas antecipadas dos alunos e movimento de entrega de provas. Os professores acessam, ainda, o registro de frequência e de notas. Pelo *Studeo* é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeo aulas, atividades e materiais extras); por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os alunos, acessar os materiais de estudos complementares e pelo *Lyceum*, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos alunos.

#### **8.4 SALAS DE AULA**

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas; possuem computadores conectados à internet, tela de projeção e retroprojeter multimídia fixo à disposição do professor. As cadeiras são independentes e confortáveis e com possibilidade de novas configurações espaciais. O quadro de escrever é amplo e curvo para facilitar a leitura de qualquer ponto da sala e há um mural para divulgação de informações pertinentes à turma.

Todas as salas são equipadas e contêm, em média, 4 (quatro) ventiladores e ar condicionado. As janelas possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia e as portas possuem janela de vidro para a visualização interna.

Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, cuja configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e de aprendizagem.

A Instituição conta com uma Sala de Aula Invertida, ou *Flipped Classroom*; espaço dinâmico e interativo que fica à disposição dos professores para realização de atividades em grupo como debates e discussões, momentos em que o aluno se apresenta como protagonista e o professor atua como facilitador na construção do conhecimento relevante para o aluno.



## 8.5 LABORATÓRIOS

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais utiliza, para suas atividades, os laboratórios de Informática, onde os alunos desenvolvem as atividades previstas no Projeto Pedagógico e em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares.

Para atendimento aos cursos da Instituição o Unicesumar, em um espaço físico de 565.84 m<sup>2</sup>, dispõe de 23 (vinte e três) laboratórios de informática para uso dos alunos e seus 619 computadores são equipados com os recursos de *hardware* e *software* atualizados que atendem às necessidades do curso.

Além disso, a Instituição disponibiliza 5 salas com conexão à internet e com tomadas para os alunos plugarem os *notebooks*, durante as aulas práticas.

Para desenvolvimento das atividades nos laboratórios, foram adquiridas licenças dos *softwares* específicos para o curso.

A Instituição conta com uma equipe de funcionários e estagiários para administrar os recursos computacionais dos laboratórios, prestar auxílio aos usuários, e fazer a manutenção periódica das máquinas. A gestão dos laboratórios é feita pelo departamento de informática que assegura a disponibilidade, confidencialidade e autenticidade das informações relacionadas aos recursos computacionais, bem como garante a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e se responsabiliza pela avaliação periódica de sua qualidade.

O site institucional na internet contém informações úteis aos alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral, que podem acessá-lo, também, via App mobile. O sistema acadêmico também dispõe de um portal WEB que permite aos docentes e discentes, por meio de um código de acesso e uma senha, consultarem informações financeiras e acadêmicas. No caso do discente, a consulta de notas, frequência, serviços e Atividades Complementares podem ser feitas pelo Portal. Os docentes contam com uma conta de e-mail registrada no domínio da Instituição.

O laboratório de informática situado no Bloco 7, 3º piso e no Bloco 4 (Térreo) apoia e assessora os discentes, funcionários e professores na utilização de *hardware* e *software* nas práticas pedagógicas do curso, visando proporcionar novos conhecimentos e uma maior interação/interatividade com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

## **8.6 BIBLIOTECA**

A Biblioteca do Unicesumar é a responsável por todo o acervo bibliográfico institucional e tem como objetivo prover de informações o ensino, a investigação científica e a extensão do Centro Universitário, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade, respeito ao princípio do controle bibliográfico universal e no atendimento da comunidade acadêmica.

Ocupa uma área construída de 4.000m<sup>2</sup>, totalmente modernizado, com espaços

físicos humanizados, acessíveis e adequados ao acervo, consulta e bem-estar dos alunos, funcionários e visitantes. Tem em seu quadro profissional legalmente habilitado (bibliotecário) e pessoal de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento aos usuários.

O acervo total da Biblioteca é de 420.000, esse constituído de livros, periódicos, livros de referência, coleções especiais, vídeos, banco e bases de dados. A Biblioteca conta com:

**- BASES DE DADOS PAGAS:**

- EBSCO – Acesso a E-books e Artigos Científicos, para as Áreas de Humanas e Saúde
- EBSCO Odontologia – (Específica)
- UP TO DATE – Especificamente para o Curso de Medicina, atendendo também os outros Cursos da Saúde
- RT – Revista dos Tribunais – com acesso a mais de 36 títulos de Revistas específicas para o Curso de Direito
- IEEE - Curso de Engenharias e Informática.
- CENGAGE – Especificamente com E-books para o Curso de Estética

**- BASES DE ACESSO LIVRE:**

- Portal de Periódicos - CAPES
- Portal de Periódicos da UFSC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA).
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)
- Banco de Teses da Capes
- Scielo
- Scirus – for Scientific Information Only
- RDU – Repositório Digital Unicesumar

**- BIBLIOTECAS VIRTUAIS:**

- PEARSON – com mais de 6.500 títulos de livros em todas as áreas.

- MINHA BIBLIOTECA – com mais de 9.600 títulos em todas as áreas.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede; o *Software* utilizado é o PERGAMUM, possibilitando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. Sistema de Gerenciamento de bibliotecas, utilizado nas principais universidades brasileiras, que permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação, circulação, e o Auto-Empréstimo que está sendo implantando nas Bibliotecas da Unicesumar, onde o próprio aluno fará o empréstimo de seus livros.

Como previsto no PDI do Unicesumar, a biblioteca tem uma política de aquisição do acervo centralizada, que atende as sugestões dos professores encaminhadas à Biblioteca em formulário próprio e assinado pelo Coordenador do Curso.

Essa política tem em vista contar com o envolvimento dos professores na seleção do acervo físico das Bibliografias Básica e Complementar do Curso; está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, bem como no gerenciamento dos recursos disponíveis.

A política de atualização do acervo, que considera as sugestões dos alunos e dos bibliotecários, é permanente e feita por meio de compras, doações e permutas e o intercâmbio de periódicos nacionais e estrangeiros, por meio da troca com títulos editados pela Instituição.

O controle e acompanhamento do acervo é efetuado pela Reitoria e Pró-Reitorias com o objetivo de conduzir um crescimento racional, consistente e equilibrado, que atenda aos interesses da comunidade universitária do Unicesumar.

O acervo na área do CST Processos Gerenciais está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC; nos casos dos títulos virtuais; a Instituição garante o acesso físico contando com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como acesso à internet e uso de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A compatibilidade da bibliografia básica, considerando o número de vagas autorizadas do curso e de outros cursos que utilizem os mesmos títulos está assegurada pelo NDE em Relatório próprio.

Da mesma forma, o volume de acesso ao acervo é gerenciado de modo a garantir a disponibilidade permanente de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas.

## **8. COMITÊS DE ÉTICA**

A Instituição conta com dois Comitês de Ética, certificados pelo CONEP.

### **9.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa existente pertence à Instituição e está homologado pelo CONEP. Sempre que solicitado pelo CONEP presta atendimento a instituições parceiras, como o Hospital Paraná e instituições de ensino superior de cidades vizinhas.

- **Objetivo:** Defender os interesses dos sujeitos de investigação científica em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da investigação científica dentro dos padrões éticos da Resolução 466/12 – CNS-MS.
- **Número de Membros:** 9 membros pesquisadores de várias áreas do conhecimento e 1 membro representante da sociedade civil.
- **Periodicidade de Reuniões:** Quinzenal
- **Ano de Criação da Comissão:** 2004

O documento do CONEP que Certifica a Instituição faz parte dos anexos desse Projeto Pedagógico.

### **9.2 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

O Comitê de Ética na Utilização de Animais pertence à Instituição; está homologado pelo CONEP e disponível para prestar atendimento a instituições parceiras.

**Objetivo:** Constitui um colegiado interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os atos de abuso e/ou crueldade, primando por manter posturas de respeito ao animal como ser vivo e pela contribuição científica que ele proporciona dentro dos padrões ético e legal.

▪ **Principais Atividades:** Orientar, analisar, emitir parecer e avaliar protocolos de atividades (ensino, investigação científica e extensão) que envolvam a utilização de animais, realizados por docentes, discentes, técnicos e investigadores científicos, sob os aspectos

ético e legal, bem como fiscalizar o cumprimento de seu Regulamento interno.

- Número de Membros: 5 membros das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

- Periodicidade de Reuniões: Semestral

Ano de Criação da Comissão: 2004

O documento que Certifica a Instituição faz parte dos anexos desse Projeto Pedagógico.

## **ANEXOS**

- I. REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- II. EDITAL DE CONVOCAÇÃO E FICHA DE INSCRIÇÃO DA MONITORIA
- III. CORPO DOCENTE: PERFIL, EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL
- IV. PRODUÇÃO DOCENTE
- V. PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO
- VI. COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO
- VII. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE
- VIII. CERTIFICADO CONEP - ÉTICA EM INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
- IX. CERTIFICADO CONEP - ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS
- X. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DO CURSO

## ANEXO I – Regulamento de Atividades Complementares

As Atividades Complementares- AC constituem um conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias em todos os cursos superiores, nas modalidades presencial e a distância da UniCesumar, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso. O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso, conforme estabelecido no projeto pedagógico. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

### CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

**Art. 1º** As AC atendem ao Parecer nº 776/97 da CES, que trata das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, aprovado em 03/12/97.

**Art.2º** As AC devem ser cumpridas pelo aluno regularmente matriculado e são de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional.

**Art.3º** A carga horária total das AC está definida nas matrizes curriculares dos cursos superiores, bacharelado, licenciatura e tecnólogo, aos quais se aplica, e deve ser cumprida no período de sua integralização.

**Art.4º** O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do estudante, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

### CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

**Art. 5º** As AC têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos, favorecendo práticas de autoaprendizagem e autoestudo. Elas privilegiam:

- I. Sua progressiva autonomia profissional e intelectual.
- II. Conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de investigação científica e extensão.
- III. Conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar,

bem como experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.

IV. Contato com as diversas formas de expressão cultural e artística.

### CAPÍTULO III

#### DAS ATIVIDADES E DA CARGA HORÁRIA

**Art. 6º** São consideradas AC as descritas na Tabela I, com as respectivas cargas horárias e documentação comprobatória.

<b>Categoria</b>	<b>Atividade presencial ou à distância</b>	<b>CH*</b>	<b>Documento Comprobatório Exigido</b>
	Disciplina de outro curso ou instituição (não prevista no currículo).	60h	Certificado de participação com nota e frequência.
	Curso na área de informática ou língua estrangeira.	40h	Certificado de participação com nota e frequência, se for o caso.
Atividades acadêmicas e científicas	Eventos Científicos: congresso, simpósio, ciclo de competências, debate, <i>workshop</i> , jornada, <del>oficina, fórum, entre outros</del>	35h	Certificado de participação.
	Curso de extensão, aprofundamento, aperfeiçoamento e complementação de estudos - presenciais ou à distância.	20h	Certificado de participação com notas e frequência, se for o caso.
	Seminário e palestra nacional.	10h	Certificação de participação.
	Seminário e palestra internacional	20h	Certificado de participação.
	Visita técnica supervisionada	15h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita.
	Pesquisa de iniciação científica, estudo dirigido ou de caso.	20h	Relatório final ou produto, com assinatura do orientador responsável.
	Apresentação de trabalho em evento científico com publicação.	25h	Certificado do evento com nome do aluno, comprovando a apresentação e cópia da publicação.
	Apresentação de trabalho em evento científico sem publicação.	20h	Certificado do evento com nome do aluno, comprovando a apresentação.
	Publicação de resumo em anais.	20h	Cópia da publicação com timbre dos anais
Publicação de artigo em revista científica.	20h	Cópia da publicação com identificação da revista.	

	Representação discente junto aos órgãos colegiados da instituição.	10h	Declaração emitida pelo representante docente do colegiado.
	Pesquisa Bibliográfica supervisionada.	20h	Relatório.
	Resenha de obra recente na área do curso.	20h	Relatório.
Atividades socioculturais e esportivas.	Vídeo, filme, recital, peça teatral, apresentação musical, exposição, feira <i>workshop</i> , mostra, entre outros.	10h	Ingresso do evento com data.
	Campanha e/ou trabalho de ação social, comunitária ou extensionista.	20h	Relatório da atividade desenvolvida com aprovação e assinatura do professor responsável.
	Resenha de obra literária.	20h	Cópia da resenha publicada em jornal ou comprovação pelo coordenador de cursos que a obra foi divulgada nos murais relacionados.
	Capítulo de livro.	35h	Cópia da capa e ficha catalográfica/cópia do capítulo
	Livro publicado.	40h	Cópia da capa e ficha catalográfica.
	Participação em sessões de defesa de TCC- Trabalho de Conclusão de Curso.	35h	Declaração assinada por, pelo menos, um membro da banca e pelo coordenador do curso.
	Participação em atividades esportivas.	10h	Declaração ou certificado de participação
	Participação como organizador ou integrante em exposição, evento ou mostra cultural.	10h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo responsável.
Atividades de práticas profissionais	Monitoria (voluntária ou não).	20h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Estágio não-curricular realizado num semestre ou Estágio curricular não obrigatório aderente ao curso.	60h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Plano de intervenção, proposta para a solução de um problema identificado.	30h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Instrutor em minicurso ou oficina.	20h	Certificado em nome do aluno com descrição da atividade.

**Art. 7º** Com o objetivo de possibilitar ao aluno uma vivência equilibrada nas atividades previstas nas três categorias elencadas, o aluno deve ser orientado para o cumprimento de; no mínimo, 30% da carga horária total em cada uma das categorias.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO**

**Art. 8º** O acompanhamento e o controle das AC na modalidade presencial são da responsabilidade do coordenador do curso, a quem cabe:

- I. Elaborar e publicar o cronograma de entrega das atividades.
- II. Registrar os resultados finais das AC em formulário específico.
- III. Encaminhar, sempre que possível, os alunos às respectivas atividades presenciais ou a distância, conforme indicado na Tabela 1.
- IV. Assinar a ficha de controle de entrega das AC e a ata oficial emitida pelo órgão acadêmico competente.
- V. Informar ao aluno a não convalidação de horas e devolver-lhe os documentos não aceitos, quando for o caso.

Na modalidade à distância esse acompanhamento é feito via sistema, pelos tutores EAD, sob a supervisão do coordenador do curso.

**Art.9º** Ao estudante compete:

- I. Cumprir o regulamento das Atividades Complementares.
- II. Receber orientação, quando necessária.
- III. Cumprir os prazos estabelecidos para a comprovação das AC.
- IV. Manter atitude ético-profissional no cumprimento e comprovação das AC.
- V. Buscar ao longo da formação, as oportunidades de realização das AC.

**Art.10º** As atividades previstas podem ser cumpridas individualmente e/ou por grupos de alunos, desde que seja assegurada a participação efetiva de cada integrante e desde que as mesmas não estejam especificadas como individuais.

**Art.11º** Para convalidar as AC, previstas em determinado semestre/ano da matriz curricular, é necessário que o estudante esteja regularmente matriculado no referido semestre/ano do curso.

**Art.12º** A entrega da documentação das AC, na modalidade presencial, deve ocorrer nos períodos especificados do calendário acadêmico ou cronograma publicado pelas coordenações dos cursos. Na modalidade a distância, a entrega da documentação deve ocorrer até o final do curso.

## **CAPÍTULO V**

### **DA CONSOLIDAÇÃO DAS AC**

**Art.13º** Na modalidade presencial, a solicitação de registro das AC deve ser protocolada pelo aluno na secretaria do respectivo Centro/IES, que a encaminhará à coordenação do curso para a análise, atribuição de carga horária e parecer final. Após a convalidação dos documentos comprobatórios pelo coordenador de curso, a secretaria os devolverá aos alunos.

**Art. 14º** Na modalidade a distância, o protocolo deverá ser feito no Polo Presencial. O processo de registro é on-line e o aluno terá acesso aos dados no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA AVALIAÇÃO DAS AC**

**Art.15º** No processo de avaliação das AC devem ser considerados:

I-O compromisso do aluno na execução das AC.

II-Os comprovantes apresentados para a convalidação das AC.

III-A apresentação dos relatórios que acompanham os documentos comprobatórios.

**Art.16º** Ao final do ano letivo, às AC é atribuído o conceito **CUMPRIDO** ou **NÃO CUMPRIDO**

**Art.17º** A Secretaria Acadêmica responsável registrará o resultado no sistema acadêmico

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art.18º** Os casos omissos serão resolvidos pelos setores competentes do **Centro Universitário de Maringá - UniCesumar**.

**Art.19º** Na modalidade presencial, todos os alunos matriculados e transferidos estão sujeitos ao cumprimento das AC a partir do primeiro semestre ou ano do curso. Os alunos transferidos podem solicitar à coordenação do curso a convalidação da carga horária atribuída pela instituição de origem, desde que sejam compatíveis com as estabelecidas neste regulamento. Na modalidade a distância a convalidação das AC levará em conta a carga

horária atribuída pela instituição de origem, considerando:

- I. Aproveitamento de 100% das AC, no caso de transferência para o mesmo curso.
- II. Aproveitamento de 50% da AC, nos casos de transferência para curso diferente do curso de origem.

**Art.20º** O presente regulamento entra em vigor nesta data.

**Art.21º** Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

DÊ-SE CIÊNCIA E PUBLIQUE-SE

Maringá, 11 de Outubro de 2017.

**ANEXO II – Edital de Convocação e Ficha de Inscrição da Monitoria**

**FICHA DE INSCRIÇÃO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE INCENTIVO  
À MONITORIA ACADÊMICA**

<b>Unidade</b>	<input type="checkbox"/>	Maringá – Sede	<input type="checkbox"/>	Guarapuava
	<input type="checkbox"/>	Curitiba	<input type="checkbox"/>	Arapongas
	<input type="checkbox"/>	Ponta Grossa	<input type="checkbox"/>	Londrina

**Curso de Graduação:**  **Série:**

**Disciplina:**  **Registro Acadêmico:**

**Acadêmico(a):**

**Endereço:**

**N.º:**  **Bairro:**

**Cidade:**  **UF.:**

**CEP:**  **Telefone:**  **Celular:**

**E-mail:**

**ANEXOS:**

**Histórico Escolar**  **Curriculun Vitae**

**Obs.: A Monitoria não implica em vínculo empregatício.**

---

**Assinatura do candidato**

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÕES NO PROGRAMA DE INCENTIVO À MONITORIA ACADÊMICA

O Prof. Reginaldo Aparecido Carneiro, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, da UNICESUMAR, no uso de suas atribuições:

**CONSIDERANDO**, que no corrente ano letivo encontram-se em funcionamento Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no Campus de Maringá do UNICESUMAR, as disciplinas oferecidas regularmente no respectivo curso, algumas das quais, pela complexidade de seu conteúdo e pelo número de acadêmicos matriculados, sugerem a necessidade de se admitir monitores para auxiliarem seus professores no atendimento aos acadêmicos:

### TORNA PÚBLICO QUE:

- I. Ficam abertas, no período de 25 de julho de 2018 à 03 de agosto de 2018, as inscrições para o Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica nas disciplinas das 2ª e 4ª séries do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, do UNICESUMAR, Campus de Maringá, relacionadas abaixo:

DISCIPLINA	CÓDIGO	C.H	PROFESSOR(A) SUPERVISOR(A)	N.º DE VAGAS
Matemática Financeira (N)	NGER80_174	80	Claudir Rheinheimer	01
Contabilidade Geral (N)	NGER80_176	80	Letícia Suzana Moreira de Lara	01
Contabilidade Geral (N)	CCONT80_109	80	Tatiane Garcia da Silva Santos	01
Administração Financeira (M e N)	NGER80_177	80	Claudir Rheinheimer	02
Contabilidade de Custos (M)	ADM80_123	80	Letícia Suzana Moreira de Lara	01
Contabilidade de Custos (M)	ADM80_123	80	Roberto Rinaudo	01

### Das Provas:

DISCIPLINA	DATA DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO	LOCAL
Matemática Financeira (N)	06/08/2018	17h00	Sala 12.1 – BL 08
Contabilidade Geral (N)	06/08/2018	17h00	Sala 12.1 – BL 08
Administração Financeira (M e N)	06/08/2018	17h00	Sala 12.1 – BL 08
Contabilidade de Custos (M)	06/08/2018	17h00	Sala 12.1 – BL 08
Contabilidade de Custos (M)	06/08/2018	17h00	Sala 12.1 – BL 08

### Dos Conteúdos:

DISCIPLINA	CONTEÚDOS
Matemática Financeira (N)	Matemática Comercial; Porcentagem; Capitalização Simples e Composta; Juros Simples e Compostos; Rendas ou anuidades; Tabelas Financeiras com sistemas antecipados e postecipados de pagamentos; Sistemas de Amortização; Funções Financeiras.
Contabilidade Geral (N)	O mundo dos negócios e a contabilidade. História da contabilidade. Método das partidas dobradas. Atos e fatos administrativos. Estrutura patrimonial. Variações patrimoniais. Plano de contas. Processo contábil. Demonstrações contábeis.
Administração Financeira (M e N)	Introdução ao estudo da administração financeira. Administração financeira de curto e longo prazo. Análise de demonstrações financeiras. Políticas de financiamento e investimento. Orçamento de capital. O Administrador Financeiro no contexto empresarial e econômico.
Contabilidade de Custos (M)	Inicialmente o aluno terá contato com os conceitos e terminologias utilizados na área de custos. Posteriormente, as classificações dos gastos empresariais e seus elementos básicos, ou seja, a matéria-prima, mão-de-obra e os custos indiretos de fabricação. Além do direcionamento que a disciplina dá em relação aos custos de produção serão verificados aspectos relevantes no levantamento de custos nas empresas prestadoras de serviços e os sistemas de custeio por absorção e variável. Depois dessa fase, intitulada, custos para controle o aluno terá contato com a parte de custos voltada para decisões, ou seja, a análise custo/volume/lucro, margem de contribuição e os seus fatores limitativos da produção, ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, bem como o grau de alavancagem operacional e a utilização dos custos para formação do preço de vendas.
Contabilidade de Custos (M)	Inicialmente o aluno terá contato com os conceitos e terminologias utilizados na área de custos. Posteriormente, as classificações dos gastos empresariais e seus elementos básicos, ou seja, a matéria-prima, mão-de-obra e os custos indiretos de fabricação. Além do direcionamento que a disciplina dá em relação aos custos de produção serão verificados aspectos relevantes no levantamento de custos nas empresas prestadoras de serviços e os sistemas de custeio por absorção e variável. Depois dessa fase, intitulada, custos para controle o aluno terá contato com a parte de custos voltada para decisões, ou seja, a análise custo/volume/lucro, margem de contribuição e os seus fatores limitativos da produção, ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, bem como o grau de alavancagem operacional e a utilização dos custos para formação do preço de vendas.

- II. Poderá inscrever-se, mediante o preenchimento de formulário próprio, à disposição na Secretaria do Curso, todos os acadêmicos regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, do Campus de Maringá do UNICESUMAR que atenda aos seguintes requisitos:
- a) Tenham sido aprovados, sem dependência, na disciplina objeto da Monitoria ou em disciplina correspondente, a critério da Coordenação do Curso;
  - b) Tenham sido aprovados em todas as disciplinas anteriormente cursadas;
  - c) Não estejam cursando ou tenham a cursar, qualquer disciplina em regime de dependência ou adaptação;
  - d) Não tenham abandonado a função de Monitor, sem justificativa;

- 
- e) Não tenham cumprido ou estejam cumprindo penalidade disciplinar;
  - f) Não estejam em débito com os programas de encargos educacionais (mensalidades e outros) devidos o UNICESUMAR; e,
  - g) Apresentar disponibilidade de horário para dedicar-se à Monitoria.
- III. De acordo com a necessidade do Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica e com base no Resultado das Provas dos inscritos, a Coordenação do Curso classificará os acadêmicos para cada disciplina e divulgará os resultados através de Edital.
- OBS.: O acadêmico só pode exercer a Monitoria em uma única disciplina em cada período anual ou semestral, sendo neste último caso, desenvolvida em um (01) semestre e, podendo ser reconduzido no semestre seguinte, caso a disciplina seja ofertada em monitoria novamente e, a avaliação do monitor seja positiva.
- IV. Os candidatos selecionados e que firmarem o Termo de Compromisso do Monitor, serão designados pela Coordenação do Curso para exercício da sua função, que deverá totalizar, no mínimo, 40 horas-aula até o final do semestre letivo da monitoria, cumprindo a média de 04 horas-aula semanais no UNICESUMAR, Campus de Maringá.
- V. Estando disponíveis, os Monitores poderão atender acadêmicos de outros cursos, para dirimir dúvidas sobre assuntos relacionados ao conteúdo da disciplina sob sua responsabilidade.
- VI. Poderão participar da seleção de monitores, acadêmicos de outros cursos que tenham cursado disciplina equivalente a este edital, ofertada em suas respectivas graduações e, em cujo plano de ensino tenha sido abordado o mesmo conteúdo da disciplina a ser monitorada e, em caso de não haver candidatos do curso proponente do projeto.
- VI. O registro de frequência dos Monitores e do número de acadêmicos atendidos será feito em formulário próprio, que permanecerá à disposição dos mesmos.

**PUBLIQUE-SE.**

Maringá, 24 de julho de 2018.

**Coordenador do Curso**  
**Prof. Reginaldo Aparecido Carneiro**

### ANEXO III – Corpo Docente: Perfil, Experiência Acadêmica e Profissional

Nº	Nome do Professor	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho (na IES)	Carga Horária Semanal (na IES)	Tempo de Experiência Profissional			
						Ensino Superior	Específico	Não Acadêmica	Tempo de Atividade no Curso
01	Arthur Gualberto Bacelar Uripia	Doutor	Ciências Econômicas	Integral	40 horas	5 anos		3 anos	2 anos
02	Benedito Barreto Júnior	Mestre	Ciências da Educação	Parcial	12 horas	16 anos		22 anos	2 anos
03	Cláudia Herrero Martins Menegassi	Doutora	Ciências Econômicas e Administração	Integral	40 horas	10 anos		5 anos	2 anos
04	Claudir Rheinheimer	Mestre	Economia	Integral	40 horas	23 anos		30 anos	2 anos
05	Letícia Suzane de Lara	Mestre	Ciências Contábeis	Horista	8 horas				2 anos
06	Magda Dei Tós Barreto	Mestre	Administração	Parcial	24 horas	25 anos	25 anos	18 anos	2 anos
07	Marcelo Cristian Vieira	Mestre	Administração.	Parcial	16 horas	9 anos		9 anos	2 anos
08	Nicéia Luzia Selete Silva	Mestre	Administração	Parcial	24 horas	19 anos		6 anos	2 anos
09	Reginaldo Aparecido Carneiro	Doutor	Administração	Integral	40 horas	20 anos		10 anos	2 anos
10	Rejane Sartori	Doutora	Ciências Econômicas	Parcial	40 horas				2 anos
11	Ricardo Azenha Loureiro Albuquerque	Mestre	Administração de Empresas	Integral	40 horas	15 anos	1 ano	23 anos	2 anos
12	Roberto Rinaudo	Mestre	Administração	Parcial	23 horas	13 anos		19 anos	1 ano
13	Rosângela Correa Biscaia Silva	Especialista	Administração e Direito	Parcial	16 horas	9 anos		23 anos	1 ano
14	Veridiana de Vasconcelos Duarte	Mestre	Analista de Sistemas	Parcial	12 horas	14 anos	14 anos	12 anos	2 anos

**ANEXO IV – Produção docente**

Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR																				
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais																				
DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	Prod. Bibliográfica					Prod. Técnica				Orientações Concluídas		Experiência em Anos			Titulação Graduação	Maior Titulação Pós-Graduação	DISCIPLINA	
			ARTIGOS	TRABALHOS	RESUMOS	LIVROS	CAPÍTULOS DE LIVROS	OUTROS	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	PROGRAMAS	PRODUTOS	TRABALHOS TÉCNICOS	OUTRAS	MESTRADO	DOUTORADO	Experiência Docente				Experiência Acadêmica
Arthur Gualberto Bacelar Urpia	Doutora	Integral	13	11	3	2		1		5		5	8		5	3		Ciências Econômicas	Doutor	Economia e Sociedade
Benedito Barreto Júnior	Mestre	Parcial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	16		22	Ciências da Educação	Mestre	Teoria da Administração / Administração de Materiais e Logística
Cláudia Herrero Martins Menegassi	Doutora	Integral	10	10	8	4	11	5	2			2	3	8	6	10	5	Ciências Econômicas e Administração	Doutora	Planejamento Estratégico

Claudir Rheinheimer	Mestre	Integral	x	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	23	30	Ciências Econômicas	Mestre	Matemática Financeira	
Letícia Suzane Mourreira de Lara	Mestre	Horista		x	x	1	x	1	15	x	x	x	x	x	x	14	17	Ciências Contábeis e Licenciatura em Matemática	Mestre	Contabilidade Geral	
Magda Dei Tós Barreto	Mestre	Parcial	4	1	x	x	x	x	x	x	x	2	x	x	x	25	18	Administração	Mestre	Administração de Recursos Humanos	
Marcelo Cristian Vieira	Mestre	Parcial														9	9	Administração	Mestre	Psicologia Organizacional	
Nicéia Luzia Selete Silva	Mestre	Parcial	3	4	26	0	1	64	51	x	x	12	17 4	x	x	19	3	6	Administração	Mestre	Raciocínio Analítico / Raciocínio Lógico / Organização, Sistemas e Métodos
Reginaldo Aparecido Carneiro	Doutor	Integral	2	3	x	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x	20	10	Administração	Doutor	Gestão de Projetos / Administração da Produção / Empreendedorismo	
Rejane Sartori	Doutor	Parcial	11	42	10	5	11	x	15	x	x	23	x	3	x	17	30	Ciências Econômicas	Doutor	Economia	

Ricardo Azenha L. Albuquerque	Mestre	Integral	x	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	23	Administração	Mestre	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
Roberto Rinaudo	Mestre	Parcial						12								13	19	Administração	Mestre	Planejamento Estratégico
Rosângela Correa Biscaia Silva	Especialista	Parcial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	9	23	Administração e Direito	Especialista	Introdução ao Direito Público e Privado
Veridiana de Vasconcelos Duarte	Mestre	Parcial	4	6	x	6	x	5	x	x	x	10	x	x	x	14	12	Analista de Sistemas	Mestre	Comunicação Empresarial e Negociação / Administração de Marketing / Marketing de Serviços

Composição Docente	Qtde	%
<b>Doutor</b>	4	29
<b>Mestre</b>	9	64
<b>Especialistas</b>	1	7
<b>Total Geral</b>	<b>14</b>	<b>100</b>
<b>Tempo Integral</b>	5	36
<b>Tempo Parcial</b>	8	57
<b>Horista</b>	1	7

## ANEXO V – Perfil do Coordenador do Curso

NOME DO PROFESSOR – Coordenador do curso		
REGINALDO APARECIDO CARNEIRO		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
DOUTOR	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
02/1999	02/2016	02/2016
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p><b>Doutor em Engenharia de Produção – Área de concentração:</b> Gestão Estratégica de Operações. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Piracicaba – SP, Brasil. 01/03/2014 a 15/12/2017.</p> <p><b>Mestre em Engenharia de Produção – Área de concentração:</b> Engenharia de Avaliação e de Inovação Tecnológica. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. 01/10/1998 a 15/12/2000.</p> <p><b>Especialização em EAD e as Tecnologias Educacionais.</b> Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR, Brasil. 01/07/2012 a 01/07/2014.</p> <p><b>Graduação em Administração.</b> Universidade Estadual de Maringá - UEM. Maringá – PR, Brasil. 01/07/1991 a 31/12/1997.</p>		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
<p><b>No Ensino Superior:</b></p> <p>02/1999 a atual: Professor Titular, Enquadramento Funcional: T-40, Carga horária: 40. Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá - PR.</p> <p>02/2016 a atual: Coordenação dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, CST em Processos Gerenciais, CST em Comércio Exterior, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Gestão Comercial e CST em Logística. Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR.</p> <p>2007 a 2010: Professor, Enquadramento Funcional: Horista, Carga horária: 8. União de Faculdades Metropolitanas de Maringá – UNIFAMMA, Maringá – PR.</p> <p>2003 a 2006: Professor, Enquadramento Funcional: Horista, Carga horária: 8. Faculdade de Administração de Nova Andradina – FANOVA, Nova Andradina – MS.</p> <p>1997 a 1999: Enquadramento Funcional: Professor Colaborador Outros T-40, Carga horária: 40. Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR.</p> <p><b>Não Acadêmica:</b></p> <p>2012 a 2015: Gestor de Polos Parceiros NEAD. Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: T-40, Carga horária: 40. Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR.</p> <p>2008 a 2012: Sócio Proprietário SETORIZE Consultoria Empresarial Ltda, Maringá – PR.</p> <p>03/1996 a 12/1996: Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 25. Aspen Park Shopping Center, Maringá – PR.</p> <p>1993 a 1995: Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Gerente de Vendas, Carga horária: 45, Regime: Dedicção exclusiva. Comércio de Materiais Para Construção Ltda, ROEMAR, Maringá – PR.</p> <p>06/1991 a 12/1991: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Orientador, Carga horária: 10. Comércio de Software e Hardware Ltda, P&amp;S INFORMÁTICA, Maringá – PR.</p>		

## **ANEXO VI - Composição do Colegiado do Curso**

O Colegiado do Curso é composto pelos seguintes professores, cuja função está detalhada no texto referente às suas atividades descritas nesse documento.

- ❖ Coordenador: Reginaldo Aparecido Carneiro, Dr. (T40)
- ❖ Professor 1: Claudir Rheinheimer, Ms. (T40)
- ❖ Professor 2: Magda Dei Tós Barreto, Ms. (T24)
- ❖ Professor 3: Nicéia Luzia Selete Silva, Ms. (T24)
- ❖ Professor 4: Ricardo Azenha L. Albuquerque, Ms. (T40)
- ❖ Discente: Wesley Pedriali Mussio

## ANEXO VII – Núcleo Docente Estruturante (NDE)

<b>NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE</b>
REGINALDO APARECIDO CARNEIRO
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>
<p><b>Doutor em Engenharia de Produção.</b> Área de concentração: Gestão Estratégica de Operações. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Piracicaba – SP, Brasil. 01/03/2014 a 15/12/2017.</p> <p><b>Mestre em Engenharia de Produção.</b> Área de concentração: Engenharia de Avaliação e de Inovação Tecnológica. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. 01/10/1998 a 15/12/2000.</p> <p><b>Pós Graduação em Docência no Ensino Superior: tecnologias educacionais e inovação.</b> Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR, Brasil. Início em Junho/2018.</p> <p><b>Especialização em EAD e as Tecnologias Educacionais.</b> Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR, Brasil. 01/07/2012 a 01/07/2014.</p> <p><b>Graduação em Administração.</b> Universidade Estadual de Maringá - UEM. Maringá – PR, Brasil. 01/07/1991 a 31/12/1997.</p>
<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:</b>
<p><b>No Ensino Superior:</b></p> <p>02/1999 a atual: Professor Titular, Enquadramento Funcional: T-40, Carga horária: 40. Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá - PR.</p> <p>02/2016 a atual: Coordenação dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, CST em Processos Gerenciais, CST em Comércio Exterior, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Gestão Comercial e CST em Logística. Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR.</p> <p>2007 a 2010: Professor, Enquadramento Funcional: Horista, Carga horária: 8. União de Faculdades Metropolitanas de Maringá – UNIFAMMA, Maringá – PR.</p> <p>2003 a 2006: Professor, Enquadramento Funcional: Horista, Carga horária: 8. Faculdade de Administração de Nova Andradina – FANOVA, Nova Andradina – MS.</p> <p>1997 a 1999: Enquadramento Funcional: Professor Colaborador Outros T-40, Carga horária: 40. Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR.</p> <p><b>Não Acadêmica:</b></p> <p>2012 a 2015: Gestor de Polos Parceiros NEAD. Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: T-40, Carga horária: 40. Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR.</p> <p>2008 a 2012: Sócio Proprietário SETORIZE Consultoria Empresarial Ltda, Maringá – PR.</p> <p>03/1996 a 12/1996: Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 25. Aspen Park Shopping Center, Maringá – PR.</p> <p>1993 a 1995: Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Gerente de Vendas, Carga horária: 45, Regime: Dedicção exclusiva. Comércio de Materiais Para Construção Ltda, ROEMAR, Maringá – PR.</p> <p>06/1991 a 12/1991: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Orientador, Carga horária: 10. Comércio de Software e Hardware Ltda, P&amp;S INFORMÁTICA, Maringá – PR.</p>

<b>NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE</b>
RICARDO AZENHA LOUREIRO ALBUQUERQUE
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>
<p>2000 – 2002  Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 5).  Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.  Título: Fatores determinantes na escolha de provedores de acesso à Internet: Um estudo de caso com universitários da Faculdade Nobel na cidade de Maringá, Ano de Obtenção: 2002. Orientador: C. Celso de B. Camargo.</p> <p>2006 – 2008  Especialização em Especialização em Dinâmica dos Grupos. (Carga Horária: 480h).  Sociedade Brasileira da Dinâmica dos Grupos.  Título: Comportamento dos grupos interpessoais da Faculdade Cristo Rei Um estudo de Caso.  Orientador: Isabel Doval.</p> <p>1994 – 1998  Graduação em Administração de Empresas.  Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.  Título: Diagnóstico Organizacional do SENAI Maringá – PR.  Orientador: Ednei Francisco Ferreira</p>
<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:</b>
<p><b>No Ensino Superior:</b>  08/2010 atual: UNICESUMAR. Professor T-40 no curso de administração  02/2008 a 02/2009: Faculdades Maringá. Professor Horista curso de administração  03/2006 a 12/2007: Universidade Estadual de Maringá. Professor Colaborador no departamento de administração  02/2004 a 03/2006: Faculdade Adventista. Professor horista curso de administração.  01/2001 a 10/2006: Faculdade Nobel. Professor T-40 curso de administração e curso de Turismo</p> <p><b>Não Acadêmica:</b>  12/2012 a 03/2014: Indústria de Bronzinas Buchas e Mancais. Sócio Diretor.  03/1996 a 10/2006: Colégio Nobel. Encarregado de Informática.  01/1993 a 03/1994: Banco Ficsa. Administrador de Rede Novell.</p>

<b>NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE</b>
NICÉIA LUZIA SELETE SILVA
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>
<p><b>Mestre em Administração – Área de concentração Recursos Humanos.</b> Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, São Paulo - SP, Brasil. 03/2004 a 08/2008.</p> <p><b>Especialização em Ergonomia</b> - Universidade Paranaense - Umuarama - PR - Brasil - 2009-2010</p> <p><b>Especialização em Qualidade</b> - Universidade Paranaense - Umuarama - PR - Brasil - 1997-1998</p> <p><b>Graduação em Administração.</b> Universidade Paranaense - Umuarama - PR - Brasil. 02/1990 a 12/1993.</p>
<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:</b>
<p><b>No Ensino Superior:</b></p> <p><b>02/2014 a 08/2017.</b> Centro Universitário Cesumar de Maringá - UNICESUMAR - - Maringá - Paraná. Professora de Organização, Sistemas e Métodos; Administração de Recursos Humanos; Ética e Responsabilidade Social; Projetos Sociais e Responsabilidade Social; Treinamento e desenvolvimento empresarial; Capacitação e desenvolvimento de Pessoas; Análise Ergonômica do Trabalho; Planejamento Estratégico de Recursos Humanos; Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes; Mercado de Trabalho e Carreira; Gestão de Competências; Cargos, Salários e Benefícios; Projeto Integrador I, II, III e IV.</p> <p><b>02/2014 a 12/2015</b> - Centro Universitário Cesumar de Maringá - UNICESUMAR - - Maringá - Paraná. Coordenadora de Curso de Administração e Gestões.</p> <p><b>03/1999 a 02/2014.</b> Universidade Paranaense - UNIPAR, Umuarama - PR. Professora de Organização, Sistemas e Métodos; Administração de Recursos Humanos; Introdução a Administração; Teoria Geral da Administração; Economia e Administração Farmacêutica; Marketing (Publicidade); Estágio Supervisionado I, II e III; Metodologia do Trabalho Científico;</p> <p>03/2004 a 02/2011 - Coordenadora do Curso de Administração - Universidade Paranaense - UNIPAR, Umuarama-PR.</p> <p><b>No Ensino Básico:</b></p> <p>03/1997 a 12/1999. Colégio Global. Função Administrativa: Secretária Acadêmica.</p> <p>06/1994 a 12/1996. Curso e Colégio Alfa de Umuarama. Professora de Pré Escola e 2ª série fundamental.</p> <p>03/1994 a 06/1994. Colégio Global. Professora de Ensino Fundamental - Português e História – Umuarama - Paraná.</p> <p><b>Ensino de Música:</b></p> <p>08/1992 a 11/1993 - Autônoma: professora de piano e teoria musical - atendimento em residência.</p> <p><b>Não Acadêmica:</b></p> <p>02/1990 a 02/1992. Seleti e Cia Ltda - Laticínios Xambrê. Função Administrativa: Secretária.</p> <p><b>Estágio:</b></p> <p>03/1988 a 11/1988 - Projeto de recuperação e reforço escolar - Estado do Paraná</p>

<b>NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE</b>
MAGDA DEI TOS BARRETO
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>
<b>Mestre em Administração – Área de concentração Gestão e Sustentabilidade.</b> Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, Pr, Brasil. 01/2013 a 01/2015. <b>Mestrado em Ciências Gerenciais</b> – Área de concentração Gestão de Negócios. Universidade de Marília. Marília – SP, Brasil. 02/1997 a 01/2000. Pós-graduação em Marketing e gestão de recursos humanos, pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, Apucarana – PR, Brasil, 1991-1992 <b>Graduação em Fisioterapia.</b> Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá - PR, Brasil. 01/1986 a 01/1990.
<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:</b>
<b>No Ensino Superior:</b> 03/1993 a atual. UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá, professora de administração de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, Gestão de Desempenho, Departamento Pessoal, Treinamento, Recrutamento e Seleção, Recompensas e Incentivos, Cultura Organizacional, Cargos e Salários, Estágio I e II. Professora de pós-graduação na área de administração/MBA Recursos Humanos. Coordenadora do curso de Bacharelado em Administração e do Bacharelado em Administração com Habilitação em Comércio Exterior. Integrante do Colegiado de Curso. <b>Não Acadêmica:</b> 06/1988 à 03/03/1990. Encarregada de escritório, na empresa Apoio Trabalho Temporário Ltda. De 03/1990 à 01/1991, Encarregada de Departamento Pessoal, no Abatedouro Coroaves Ltda. De 01/1991 à 03/1997, como Auxiliar Administrativa Pessoal Pleno, na COCAMAR (Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá Ltda.

<b>NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE</b>	
CLAUDIR RHEINHEIMER	
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
MESTRE	INTEGRAL
<b>INGRESSO NA IES</b>	
02/2001	
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>	
<p><b>Mestre em Administração de empresas.</b> Universidade Técnica de Comercialización Y Desarrollo – Assuncion – PY. Conclusão em setembro de 2012.</p> <p><b>Especialista em Economia de empresas, Análise Financeira e Contábil.</b> Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, concluído em março 1999.</p> <p><b>Graduado em Ciências econômicas.</b> Universidade Estadual de Maringá, concluído em agosto de 1994.</p>	
<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:</b>	
<p><b>No Ensino Superior:</b>          02/2001 a atual: Professor, Enquadramento Funcional: T-40, Carga horária: 40. Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá - PR.</p> <p><b>Não Acadêmica:</b>          Industrias Metalúrgicas Fritz SA – Carazinho RS – Auxiliar de Escritório – 1979 a 1982          Landrin Ind. Com. Inseticidas Ltda – Carazinho RS – Gerente de Vendas – 1982 a 1984          Sasciar SA – Técnico em Contabilidade – Carazinho – RS -1985          Lojas Itaipu – Carazinho RS – Chefe de RH – 1985 a 1986          Agropecuaria Paiaguas Ltda – Maringá PR – Gerente Financeiro – 1987 a 1996</p> <p><b>Especial:</b>          Credenciado ao SEBRAE PR desde 2000 (ainda atualmente) nas áreas de Finanças, Análise de Viabilidade e Empreendedorismo.          Proprietário da empresa C R Consultoria Empresarial Ltda, que atua com diversos clientes (empresas) na área de finanças e análise de viabilidade de negócios, desde 01/2000.</p>	

## ANEXO VIII – Certificado CONEP - Ética em Investigação científica

19/04/2018

SEI/MS - 3249306 - Carta Circular

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

Carta Circular nº 80/2018-CONEP/SECNS/MS

Brasília, 05 de abril de 2018.

Ao Senhor

Claudio Ferdinandi

Diretor Presidente do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR

Avenida Guedner, 1610 - Jardim Aclimação.

87.050-390 – Maringá - PR.

Assunto: “Aprovação da Renovação do Registro do CEP”.

Senhor Diretor Presidente,

1. Informamos a Vossa Senhoria que a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – Conep aprovou a renovação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, por 03 anos a partir desta data.
2. Solicitamos o empenho do CEP quanto à observância da Resolução CNS nº 466/12 e demais normativas vigentes referentes à ética na pesquisa envolvendo seres humanos, às quais:  
2.1 Resoluções CNS nº 240/1997, 251/1997, 292/1999, 304/2000, 340/2004, 346/2005, 370/2007, 441/2011, 506/2016, 510/2016, 563/2017 e Norma Operacional CNS nº 001/2013.
3. Em cumprimento à Resolução CNS nº 240/1997, enfatizamos que a indicação de nomes de representantes de usuários para os Comitês de Ética em Pesquisa deve ser informada ao Conselho Municipal correspondente.
4. Esclarecemos que, de acordo com a Resolução CNS nº 370/2007, o CEP deve encaminhar regularmente à Conep relatórios semestrais e atender a demanda mínima de 12 protocolos analisados ao ano.
5. Contamos com o seu apoio e imprescindível parceria para implantação no país de uma cultura ética democrática, na defesa do participante da pesquisa, da comunidade científica e da sociedade.

Atenciosamente,

**Jorge Alves de Almeida Venancio**  
Coordenador da  
Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

Com Cópia: Nilce Marzolla Iderha - Coordenadora do CEP do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR.

[http://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=3691658&infra\\_sistema=10000010](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=3691658&infra_sistema=10000010)

## ANEXO IX – CEUA – Ética no uso de animais

De: [informes.concea@mctic.gov.br](mailto:informes.concea@mctic.gov.br) [mailto:[informes.concea@mctic.gov.br](mailto:informes.concea@mctic.gov.br)]

Enviada em: sexta-feira, 6 de julho de 2018 09:38

Assunto: (Possível Spam) Pedido de Credenciamento deferido

Ministério da

# Ciência, Tecnologia e Inovação

[www.mcti.gov.br](http://www.mcti.gov.br) Acesso ao portal do MCTI

### CIUCA - Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais

Prezado(a) Senhor(a),

A sua solicitação de Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa (CIAEP) no Novo Ciuca foi deferida.

Caso seu credenciamento seja anterior ao lançamento do Novo Ciuca, esclarecemos que o seu número de CIAEP original, bem como a sua validade, permanecem inalterados.

Caso seja uma nova solicitação ou renovação de credenciamento, informamos que o seu número de CIAEP, com validade de 5 anos, foi publicado no D.O.U. e um ofício será encaminhado ao Representante Legal da instituição.

Atenciosamente,

Coordenação da Secretaria Executiva do CONCEA

## ANEXO X – Periódicos especializados do Curso

PERIÓDICOS:
www.fgv.br/raeeletronica
http://www16.fgv.br/rae/executivo/index.cfm?FuseAction=Principal&Volume=8&numero=2&Ano=2009
Revista Tecnologia Hoje- Revista mensal, editada em Belo Horizonte (MG).
Adm PUC/BH- Revistas especializadas em administração, bibliotecas virtuais, lista de discussão...
Condominio & Mercado Imobiliário On Line- Revista destinada a síndicos e condôminos.
D@blium- Administração em Revista - Revista científica. Porto Alegre - RS.
RAE - Revista de Administração de Empresas- Publicação da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.
Revista Trevisan Junior- Revista elaborada por alunos de administração de empresas.
Exame- Revista de economia e negócios da Editora Abril com notícias do mercado financeiro.
Acadêmica- Revista eletrônica voltada para administração e negócios.
InfoBusiness- Revista virtual sobre negócios, empreendedorismo, micro e pequeno empresariado, recém-formado e atualidades gerenciais.
Information Week Brasil- Revista quinzenal que une business e tecnologia.
Revista IP- Informática Pública. Artigos relacionados com a informática pública.
Revista Pública & Gerencial- A Revista do Gestor Público.
RHBR- Revista e ambiente profissional de administração e recursos humanos.
Anna Rita Tavares - Advogada- Edita a revista JAM – Jurídica Administração Pública.
www.revista.inf.br– Revista Eletrônica de Administração
http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2
Revista de Administração Municipal
ACR On-Line
ADM.MADE - Revista do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Economia Contemporânea
Embalagem Marca
Gestão & Produção (UFSCar)
Gestão.org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE)
Gestão.org - Revista Eletrônica de Gestão Portal do Marketing
RAC - Revista de Administração Contemporânea
RACRE - Revista de Administração RAC - Revista de Administração Contemporânea
RAI - Revista de Administração e Inovação
Rea7 - Revista de Administração e Contabilidade
REAd - Revista Eletrônica de Administração, REEAD - Revista Eletrônica de Administração
Revista Administração em Diálogo
Revista Brasileira de Administração
Revista de Administração Mackenzie
Revista Brasileira de Comércio Exterior
Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista Condomínio, Revista Exame
Revista HSM Management
Revista Information Week Brasil
Revista Integração
Revista Techoje
Revista Múltipla